[illegible]
[illegible], 1.ª-FEIRA, [illegible] — [illegible]
ANO XXXVI — N.º [illegible]

Jornal dos Sports

Nacional quer revanche

Fla juvenil concentrado

Vitória classifica Brasil

— O carioca terá hoje um dia de sol, pois o SM anuncia tempo bom, com névoa úmida pela manhã e sêca à tarde. A temperatura permanecerá estável.

Murgel admite a saída de Tim

Juvenis do Fla fizeram treino duro para o jôgo [illegible], com o Flu, amanhã.

— O Presidente Luís Murgel disse não estar informado sôbre a vontade de Tim deixar o clube, adiantando, no entanto, que não criaria obstáculos à saída do técnico, caso algum outro clube lhe ofereça mais que o Fluminense possa dar.

— O Sr. João Silva chamou o Vice-Presidente Armando Marcial para explicar a crise surgida entre o técnico Zizinho e a diretoria do Vasco sôbre a contratação de jogadores novos, e aquêle lhe disse que o treinador estava ciente das negociações. Mais tarde, o Presidente afirmou que acreditava nas palavras do dirigente, de que Zizinho, consultado prèviamente, aprovara as contratações.

— Apesar do prejuízo superior a vinte e três mil cruzeiros novos com o Torneio Negrão de Lima, o Presidente do América, Sr. Vôlnei Braune, não esconde sua alegria por ver o clube novamente em boa fase e considerado um dos melhores da cidade.

Fla cresce para jôgo em Tíflis

Pág. 5

JOÃO SILVA DESMENTE ZIZINHO

O Torneio de Pelada ganhou tabela para a série de adultos em sorteio no auditório da Esso.

Prejuízo de milhões não tira alegria do América

O Colégio Santo Agostinho venceu o Instituto Abel no basquete (Pág. 8)

VASCO EM REVISTA

Jantar-dançante

Sexta-feira dia 2 de junho o tradicional jantar-dançante com o conjunto de "Homero e seu Ritmo" e Torneio Relâmpago de Biriba, das 19 às 24h na Sede Náutica. Traje esporte.

Hi-Fi

Domingo, dia 4 de junho — Tarde-dançante, das 18 às 22h, em São Januário. Traje esporte.

Tarde-dançante, das 19 às 23h, na Sede Náutica. Traje esporte.

Quadrilha

O Departamento Social participa que estão abertas na Secretaria do Clube, com D. Sueli as inscrições para a Quadrilha de São João e que os ensaios serão às sextas-feiras às 21h, na Sede Náutica.

Mês de aniversário

Antecipamos ao nosso quadro social uma parte das festividades programadas para o 69.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Vasco da Gama no próximo mês de agôsto:

Dia 5 de agôsto — Baile com conjunto "Ritmo O.K."

Dia 12 de agôsto — Baile com conjunto de "Cry Babies Show".

Dia 19 de agôsto — Baile com conjunto os "Populares".

Dia 26 de agôsto — Baile de Gala com a Orquestra "Ed Maciel".

Participamos aos Srs. associados que para o Baile de Gala só será permitido vestidos longos para damas e smoking ou casaca para cavalheiros.

Aos Senhores Associados

A Diretoria avisa que a partir do mês de junho os Srs. Sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio titular na Sede da Av. Rio Branco, 181-9.º andar (Edifício Cineac).

Sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção na importância de metade da contribuição de Sócio Geral, e da mensalidade dos Dependentes dos Srs. Sócios Patrimoniais inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do Título.

Comunicação

Tendo em vista o grande número de correspondência devolvida pelo correio mensalmente, por insuficiência de endereço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do Clube, à Av. Rio Branco, 181-9.º and. a fim de que se normalize aquêle serviço.

Missa de 7.º dia

Missa de 7.º Dia pelo descanço eterno de MARIA PIEDADE DINIZ, avó do nosso Diretor Social, Waldemar Diniz, sábado dia 3 às 9h, na Igreja Santíssimo Sacramento, Avenida Passos.

BOTAFOGO DIA A DIA

FUTEBOL — Mesmo empatando de 1 a 1 com o Fluminense, o BOTAFOGO manteve-se na liderança do Torneio Renato Estelita, devendo, em próximo jôgo com o Flamengo, decidir a posse dêsse importante troféu.

Amanhã, quarta-feira, em General Severiano, a equipe juvenil do BOTAFOGO defenderá a sua posição frente ao São Cristóvão.

O BOTAFOGO continua líder da Taça Eficiência, distanciado um ponto do Flamengo.

FUTEBOL DE PRAIA — A sensacional vitória de sábado último, quando o BOTAFOGO derrotou o então líder, Copaleme, por 5 a 0, aumentou as esperanças dos botafoguenses, de conquistarem o título máximo dessa temporada.

BASQUETE — Regressaram domingo, de Poços de Caldas, acompanhados do técnico Tude Sobrinho e chefiados pelo diretor Mauro Palmeiro, nossos valorosos atletas da equipe principal de basquete, trazendo mais um troféu para a nossa galeria: Campeão de Basquetebol dos VII Jogos Abertos de Poços de Caldas.

A conquista foi possível mediante a derrota, inicialmente, da Seleção Mineira Juvenil; a seguir, do Minas TC; depois, do Pirelli, de Santo André e, finalmente, numa luta empolgante, do XV de Piracicaba, vice-campeão paulista, em partida em que o nosso quadro atuou desfalcado de César, Ilha e Baroni, mas com uma raça e uma técnica impressionantes, conseguindo empolgar o grande público que lotou o ginásio local, e que teve a demonstração de que o Botafogo é, de fato e de direito, a melhor equipe de basquetebol do Brasil.

Pelo campeonato local, o BOTAFOGO enfrentou sábado o Mackenzie, vencendo-o por 81 a 58, no confronto de juvenis e, por 41 a 16, na preliminar de infanto-juvenis. Todavia, nossos infantis foram derrotados pelo América por 59 a 47.

ATLETISMO — Em São Paulo, nas eliminatórias para a constituição da equipe brasileira de atletismo que participará dos V Jogos Pan-Americanos, nossa extraordinária Aida Santos classificou-se em 1.º lugar, em 2 provas, Salto em altura e 200 metros rasos, enquanto Silvina Pereira classificava-se em 1.º lugar nos 100 metros rasos e, em 2.º, nos 200 metros rasos.

TROFÉU RIO-SÃO PAULO DE REMO — O BOTAFOGO hospedará, na sua sede de remo, no Sacopã, a equipe do SC Corintians Paulista, participante da regata no próximo domingo, dia 4.

Os remadores do BOTAFOGO, por sua vez, em São Paulo, quando forem disputar o aludido troféu, estarão concentrados no Parque São Jorge.

DIÁRIO DO FLAMENGO

EXPOSIÇÃO DE CÃES PASTORES — Acontecimento de rara beleza para os associados do CR Flamengo, especialmente para aquêles que apreciam exposições caninas, será o desfile que a Sociedade de Criadores de Cães Pastores Alemães da Guanabara promoverá, domingo próximo, dia 4 de junho, das 8 às 18h, no Parque Desportivo da Gávea. O presidente dessa Sociedade, advogado Gérson Fraga, que espera o comparecimento de tôda a família rubro-negra, antecipa-nos que será um espetáculo poucas vêses realizado no Rio, uma vez que dêle tomarão parte cães nacionais e importados da Alemanha, dos maiores criadores da Guanabara, Estado do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo.

REFÔRÇO DE HALDO ATTADEMO TORRES — Não nos enganamos quando, há dias, divulgamos que o Dr. Jarnel Domingues de Oliveira, ao assumir a vice-presidência do Departamento Social, estava disposto a dinamizar êste importante setor. Já, neste mês, surgiram as primeiras promoções e outras estão previstas para os próximos meses, estando, assim, garantido aos associados e seus familiares momentos de convívio inesquecível, quer no Parque Desportivo da Gávea, como na luxuosa sede social da Av. Rui Barbosa. Mas, a boa notícia que hoje reservâmos para os flamenguistas foi a investidura do conselheiro Haldo Attademos Torres como diretor social. Será um excelente refôrço, pois trata-se de elemento que já brilhou, em cargo idêntico, na administração do saudoso presidente Orsini Coriolano.

JANTAR-DANÇANTE, DE 10 DE JUNHO — Para o Jantar-Dançante de 10 de junho, no Restaurante Social do Parque Desportivo da Gávea, quando Sônia de la Salete será oficialmente apresentada como Miss Flamengo-67 e recepcionará tôdas as demais candidatas inscritas no Concurso Miss Estado da Guanabara, os senhores associados poderão, hoje, fazer as reservas de seus tickets (preço NCr$ 10,00 com direito a jantar), na Gerência do Parque, com a funcionária Mariene Banhos — tel. 27-0090. Nos dias úteis as reservas poderão também ser feitas na Tesouraria da Sede Social, com o Sr. Emiliano Teixeira — telefone 45-8061.

CHÁ-BIRIBA BENEFICENTE — Em benefício dos cancerosos do Hospital Mário Kroeff, a Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer, entidade filantrópica, presidida pela Sra. Austeclínia Pium Moraes, promoverá um "Chá-Biriba", dia 1.º de junho, das 14 às 19 horas, no salão nobre da sede social da Av. Rui Barbosa, 170. Informações, para aquêles que desejarem ajudar essa obra de benemerência, na sede da Legião, à Av. Almirante Barroso, 6, sala 1.811 — Tel. 42-0016.

PRESTAÇÕES E TAXAS EM ATRASO — Aos sócios-patrimoniais, cujas prestações ou taxa de manutenção estejam em atraso, encarecemos o obséquio de se dirigirem ao Departamento de Títulos, à Av. Rui Barbosa, 170 — bloco "C" — térreo — tel. 25-6000, ou ao plantão existente, diàriamente, no Departamento de Promoções, no Parque Desportivo da Gávea.

Brasil venceu a 2a. na campanha do tri

Montevidéu (Especial para o JS) — A seleção brasileira de basquete garantiu, pràticamente, sua classificação para a fase final do V Campeonato Mundial, ao derrotar, ontem à noite, no ginásio Universitário, na cidade de Salto, a seleção da Polônia por 83 a 67. Os brasileiros, que tiveram boa atuação, já venciam no primeiro tempo por 48 a 37.

A equipe do Brasil disputará, hoje, sua última partida pela série C de classificação, contra Pôrto Rico, que venceu ontem, na preliminar, o Paraguai por 86 a 52, quando seus adversários terão que vencer por uma grande diferença para classificarem-se. Na preliminar jogarão Polônia e Paraguai.

Brasil firme

A equipe brasileira iniciou a partida jogando com Amauri, Jatir, Menon, Ubiratã e Mosquito, voltando, portanto, Jatir, já recuperado da contusão no tornozelo. Com Amauri comandando as ações, os brasileiros foram se impondo logo nos primeiros minutos, chegando à vantagem de 19 a 12, ao faltarem 12 minutos para o término do primeiro tempo.

Arremessando muito bem, de longa e média distância, e dominando a maioria dos rebotes, o Brasil já demonstrava que seria o vencedor do jôgo. Ubiratã jogava de pivô fixo, enquanto Menon fazia o pivô móvel. Ao faltarem oito minutos para o encerramento desta fase, Edward substituiu Mosquito, que saía com quatro faltas e pouco depois Sucar entrava em lugar de Amauri.

Mesmo assim, com essas duas substituições, o rendimento do quadro nacional mantinha-se bom, com Edward muito feliz em suas primeiras intervenções. A esta altura, os poloneses já abusavam das jogadas mais bruscas, principalmente forçando passagem em quase tôdas suas penetrações. Terminava o primeiro tempo com a vitória parcial do Brasil por 48 a 37.

Reinício violento

O técnico Kanela colocou para o início do segundo tempo, a equipe formada por Amauri, Jatir, Ubiratã, Edvard e Menon. A característica dêsse reinício foi a violência empregada pelos poloneses, o que levou Ubiratã a se enervar e revidar algumas cotoveladas, com jogadas mais bruscas, o que o levou a cometer cinco faltas logo nos primeiros minutos.

Voltava então Sucar, com atuação muito boa. Pela metade do segundo tempo o Brasil atingia sua maior vantagem, com o marcador acusando 73 a 58, o que levou seus jogadores a se pouparem daí para a frente. Amauri foi durante tôda a partida o melhor na quadra, bem secundado por Menon. Sérgio, César e Olaio não tiveram tempo para grande exibição, mesmo porque quando entraram o jôgo já estava ganho; enquanto os demais — Mosquito, Jatir, Ubiratã, Sucar e Edvard — também estiveram no mesmo ritmo.

Comitê reconhece o êrro

O Major Silvio de Magalhães Padilha, Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, atribuiu aos dirigentes da Federação Paulista de Atletismo os motivos que levaram os atletas da Guanabara, Minas Gerais e Rio Grande do Sul a uma posição de não participar das eliminatórias finais que seriam realizadas em São Paulo, para a composição da equipe que representará o atletismo do Brasil nos V Jogos Pan-Americanos.

Segundo o Presidente do Comitê, como era de inteira responsabilidade da federação paulista a organização das eliminatórias, cabendo ao COB tão sòmente supervisioná-las, a entidade não se preocupa com a competição, uma vez que confiava numa direção segura, mas acabou por intervir, já que vários erros haviam levado a maioria dos atletas à greve, com razão.

Uma culpada

— A federação paulista é a única culpada dos acontecimentos, já que recebera um programa e resolveu fundi-lo num só dia, contrariando os cariocas, mineiros e gaúchos, que se sentiram prejudicados, já que são atletas para mais de uma prova, e com grandes possibilidades.

Todavia, o Sr. Hélio Babo, que tentará demover os atletas grevistas, disse que o COB em parte tinha culpa, já que não supervisionara os passos da federação paulista, que estava tentando sabotar as provas, uma vez que seu Presidente, Frontino Guimarães, está eliminado a bem do esporte, por uma decisão das autoridades competentes da CBD, e como êle, Hélio Babo, é da confederação, tomou a atitude como represália.

Tudo de nôvo

A atitude dos atletas da Guanabara, Minas Gerais e Rio Grande do Sul levou o COB a tornar sem efeito as provas de sábado e domingo, considerando-as simples apuração de técnicos, e nas quais dois recordes brasileiros, disco e martelo (masculino) e sul-americano nos 800m femininos, foram batidos.

As provas que valerão para a composição da equipe brasileira serão realizadas sábado e domingo, na pista e campo do Esporte Clube Pinheiros, em São Paulo, na parte da tarde. Várias provas que até então o COB julgava desnecessárias serão realizadas.

Seleção dos baixos será definida logo

O Coronel José Simões Henriques, Vice-Presidente Técnico da Confederação Brasileira de Basquete, afirmou que espera ter a seleção brasileira de 1,80m, já delineada até o fim desta semana, para que o técnico José Carlos possa armar a equipe o mais rápido possível.

O quadro nacional treinará, hoje, às 10h e às 20h, no ginásio do América, quando Conde e Marcelo, convocados juntamente com Robertinho para as vagas dos que não se apresentaram, também deverão estar presentes, bem como Raimundo Nonato, o nôvo assistente-técnico.

Definição

A intenção da direção técnica da seleção dos baixinhos é definir o quadro o mais depressa possível, pois o tempo para os treinamentos não é muito grande, havendo necessidade de armar o quadro logo, para conseguir conjunto.

O elenco atual é de 13 jogadores, que estão disputando nove vagas, pois a décima (só dirão 10 jogadores) será de Mosquito, que se incorporará à delegação na Espanha, vindo do Uruguai, onde disputa o Mundial.

Do Rio estão convocados Barone, Montenegro, Ilha, Carneirinho, Gogô, Agenor, Paulista, Emanuel, Robertinho, Marcelo e Conde, e de São Paulo, Zezinho e Franzérgio. Dos novos, Robertinho já estêve treinando ontem, enquanto Marcelo e Conde sòmente o deverão fazer hoje.

Nôvo assistente

José Afro não poderá continuar a prestar sua colaboração à seleção, por motivos particulares, tendo José Carlos escolhido para substituí-lo Raimundo Nonato, técnico das equipes inferiores do Vasco. Nonato assumiu o pôsto desde os ensaios de ontem.

José Carlos está dividindo os treinos em duas partes: pela manhã êle exige mais da parte física, arremessos e fundamentos; enquanto à noite, além dos arremessos, o preparador ministra treino tático e de conjunto.

A concentração da equipe deverá começar sòmente cinco dias antes do embarque para a Espanha, o que ocorrerá no dia 13 de junho. Enquanto isso, os cariocas estão em suas casas e Zezinho e Franzérgio no Hotel Paissandu.

Russos no Rio

Os dirigentes do Fluminense já têm pràticamente acertada a vinda da seleção russa, que está disputando o Mundial, para algumas exibições no Rio, logo após o retôrno de Montevidéu. Para enfrentarem os soviéticos, o Fluminense convidou também o Vasco.

Como há possibilidades de que também a seleção da Iugoslávia se exiba no Rio, poderá ser organizado um torneio quadrangular ou pentagonal, para o que seria convidada uma equipe de São Paulo. Sabe-se, de antemão, que o Vasco está de pleno acôrdo com a idéia.

Título de Faustino é aplaudido

Lima (FP-JS) — Para mim foi uma verdadeira satisfação conquistar o título sul-americano dos pesos pesados em Lima; com respeito a Dávila, tem ainda um longo caminho a percorrer, mas terá de corrigir a falta de mobilidade que notei-lhe durante a luta —, disse o pugilista brasileiro Luís Faustino Pires, nôvo campeão continental, comentando, ontem, a sua vitória da última sexta-feira.

Por seu turno, o ex-campeão, o peruano Roberto Dávila, afirmava que sua derrota foi conseqüência de uma inatividade de seis meses não subindo ao ringue em suas reais condições para enfrentar um bom pegador, "como é Faustino Pires". A imprensa local continua tecendo comentários sôbre a derrota de Dávila, reconhecendo a superioridade do brasileir no combate pelo campeonato sul-americano.

Comentários

o jornal "La Cronica" voltou a dizer que "Pires foi mais rápido, mais ágil e mais decidido, atuando com continuidade de golpes, principalmente com sua esquerda, desconcertando Dávila, que desde o quinto assalto tinha sua vista direita sangrando". O "Expresso" disse que o "ex-campeão estêve à beira do nocaute por duas vêzes, no sexto e último assaltos, sempre com Pires golpeando-o como queria; o brasileiro, em outras oportunidades pareceu não querer acabar a luta mais ràpidamente, preferindo mostrar todo o seu boxe".

"La Prensa", por outro lado, afirmou que "Peres sòmente precisou mostrar decisão e forte pancada com a esquerda para dominar nitidamente a Dávila, que se mostrou medroso e sem recursos pugilísticos para uma decisão; a vitória do brasileiro foi inconteste, mas, para ser um campeão, não basta ser valente, pois também é preciso saber boxar, principalmente agora que seus adversários seguintes deverão ser bem mais capacitados".

Marinha vai decidir Torneio com Walmap

Seleção da Marinha e Walmap disputarão amanhã à noite, no campo do Vasco, o título de campeão do Torneio Pré-Olímpico de Amadores, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos. Pelo mesmo certame, o Bancosales enfrentará o Botafogo.

A decisão do torneio está cercada de grande interêsse, muito embora o escrete da Marinha esteja sendo apontado como favorito, levando-se em conta que sua campanha foi bem melhor que a do Walmap, chegando à final sem sofrer uma derrota.

Favorito

O selecionado da Marinha, pela campanha que empreendeu no certame — empatou com o Bancosales de 1 a 1, venceu o Botafogo por 1 a 0 e empatou com o escrete do Departamento de 0 a 0, além de, em amistoso, só ter conseguido resultados favoráveis — no mais recente venceu o Clipper por 3 a 2 —, é apontado como favorito. Hoje, o escrete foi submetido a puxado treinamento individual, estando marcado para amanhã pela manhã um coletivo leve, quando o técnico Rocha Lima escalará o time que lutará pelo cobiçado título.

Maestro de Madrid vence com A. Masso

Maestro de Madrid, prosseguindo sua campanha, agora nas pistas paulistas, levantou, na noite de ontem, sob a condução de A. Masso, o sétimo páreo do programa, em 1.200 metros, com a denominação de Prêmio Gimbé.

Os demais resultados da noturna foram os seguintes:

1.º Páreo — 1.400 Metros
1.º Keno, J. P. Martins
2.º Azil, A. Barroso
Vencedor (3) NCr$ 0.40. Dupla (23) NCr$ 0.45. Placês: (3) NCr$ 0.15 e (2) — NCr$ 0.13

2.º Páreo — 1.400 Metros
1.º Paulinha, A. Barroso
2.º Montemané, M. Olguim
Vencedor (3) NCr$ 0.20. Dupla (23) NCr$ 0.19. Placês: (3) NCr$ 0.12 e (2) — NCr$ 0.12

3.º Páreo — 1.400 Metros
1.º Fenestral, G. Massoli
2.º Sandrino, S. Lôbo
Vencedor (1) NCr$ 0.41. Dupla (14) NCr$ 0.87. Placês: (1) NCr$ 0.34 e (6) ... NCr$ 0.30

4.º Páreo — 1.400 Metros
1.º Barranqueiro, F. Perez
2.º Armstrong, A. Masso
Vencedor (8) NCr$ 1.78. Dupla (34) NCr$ 1.28. Placês: (8) NCr$ 0.42 e (8) ... NCr$ 0.13

5.º Páreo — 1.200 Metros
1.º H. Horse, A. Masso
2.º Fisbelo, L. Cavalheiro
Vencedor (1) NCr$ 0.21. Dupla (14) NCr$ 0.17. Placês: (1) NCr$ 0.11 e (8) — NCr$ 0.13

6.º Páreo — 1.400 Metros
1.º Lorensodio, J. Fagundes
2.º Tibó, D. Garcia
3.º H. Bey, W. Mazalla Jr.
Vencedor (8) NCr$ 0.27. Dupla (14) NCr$ 0.67. Placês: (8) NCr$ 0.15 (1) NCr$ 0.12 e (3) NCr$ 0.17

7.º Páreo — 1.200 Metros
1.º M. de Madrid, A. Masso
2.º Papias, A. Barroso
3.º Gold, J. S. Pereira
Vencedor (7) NCr$ 0.51. Dupla (23) NCr$ 0.60. Placês: (7) NCr$ 0.20 (4) NCr$ 0.20 e (10) NCr$ 0.20

8.º Páreo — 1.400 Metros
1.º Purupema, G. Massoli
2.º Lacatua, J. M. Amorim
Vencedor (1) NCr$ 0.15. Dupla (14) NCr$ 0.27. Placês: (1) NCr$ 0.11 e (7) — NCr$ 0.16.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Os dirigentes do América e do Vasco confirmaram para domingo o encontro que decidirá o Torneio Negrão de Lima. Desta vez o Vasco não terá nenhuma quota fixa pois a renda do jôgo, deduzidas as despesas, será dividida em partes iguais. Soubemos que o América registra até agora um deficit da ordem dos vinte milhões, mas os seus dirigentes acreditam que a arrecadação de domingo será bastante compensadora permitindo assim para que o Torneio Internacional não registre nenhum prejuízo para os cofres daquele clube.

Com o Fla-Flu marcado para o Estádio da Gávea, a rodada de amanhã do campeonato de juvenis apresenta-se entre as mais importantes. De fato é um prélio de grande significação, uma vez que caberá ao quadro rubro-negro defender a liderança frente a um adversário que pode perfeitamente interromper a sua marcha até agora vitoriosa. Os demais jogos são: Botafogo x São Cristóvão, na Rua General Severiano; Olaria x Portuguêsa, na Rua Bariri; Vasco x Campo Grande, em São Januário; Bangu x Madureira, em Môça Bonita; e América x Bonsucesso, na Rua Barão de São Francisco Filho.

O Vice-Presidente Castor de Andrade manifestou-se ontem preocupado com as contusões dos dois goleiros que se encontram nos Estados Unidos. Frisou que o Presidente Eusébio de Andrade, com quem falou pelo telefone internacional, lhe fêz um relato minucioso sôbre o fato e atribuiu tudo ao gramado artificial do Estádio de Houston, que foi a causa da saída de Ubirajara e, da temporária inutilização de Devito.

O Sr. Castor de Andrade pretendia mandar o suplente Zambone para os Estados Unidos, mas também havia a hipótese de recorrer ao Vasco, pedindo Edson emprestado. Edson, como se sabe, está em disponibilidade e isto parece facilitar a idéia do dirigente banguiense. Contudo, o assunto ainda está na dependência de outros contatos. De qualquer maneira, um arqueiro será embarcado esta semana para juntar-se à delegação do Bangu.

Segundo transpirou ontem, a transferência de Tim para o Barcelona é uma questão de horas e o seu substituto seria Carlos Gonzales, que dirigiu o Bangu durante o campeonato de sessenta e seis. Os círculos oficiais do Fluminense, porém, não confirmaram a notícia, muito embora tivessem admitido a saída de Tim cuja situação, aliás, não parece ser muito sólida em Alvaro Chaves.

Qualquer que seja a seleção brasileira que irá a Montevidéu para enfrentar os uruguaios, contará com o incentivo de uma grande torcida de brasileiros. Êste pelo menos é o plano da Agência Chanteclair de Viagens que juntamente com a Lufthansa pretende levar ao Uruguai os brasileiros que pretendam assistir aos dois jogos e ao mesmo tempo conhecer as belezas de um dos mais modernos países do continente sul-americano. O assunto está sendo estudado por aquelas duas organizações. Sabe-se, porém, que a idéia é a de criar tôdas as facilidades, a ponto de permitir a viagem do mais modesto torcedor, a exemplo, aliás, do que aconteceu por ocasião da Copa do Mundo.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Marítimos

Hoje, às 18 horas, mais uma vez se reunirá o Conselho da Federação dos Marítimos com os órgãos sindicais que representam a classe, para discutirem sôbre o dissídio judicial que vão impetrar contra o ato do CNPS que reduziu os salários dos marítimos.

Funcionalismo

O Diretor Geral do Departamento do Pessoal (ex-DASP), professor Belmiro Siqueira, informa que sòmente em fins de outubro dêste ano estarão concluídos os estudos sôbre o reajustamento de vencimentos do funcionalismo civil da União.

Bôlsas de estudo

O Sr. Boaventura Ribeiro da Cunha é o nôvo representante do govêrno junto ao Plano Especial de Bôlsas de Estudo, cuja função é a de coordenador técnico administrativo do PEBE.

Produtos químicos

Os trabalhadores nas indústrias de produtos químicos para fins industriais pediram 50% de aumento em seus salários, mas o DNS ainda vai dizer, ao certo, qual o percentual que de fato êles terão.

Jornalistas

O sindicato da classe chama a atenção dos associados para o Decreto-Lei n.º 229-67 que instituiu a obrigatoriedade de voto nas eleições sindicais. A da classe está sendo convocada para julho próximo.

Fragmentos

"É válido o acôrdo particular para a rescisão do contrato de trabalho do empregado não estável, pois a forma especial prescrita no art. 500 da Consolidação das Leis do Trabalho regula apenas a homologação do pedido de demissão do estável". (TRT — RO n.º 597-62).

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração

Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0924

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável: JOSÉ DE ARAÚJO COTTA

Diretor Superintendente: EURO LUIZ ARANTES

Chefe de Produção: JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 606
Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 126 — 1.º andar
Telefone: 35-3669

Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal

Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30

Interior - Via Rodoviária, Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:
Anual: .... NCr$ 50,00
Semestral: .... NCr$ 30,00

Murgel não cria obstáculos à saída de Tim

Depois de garantir que nada sabe sôbre a saída do técnico Tim da direção das equipes de profissionais do Fluminense, o Presidente Luís Murgel, considerando os comentários sôbre cifras, garantiu que não criaria obstáculos à saída do treinador, "pois não posso evitar a melhora de vida de ninguém e, além do mais, as bases divulgadas parecem interessantes ao Fluminense".

Para o Presidente Luís Murgel, "é oportuno esclarecermos que não está o Fluminense interessado em dispensar os trabalhos do seu atual treinador. Apenas estou respondendo baseado em hipóteses, especialmente a de que sejamos realmente informados do interêsse de outro clube que confirme as bases que estão sendo anunciadas, realmente excepcionais para o Tim e boas para o Fluminense".

Começam hoje

Liberados após o jogo contra o Vasco, os tricolores têm apresentação marcada para as 9h de hoje, em Alvaro Chaves, quando iniciarão os treinamentos da semana que antecede o jôgo em Itajubá, previsto para o próximo domingo, contra a Azurra.

Entre os que jogaram no domingo, apenas Mário e Valtinho preocupam o Departamento Médico. O atacante recebeu nova pancada no ombro direito, que já estêve luxado na última semana, podendo, se fôr confirmada a contusão, ter o local imobilizado pelo Dr. Valdir Luz. Valtinho, que preocupa menos, queixou-se de dôres da perna direita, onde o médico constatou ligeira entorse.

Afora os dois, Humberto, com lombalgia, Jardel com focos dentários, e Lula, com o joelho esquerdo ainda atingido, são os demais jogadores que estarão sob os cuidados especiais do Departamento Médico do Fluminense, hoje pela manhã, devendo, inclusive, serem dispensados do individual que João Carlos comandará no gramado e que marcará o início das atividades nesta semana.

América fica feliz mesmo com prejuízo

O prejuízo de NCr$ 23.980,85 não tirou a alegria do Presidente Vôlnei Braune e de seus auxiliares, felizes da vida por verem o América de nôvo *reincorporado* à comunidade dos "grandes", o que representa para todos, em têrmos de promoção e possibilidades futuras, um investimento da maior oportunidade.

O América acredita ainda que a simpatia e o reconhecimento popular à sua iniciativa — de manutenção dos preços dos ingressos quando poderia *aumentá-los, por se tratar de uma temporada* internacional — serão incentivos suficientes para que a decisão do Torneio, com o Vasco da Gama, seja um autêntico sucesso.

Estatística

A estatística financeira da *temporada* internacional, promovida pelo América, é um atestado de que o clube de Campos Sales teve mais coragem do que seria lícito dêle esperar, trazendo ao Brasil, a um só tempo, duas equipes estrangeiras.

De passagem, o América gastou a quantia de NCr$ 20.490,00, assim distribuídos: pagou à Pluna, pelo transporte de ida e volta das delegações do Nacional e do Huracan, NCr$ ...... 16.490,00, e à VASP, pelo trajeto Rio-Belo Horizonte-Rio, a quantia de NCr$ .. 4.000,00.

Ainda em Belo Horizonte, foi paga a importância de NCr$ 2.130,00 pela estada das duas delegações e mais NCr$ 13.000,00 de cotas para o Atlético e o América Mineiro, ou melhor, NCr$ 8.000,00 ao Atlético e NCr$ 5.000,00 ao América Mineiro.

Sem contar as cotas do Nacional e do Huracan, o América gastou, em Belo Horizonte, o total de NCr$ 35.620,00, recebendo líquido a importância de NCr$ .. 40.120, o que lhe proporcionou um saldo fictício de quase *NCr$ 5.000,00.*

Guanabara

No Rio, os problemas ainda se agravaram, considerando-se que as taxas do Mário Filho, computando-se CBD, FCF, FUGAP, Esteiros e outras coisas mais, consomem um total de quase 40%, enquanto que no Estádio Magalhães Pinto essas não ultrapassam os 20%.

Com a estada do Nacional e do Huracan, no Hotel Plaza Copacabana, o América dispendeu a importância de NCr$ 9.858,85, sem incluir neste total as despesas com o banquete, que se elevaram a NCr$ 1.990,00.

Pelas duas exibições do Huracan, uma em Belo Horizonte e outra no Rio, e pelos três do Nacional, saíram dos cofres de Campos Sales a quantia de .... US$23.000, ou seja NCr$ .. 52.100,00.

Ao Vasco coube a cota de NCr$ 16.000,00 e ao Fluminense NCr$ 4.000,00, somando as despesas no Rio de Janeiro um total de ... NCr$ 83.948,85.

Balanço

Computados os totais de Belo Horizonte de NCr$ .. 119.568,85 para uma arrecadação líquida nos dois Estados de NCr$ 101.545,00, o que provocou um deficit, até agora, de NCr$ ...... 23.980,85.

Outro dado computado nas despesas foi o pagamento das *gratificações*: NCr$ 1.925,00 para a vitória contra o Huracan e NCr$ 3.032,00 do jôgo contra o Nacional, totalizando NCr$ 4.957,00.

Verifica-se, portanto, que tivesse o América, no Rio, a mesma percentagem de descontos que teve no Estádio Magalhães Pinto, de 20% e não de 40%, o Torneio teria resultado não em prejuízo de NCr$ 23 mil, mas num lucro de quase NCr$ 10.000,00.

Perdas e lucros contudo não afetaram e nem diminuíram a alegria americana, *certo de que está o* Presidente Braune de que, se tivesse de pagar a uma firma especializada em promoção, teria gasto muito mais e talvez não tivesse tido os mesmos resultados.

Desentendimentos entre João Silva e Zizinho começam o Vasco de nova crise

J. Silva e Marcial contradizem Zizinho

Irritado com as críticas que lhe foram feitas no caso da saída de Zizinho, o Presidente João Silva chamou o Sr. Armando Marcial para que explicasse os motivos reais das contratações de jogadores, desde quando o técnico assumiu a direção do time do Vasco, dizendo que todos foram contratados com a prévia autorização do treinador.

Segundo o Presidente vascaíno o cargo exercido pelo Sr. Armando Marcial é de confiança e êle não acredita que seu colaborador *tivesse mentido sôbre o parecer* do técnico nas contratações dos jogadores. Diante do Sr. João Silva, o Vice-Presidente confirmou realmente que Zizinho aprovou tôdas as compras.

Explicações

— Nei, Paulo Bim e Jorge Luís — disse o Sr. Armando Marcial — foram aprovados pelo técnico. O primeiro, Zizinho, quando era técnico do Bangu, tentou trazê-lo para o Rio, mas como houve divergências, a transferência não pôde ser concretizada. Depois, com as informações obtidas, Zizinho aprovou a sua compra e o Presidente foi buscá-lo em São Paulo.

— Paulo Bim foi oferecido por telefone e consegui várias informações sôbre o jogador com um grande vascaíno em São Paulo. Depois, indaguei de Zizinho a sua opinião. Êle respondeu que o atacante era bom e que o Vasco podia contratá-lo, o que foi feito imediatamente, quando o jogador veio ao Rio.

— Quanto à Jorge Luís, sua contratação deve-se ao fato do Vasco ter ficado sem lateral-direito. Como apareceu o jogador do Madureira, Zizinho opinou pela sua compra, porque nós iríamos empregar uma quantia razoável e fácil de ser recuperada, arriscando na compra, pois Ari estava completamente fora de cogitações, por ter que operar os meniscos.

Gérson e Abel

O Presidente João Silva confessou que pretendia comprar Gerson, mas como o Botafogo não vende seu jogador, não pôde concretizar *o pedido* do treinador. "Como posso comprar um atacante se o clube a que está vinculado não abre mão do seu passe?

— No caso de Abel, tôdas as propostas feitas pelo Santos foram, posteriormente, recusadas pelo próprio clube paulista. No almôço do Itamarati, conversando com um diretor santista, este disse que a venda de Abel foi pura promoção, porque o jogador estava para assinar contrato dentro de poucos dias.

Desmente

Revoltado com o noticiário, segundo o qual dissera, após o jôgo com o Fluminense, que Zizinho não servia ao Vasco *como técnico, o Sr. João Silva desmentiu.* Voltou a frisar o seu ponto de vista, segundo o qual o caso do treinador está entregue exclusivamente ao Vice-Presidente de Futebol.

Em relação à atuação da equipe na última partida alegou o Vice-Presidente que a má apresentação foi devida à falta de motivação por tratar-se de um jôgo amistoso. Neste parecer, o Sr. Armando Marcial afirmou que o Vasco atuou com três jogadores sem condições — Paulo Bim, Ari e Danilo Menezes — e na oportunidade elogiou o espírito de sacrifício dos três.

— Paulo Bim passou o dia na banheira térmica, a fim de amenizar suas dores musculares, e com 30 minutos de jôgo já pedia para sair. Ari, como todos sabem, estava parado desde janeiro e, mesmo assim, mostrou bom futebol, enquanto Danilo Menezes rebentou os pontos do corte sofrido na perna, permanecendo assim até o final da partida.

Apresentação

Os jogadores se apresentarão hoje para iniciar os treinos para a partida de domingo contra o América. Zizinho talvez possa contar com Nado, Nei e Fontana, que estavam contundidos. Jorge Luís deverá ainda continuar em tratamento, pois sua contusão inspira mais cuidados médicos e Ari deverá permanecer na lateral direita.

Como o jôgo será no domingo, há possibilidades do treinador aproveitar o intervalo e realizar um treino coletivo, além de poder contar com todos os titulares que deverão ter tempo para a recuperação. O "bicho" pelo empate foi fixado em Cr$ 70,00 e será pago após o treino de hoje.

Sucesso faz América pensar em não vender

Todo América e em especial o Vice-Presidente Gérson Coutinho, ficaram assustados com o sucesso de sua equipe e a profusão de elogios recebidos por seus jogadores, fato que segundo a opinião geral "vai provocar, inevitàvelmente, e em futuro muito próximo, um assédio aos principais jogadores".

A propósito, o Presidente Braune afirmou ontem, que está prevenido contra qualquer tipo de ataque e avisa aos interessados que não há nenhum dos atuais integrantes da equipe que não tenha contrato até o final da temporada e que não admitirá de forma alguma a venda de qualquer dêles, "por dinheiro nenhum dêsse mundo".

Almôço feliz

O Presidente, e o Vice e vários dirigentes do América, almoçaram ontem na sede do clube da rua Campos Sales, comentando felizes o sucesso alcançado pela equipe. Cada jornal que chegava à mesa do restaurante era uma nova avalancha de elogios.

Da felicidade pelo sucesso e a reconquista de um lugar quase perdido, os dirigentes americanos, passaram a comentar o outro lado da medalha. A valorização de seu jogadores e os inevitáveis problemas que ela trará.

Ficam todos

A respeito do assunto, afirmou ontem o Presidente, em alto e bom som, que está preparado para rechaçar qualquer iniciativa nêsse sentido, parta de onde partir. Não vende Edu, Antunes ou qualquer outro dos atuais integrantes de sua equipe por dinheiro nenhum.

O Presidente Braune acha que para chegar ao ponto que está, sofreu muito e não vai "jogar fora anos de trabalho para pagar dívidas que não existem e mesmo que existissem não justificariam a quebra de um trabalho muito sofrido".

Alex aprovado

O zagueiro central Alex, foi aprovado com sobras e será contratado pelo clube. O prazo de seu empréstimo — 45 dias — pelo qual o América pagou a importância de NCr$ .... 10 mil, termina no próximo dia 6 de junho, oportunidade em que o América terá de pagar mais NCr$ .. 20 mil ao Aimoré de São Leopoldo. O preço do passe será completado com mais duas prestações de NCr$... 15 mil cada uma, vencíveis em 30 e 60 dias.

Além de pagar o preço do passe, o América terá de acertar com Alex a assinatura de seu contrato que ficou para ser discutido por ocasião do final do período de experiência.

Prêmio fixado

O prêmio pela vitória contra o Nacional, foi ontem fixado em NCr$ 130 mil, quantia que o Presidente Braune considera ridícula para quem projetou tanto o nome do clube, mas que infelizmente é o máximo que as possibilidades do clube, permite, no momento.

A apresentação e reinício dos treinamentos, com vistas a decisão do Torneio Negrão de Lima, domingo, contra o Vasco, foi marcada para a tarde de hoje — 15.30 horas —, no Andaraí.

O treinador Evaristo, estêve pela manhã no clube, mas avêsso que é aos abraços e felicitações, demorou-se apenas o tempo necessário para saber das novidades, retirando-se em seguida.

O treinador americano está satisfeito com o sucesso da equipe e não vê méritos em seu trabalho que é um produto de uma garotada que corre demais, segundo afirmou.

América x Nacional jogam em Montevidéu

Uma revanche entre América e Nacional está programada para a Capital uruguaia, onde a equipe americana jogará no próximo mês durante a temporada de quatro jogos que fará, empresada por Jorge Boloque, o mesmo que trouxe ao Rio, as equipes do Huracan e do campeão uruguaio.

Boloque, a princípio, programou os quatro jogos para a Argentina, mas em vista do sucesso obtido pelo América no Torneio Internacional, reservou uma data para o Urugual, acreditando que uma nova partida com o Nacional se constituirá em sucesso certo e dará a êle total cobertura das despesas com tôda excursão, sejam quais forem os resultados posteriores.

Entusiasmo

O empresário argentino ficou entusiasmado com a equipe americana, dizendo que está certo de seu sucesso na excursão que empresará e pela qual pagara mais do que poderia oferecer normalmente. Segundo Boloque, o América vale o risco, "pois seu futebol é realmente uma *atração para os olhos*" e a sua vitória contra o campeão uruguaio, deu-lhe a certeza de que, em Montevidéu, poderá cobrir tôdas as despesas da temporada.

Pelos quatro jogos o América receberá um total de US$ 14.000, livres de despesas com passagens, estada e condução dentro do cidades em que atuar. perímetro urbano das ci-

Outro torneio

O Presidente Braune, acha que a excursão à Argentina e ao Uruguai já é uma prova do acêrto da iniciativa que teve de patrocinar o torneio internacional e não vê melhor maneira de investir do que essa. Por isso mesmo está decidido a acertar a vinda do Atlético de Madrid e *realizar juntamente com o* Fluminense um nôvo torneio, com a participação também do Libertad, do Paraguai.

Acredita o Presidente que um nôvo sucesso nessa temporada dará ensejo ao América de conseguir novos contratos, já não mais na América do Sul, mas também na Europa.

Renato Estelita vai ter decisão domingo

A Federação Carioca de Futebol confirmou para domingo, às 14 horas, no Estádio Mário Filho, a decisão do Torneio Renato Estelita, entre as equipes de aspirantes do Botafogo e do Flamengo. O vencedor do jôgo será o campeão e, em caso de empate, o título caberá ao Botafogo, que está com um ponto de vantagem na liderança. Logo após a partida haverá a solenidade da entrega do troféu ao campeão, que será feita pela Sra. viúva Renato Estelita. O jôgo principal da tarde reunirá, às 16 horas, as equipes de Vasco e do América, na decisão do Torneio Negrão de Lima.

MAIS DE 200 MIL VIRAM JOGOS DO FLU

Dos 14 jogos realizados, êste ano, no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, o Fluminense teve 223.106 pagantes, número êsse superior ao de habitantes de muitas Capitais brasileiras, o que demonstra o interêsse do brasileiro pelo futebol, com média de quase 16 mil pagantes por partida, sendo que aos jogos do tricolor das Laranjeiras no Estádio Mário Filho acorreram 142.384 pagantes, totalizando renda correspondente a NCr$ 241 mil.

As partidas do Fluminense, oito no Rio, duas em São Paulo, duas no Rio Grande do Sul, uma em Minas e uma no Paraná — no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, edição 1967, renderam mais de NCr$ 406 mil, sendo as rendas no Estádio Mário Filho em tôrno de NCr$ 241 mil, as do Olímpico cêrca de NCr$ 57 mil, as do Paulo Machado de Carvalho NCr$ 37 mil, a do Magalhães Pinto NCr$ 57 mil e o Dorival de Brito e Silva, NCr$ 16 mil.

Pagantes

O maior público pagante de jogos do Fluminense foi o registrado na Guanabara, no Estádio Mário Filho, contra o Vasco, quando passaram pelas bilheterias 33.455 pessoas, com a renda de NCr$...... 57.290,80, cabendo ao tricolor das Laranjeiras NCr$ 19.201,92. A menor foi a registrada em Curitiba, na partida contra o Ferroviário, com 5.697 pagantes e renda de NCr$ 15.914,00.

Por quatro vitórias e três empates, o Fluminense pagou NCr$ 14.781, de gratificações, sendo a maior aquela paga por ocasião da vitória de 3 a 0 contra o Santos, quando o tricolor dispendeu NCr$ 3.560,00 como prêmios aos seu profissionais. Discriminadamente, o Fluminense gratificou da seguinte maneira:

Jogo	NCr$
Flu 3 x Corintians 3	1.400,00
Flu 2 x São Paulo 1	2.625,00
Flu 2 x Vasco 2	1.300,00
Flu 2 x Ferroviário 1	2.100,00
Flu 4 x Botafogo 3	2.595,00
Flu 3 x Santos 0	3.560,00
Flu 1 x Flamengo 1	1.141,00
Total..	14.781,00

Deduzidos os prêmios de total líquido, o Fluminense conseguiu no Campeonato *Roberto Gomes Pedrosa*, um lucro de NCr$ 120.463,94, montante superior ao total arrecadado no Campeonato Carioca de 1966, quando o tricolor conseguiu pouco mais de NCr$ 105 mil.

Ganhou é claro

Por sua participação no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, apesar de *fracassar técnicamente, o Fluminense foi* um privilegiado ganhador na parte financeira, obtendo um lucro líquido de 120 mil cruzeiros novos e alguns quebrados, deduzidos de uma cota líquida de NCr$ 135.244,94, que lhe coube em renda bruta de NCr$ 406.367,27. O balancete do Fluminense, na íntegra, foi êste no Gomes Pedrosa:

Campeonato Roberto Gomes Pedrosa de 1967

RESUMO DA PARTICIPAÇÃO DO FLUMINENSE F. C.

Local	Jogos	Renda Bruta		Cota Líquida		Pagantes
Rio	— Flu 2 x Palmeiras 4	NCr$	29.991,92	NCr$	7.604,70	17.622
Minas	— Flu 1 x Cruzeiro 3	NCr$	57.324,00	NCr$	24.000,18	28.137
S.P.	— Flu 3 x Corintians 3	NCr$	21.731,50	NCr$	9.177,64	11.415
S.P.	— Flu 2 x S. Paulo 1	NCr$	14.806,00	NCr$	6.537,39	8.058
Rio	— Flu 2 x Vasco 2	NCr$	57.290,80	NCr$	19.201,92	33.455
Rio	— Flu 0 x A. Mineiro 2	NCr$	25.062,95	NCr$	6.599,64	14.645
Paraná	— Flu 2 x Ferroviário 1	NCr$	15.914,00	NCr$	5.765,25	5.697
Rio	— Flu 4 x Botafogo 3	NCr$	25.351,00	NCr$	8.917,74	17.187
R.G.S.	— Flu 0 x Internacional 3	NCr$	33.746,00	NCr$	11.644,70	16.003
R.G.S.	— Flu 1 x Grêmio 3	NCr$	22.814,50	NCr$	7.599,12	11.472
Rio	— Flu 3 x Santos 0	NCr$	46.601,20	NCr$	13.434,90	25.870
Rio	— Flu 0 x Portuguêsa 1	NCr$	22.416,65	NCr$	5.415,70	13.247
Rio	— Flu 0 x Portuguêsa 2	NCr$	14.669,10	NCr$	4.329,43	9.831
Rio	— Flu 1 x Flamengo 1	NCr$	16.701,45	NCr$	5.029,43	10.737
Total geral em 14 Jogos		NCr$	406.367,27	NCr$	135.244,94	223.106

A maior renda do Fluminense, no Gomes Pedrosa, foi no jôgo contra o Cruzeiro, em Minas, somando NCr$ 57.324,00, enquanto a maior, no Rio, foi contra o Vasco, totalizando NCr$ 57.290,80.

O maior público foi o do jôgo contra o Vasco, quando 33.455 pagantes compareceram ao Estádio Mário Filho.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITORES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

MARTIM SEM CONDIÇÃO

O Conselho Nacional de Desportos fêz levantamento em seu livro de registro de técnicos diplomados, objetivando se inteirar da situação de Martim Francisco, nos têrmos da lei, para o seu exercício como técnico à frente de seleções oficiais e de equipes brasileiras no exterior. Martim não está registrado, por não ser diplomado no Brasil e, em conseqüência, o Bangu sofrerá penalidade, por haver levado Martim para o exterior, como técnico de sua equipe, sem que tivesse condição legal. Ao se confirmar a formação da seleção carioca, a Federação será intimada pelo CND a designar outro treinador que atenda às exigências de lei, ou seja, que tenha o competente diploma.

O REVERSO DA MEDALHA

Tôda vez que os juvenis do Botafogo atuam, a função de Luís Henrique, preparador físico da equipe, é ficar anotando em um caderninho as falhas de cada jogador, para que, depois, o técnico Neca as comente em suas preleções semanais. Os jogadores, que nunca puderam fazer o contrário, isto é, anotar as falhas de Luís Henrique, tiveram essa oportunidade no domingo, quando o preparador físico atuou no time misto do Botafogo que venceu na Ilha do Governador a equipe do Z-1. Na oportunidade, o Diretor de Futebol dos juvenis, Paulo Sá, ficou tomando nota de tôdas as suas falhas — que foram muitas — e, quando terminou a partida, a gozação foi total sôbre Luís Henrique.

NEGÓCIO A SÉRIO

Tim, quando do casamento de Dimas e depois de alguns uísques tomados no coquetel oferecido pelo jogador na sede do Botafogo, encontrou Afonsinho e logo o abordou, para elogiá-lo:

— Você, meu filho, é um grande jogador; dos melhores que conheço em habilidade e inteligência. Porém, a sua posição ainda não foi descoberta. Você será o melhor quarto-zagueiro do Brasil.

Afonsinho riu desconfiado e assustado. Admitiu que o Tim estivesse brincando.

— Logo eu, com êste físico, jogar de quarto-zagueiro? O Tim deve estar brincando.

A escalação de Oliveira na ponta-direita, entretanto, fêz Afonsinho mudar de idéia. Agora, o jogador está certo de que se um dia fôr orientado por Tim, irá parar mesmo na posição de quarto-zagueiro, o que não é, absolutamente, seu sonho.

JAVAN E O MÉXICO

Javan, atacante que foi do Vasco e atualmente defende o América do México, veio ao Rio para o casamento de seu amigo Arlindo e aproveitou para conceder entrevista sôbre o futebol mexicano. Entre outras coisas, contou:

1 — O futebol-arte é marca registrada dos brasileiros. Porém, ao seu ver, o jogador brasileiro, de um modo geral, anda mal fisicamente. Em questão de sistema, a Europa está alguns pulos à frente.

2 — O México tem organização e vai promover com inteligência a Copa do Mundo de 70.

3 — No México, os jogadores treinam muito. Até depois dos jogos.

4 — Houve desprestígio, mesmo, pelos jogadores brasileiros por parte dos clubes mexicanos. Conseqüência do tricampeonato do mundo.

5 — O Berico anda jogando bem. Sua equipe é que anda muito fraca.

6 — Necessitou de 20 dias para aclimatar-se à altitude.

OTÁVIO GANHOU RADIO

Os funcionários da Federação Carioca de Futebol homenagearam, ontem, o Presidente Otávio Pinto Guimarães, por motivo do seu aniversário, ocorrido sexta-feira última, em solenidade simples, que contou com a solidariedade dos jornalistas do Comitê de Imprensa da entidade. Os funcionários ofertaram, ao Presidente, um rádio transistor, acentuando que haviam escolhido êsse presente, a fim de que possa acompanhar, na sede da entidade, como o vem fazendo freqüentemente, as irradiações dos jogos do certame de juvenis, sem ter que estar mandando pedir emprestado o radinho a um e outro.

O MAPA DA MINA

A preleção do treinador Evaristo aos jogadores americanos, domingo, antes da partida com o Nacional, durou 48 minutos, contados no relógio. O técnico americano analisou detalhe por detalhe tudo o que acreditava fôsse acontecer no Estádio Mário Filho, dando a cada um em particular funções e deveres.

Um ponto básico, orientou tôda sua conversa. Acreditava Evaristo que o melhor caminho para chegar à vitória, era justamente pelo setor considerado mais forte do adversário: Emilio Alvarez. Embora reconhecendo no zagueiro uruguaio condições excepcionais, Evaristo achava que a sua lentidão seria o caminho a ser explorado por Antunes para penetrar na área e golear.

Valor inabalável

Os fatos falam com eloqüência e indiscutível clareza: o campeão uruguaio de 1966, possuidor de uma das equipes mais credenciadas do futebol sul-americano do momento — conseqüentemente, também do futebol mundial — veio ao Brasil e não obteve nenhuma vitória em três jogos, sofrendo duas derrotas na Guanabara.

Não cabem, na apreciação dêsses fatos, quaisquer sofismas. Se o Nacional, como se pretende num insistente propósito de desvalorizar os times cariocas, está ressentido de melhor apuro — fenômeno duvidoso, sabendo-se que êle dentro de alguns dias começará a disputar as semifinais da Taça Libertadores da América — não menos verdade é que o Vasco e o América, seus recentes vencedores, e bem assim o Atlético Mineiro, com quem empatou em Belo Horizonte, devem ser qualificados no mesmo nível de insuficiência, tanto que dois dêles não se classificaram no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, enquanto o América, nem desta competição participou.

Foram, não resta dúvida, feitos expressivos dos quadros cariocas. Repetimos: os clubes do Rio precisam realizar uma revisão dos seus métodos no profissionalismo atual, mas daí a afirmar-se que o futebol desta cidade foi arremessado a uma atitude secundária irremediável no cenário nacional, vai uma distância enorme. Nossos clubes experimentaram uma fase angustiosa, que tinha de se refletir no comportamento das equipes. Durante cêrca de cinco anos — os quatro do congelamento dos preços dos ingressos e mais êste, como prolongamento inevitável da crise — tornou-se materialmente impossível realizar planos de investimento e desenvolvimento, pela falta de recursos financeiros, agravada pela obrigação extrema da venda de diversos craques.

No entanto, a base ficou, na formação técnica dos jogadores e, em tudo que sempre caracterizou a escola carioca. Não se derrota duas vêzes seguidas um adversário categorizado como o Nacional por meras circunstâncias do jôgo. E as duas vitórias foram limpas, irretocáveis quanto ao mérito, produtos de uma superioridade manifestada ao longo de partidas fáceis de analisar no Estádio Mário Filho.

Anteontem, o América adicionou mais uma dose de otimismo ao reencontro, já em franco processo, do futebol carioca com o seu destino. Mostrou-se uma grata surprêsa, demonstração viva de que, ao contrário de certas afirmações inconseqüentes, existe no Rio um trabalho sério em tôrno do futebol. Sem alardes de propaganda, tranqüilo — porém determinado — na sua intenção de ombrear-se aos melhores do Brasil, o América pôde voltar de um longo período de preparação fora da Guanabara em ótimas condições.

Numa época em que tanto se cogita de avaliar o futebol apenas pelo preço de custo dos jogadores, nada mais do que isso, surge o América e lembra a importância que exerce no esporte a segurança do comando, o espírito de união que anima os jogadores e, a par do valor técnico, a fôrça de vontade, o entusiasmo na luta. Fatôres que, reunidos podem ser resumidos em competência, geralmente mais poderosa do que a capacidade teórica de grandes conjuntos formados na qualidade do indivíduo, mas vazios de espírito de equipe, quando não bastante frios nos objetivos do combate.

Desatenções olímpicas

Foi o próprio Comitê Olímpico Brasileiro que traçou as regras do jôgo para constituir a equipe nacional que participará dos Jogos Pan-Americanos, de Winnipeg. Alegando justas dificuldades financeiras e uma duvidosa insuficiência técnica de planejamento, o COB chegou a excluir o futebol da sua delegação, para não ferir rígidos princípios de respeito à transcendência do trabalho que será realizado no Canadá, com vistas aos Jogos Olímpicos de 1968, no México.

Surpreende, por isso, que o Comitê Olímpico, tão zeloso com o futebol que preferiu retirá-lo dos Jogos Pan-Americanos a ceder ao que chamou de "desorganização sem remédio" seja o causador de problemas que quase desencadearam uma crise no seio da representação de atletismo, presentemente realizando provas eliminatórias em São Paulo.

As explicações oficiais que possam vir não esconderão que os atletas da Guanabara, Minas Gerais e Rio Grande do Sul tiveram de ameaçar com a sua retirada das eliminatórias para que lhes fôsse prestada a devida atenção e assistência, obedecendo-se também à programação antes estabelecida. Se êles atenderam a uma apêlo do Major Sílvio Padilha e acabaram participando das provas, sòmente podemos lamentar que o Presidente do COB, por culpa de providências afetas a êsse órgão, tivesse de recorrer a um expediente nada incentivador da disciplina para corrigir uma falha administrativa. E os efeitos da greve, se deflagrada, teriam sido imperdoáveis, pois a atleta carioca Irenice Rodrigues acabou superando, na competição de domingo, o recorde sul-americano dos 800 metros.

O Comitê Olímpico deve redobrar a sua vigilância para evitar que novos incidentes aconteçam. Deve, ainda, adotar uma posição firme, porém, não intransigente. É o que se espera como solução para o caso da nadadora carioca Rosa Helena Paulo, recordista sul-americana que adoeceu no dia das eliminatórias e não pôde lutar por uma vaga na equipe brasileira. Nada mais natural e acautelador para o esporte brasileiro que a referida nadadora tenha uma oportunidade de alcançar o índice. Trata-se de uma campeã, com acentuadas possibilidades de brilhar nos Jogos Pan-Americanos, que não merece ser cortada por ter adoecido justamente no dia em que lhe cabia competir — e por certo assegurar a sua inclusão na equipe.

BATE-BOLA

Marinho B. Queirós

Guanabara

"Quero falar do Vasco da Gama. O nosso querido Zé de São Januário tentou levantar o moral do time vascaíno criando o Vasco Bossa-Nova 67. Mas isso não existe. O que existe é uma bossa velhíssima: o mesmo time, sem categoria, que há nove anos vem pagando vergonha, desiludindo tôda a torcida vascaína. Conheço mais de dez vascaínos que não vão ao Estádio Mário Filho ver o Vasco jogar. Ano passado eu fiz a profecia, ao ex-presidente do Vasco e ao saudoso Paulo Rodrigues: o Vasco chegaria em 6.º no Campeonato. Com êsse time que está aí não iremos fazer melhor figura, êste ano. Quem aceita um Morais para a ponta esquerda de um time, não conhece futebol. Conclui-se que Zizinho, que foi grande jogador, jamais será um grande técnico. Precisamos de um nôvo Ciro Aranha no Vasco, o homem que deu ao Vasco o maior time que já teve: onde figuravam oito titulares da seleção brasileira. Quando tivermos um como aquêle aí então seremos o Vasco Bossa-Nova 67".

Luís Correia

Guanabara

"Sou Flamengo de coração, e acho que anda tudo errado lá na Gávea. Murilo jogando feito um louco, Américo jogando onde deveria jogar Jarbas, e Pedrinho de ponta direita recuado. Os olheiros do clube, se é que existem, não sabem procurar elementos novos. Na Penha existe um ótimo lateral esquerdo, e peço aos homens da Gávea que dêem uma oportunidade a êsse rapaz. Seu nome é Joca, veio de Recife, onde jogava nos juvenis do Esporte e está inscrito pelo Grêmio Guanabara no Torneio de Peladas".

Jair da Silva Correia

Vitória — Espírito Santo

"Se V.S. desse um pulo a Vitória e procurasse entrar em contato com os numerosos rubro-negros que aqui existem, sentiria, de imediato, que a maioria deseja a saída do técnico Renganeschi da direção do quadro principal do Flamengo, pois é evidente a sua total falta de autoridade para com alguns jogadores, notadamente para com o jogador Murilo. O Dr. Veiga Brito, em que pêse tôda a sua boa-vontade, tem de curvar-se ante a realidade dos fatos. Não deve colocar o coração acima de suas responsabilidades, perante a imensa coletividade que torce por essa pujança esportiva que é o Clube de Regatas do Flamengo. Reuniões secretas nada resolverão. Queremos atitudes. Só com atitudes é que voltaremos a vibrar com os feitos do nosso querido clube. Que contratem Oto Glória, ou que promovam Bria, mas que o Renga se vá. Gostaria que o prezado colunista informasse por que o Scassa deixou de escrever a sua vitoriosa coluna".

O Scassa deixou de escrever, mas não sei lhe dizer o porquê. Já que tenho em mãos umas cinco cartas de flamenguistas, vá lá uma informação: o time que foi derrotado pelo Flamengo, no domingo, é o 3.º colocado no Campeonato de Futebol da União Soviética; o Dínamo que venceu ao Flamengo é apenas o 5.º colocado.

JANELA ABERTA

IERALDO ROMUALDO DA SILVA

Meninos batem recorde no MF e fazem de Edu seu nôvo ídolo

Não contando os garôtos da linha do América (que também não pagaram ingresso), o festival de futebol de domingo foi assistido, de graça, por 7.482 meninos, num total de 24.561 adultos.

É recorde absoluto. Tanto guri assim, no Estádio, desde que a norma da gratuidade foi criada, nunca houve antes. Nem no jôgo Fluminense x Santos motivado, por si só, pela presença fascinante de Pelé.

Afinal, por que tanto menino? Teria sido, ùnicamente, por causa da sucessão dos três espetáculos programados, com Fluminense x Vasco fazendo o meio-fundo?

Essa pergunta, nós a dirigimos a trinta dêles, em busca de uma resposta que acabou revelando noventa por cento de coincidência, boa média de aferição de gôsto e tendência, em qualquer pesquisa. Eis a resposta básica dos entrevistados: "Sou fã de Edu".

Dito isso, está dito tudo. No campo, horas depois, o pequeno e hábil atacante do América revalidava o interêsse criado em tôrno de sua figurinha escorregadia, jogando como um gigante.

Apesar de modesta, no placar, a vitória que o América obteve contra o ótimo conjunto do Nacional, de Montevidéu, foi irretocável. Mesmo a defesa, que não se saiu tão bem na partida com o Huracan, apesar da goleada, desta vez todo o time trabalhou bem a bola, com expediente e intuição, armando e desarmando com prudência e talento.

Ainda assim a pedra de toque do time continuou sendo a linha, e sua excelente mecânica de não se retrair tanto, na metade da cancha, partindo para a ofensiva, em movimentos rápidos de infiltração.

Pela contagiante disposição demonstrada por Eduardo, Edu e Antunes, principalmente êstes, a impressão deixada pelo ataque elétrico é que pouco lhe falta para, senão atingir a perfeição nos seus limites, despertar um entusiasmo nôvo e transbordante no futebol carioca de 67.

O extrema Joãozinho, por exemplo, não deixa de ter seus méritos. É válido, correndo pela linha de fundo e centrando. Mas não é o mesmo, penetrando. Jorginho, que o substituiu, pareceu superior na arrancada e na resistência. De qualquer modo, um e outro não resolvem ainda o problema do choque, do amparo aos frágeis Edu, Antunes e Eduardo.

Quatorze países esperam seleção

Hoje, no máximo amanhã, o Presidente João Havelange deverá reassumir a presidência da CBD. Nessa oportunidade, é possível que êle resolva, com o Sr. João Mendonça Falcão, a fórmula definitiva do próximo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

O Presidente João Havelange, que retornou ao Rio, anteontem, de sua longa viagem à Europa e Oriente Médio, trouxe consigo a satisfação de poder anunciar que o futebol brasileiro continua a desfrutar do mesmo prestígio de bicampeão do mundo.

Ao cabo das exaustivas sondagens feitas no Exterior, o Presidente concluiu que, no mínimo, 14 países estão vivamente interessados em conhecer a seleção brasileira que irá disputar as eliminatórias da Copa de 70. 5

— Inclusive a Inglaterra — salientou — deixou bem claro que deseja voltar ao Rio, antes da Copa, o que provàvelmente acontecerá no próximo ano, depois de jogarmos no Estádio de Wembley.

Acêrca do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, o Presidente acredita que seria inteiramente destituído de sentido adiantar, por enquanto, qualquer providência.

— Vou, primeiro, reassumir meu cargo, ora ocupado pelo Presidente Sílvio Corrêa Pacheco; depois, então, tentarei saber o que as Federações Carioca e Paulista pretendem.

Em que pese a reação manifestada pelo Sr. Mendonça Falcão, situando-se contra a entrada de pernambucanos e baianos no Campeonato de 68, por desvantagens econômicas, a tendência do Presidente Havelange é quebrar o gêlo da resistência, provando o contrário, isto é, que o potencial econômico dos concorrentes atuais, só poderá ser engrandecido no futebol, com a presença efetiva dêsses dois novos mercados.

Pelas esquinas do mundo

Quatro jogadores cariocas — Alfredinho (ex-atacante do Madureira e Flamengo); Almir, zagueiro que já pertenceu ao Madureira; Luís Carlos, do Bonsucesso, e De Paula, antigo aspirante do Vasco, viajam, hoje, para os Estados Unidos, a convite do Miami Soccer Club. O contrato é experimental, e o teste para que provem se servem será realizado, no próximo dia 2, contra o Dundee, da Primeira Divisão da Escócia. • Os gaúchos, que jamais haviam triunfado no Pacaembu, quebraram o velho tabu, domingo, às custa do Internacional, derrubador do então invicto Corintians, por 1 a 0. • Mesmo sem jogar grande coisa, o Internacional teve tutano para manter o 1 a 0, porque o ataque do Corintians foi uma negação e apenas seu meio-campo funcionou a contento. • Ao contrário do Corintians, o Palmeiras teve mais sorte em Pôrto Alegre, ao empatar com o Grêmio, em cima da hora, graças ao carioca e ex-rubro-negro João Daniel, que entrou no lugar de Rinaldo, na metade do segundo tempo. • Incrível como pareça, a arrecadação da partida disputada em Campinas, domingo, entre o Paulista, de Jundiaí, e o Ponte Preta, rendeu o absurdo, em cruzeiros antigos, de 113.558.

Problema do Fla em Tíflis é com o goleiro

MOSCOU (Especial para o JORNAL DOS SPORTS) — A Delegação do Flamengo viajou ontem, para Tíflis onde enfrentará amanhã um time local, após uma homenagem dos torcedores de Baku, Capital de Azerbaijan, que viram a equipe rubro-negra conquistar a primeira vitória na excursão à Europa, por 1 a 0, sôbre o Neiftiannik gol marcado por Almir no segundo tempo.

Marco Aurélio e Fio são os dois problemas para o técnico Renganeschi escalar a equipe, pois ambos necessitam passar na revisão médica do Dr. Célio Cotecchia. Marco Aurélio tem sido o goleiro titular, podendo ceder o lugar a Valdomiro, enquanto Fio tem entrado sempre no decorrer das partidas, em lugar de Almir.

Companha

Em quatro partidas que realizou, na Europa, o Flamengo teve, até agora, três derrotas e apenas uma vitória. O saldo é negativo, de 4 gols, pois a defesa deixou passar 8 e o ataque marcou apenas 4.

Os resultados foram os seguintes: sábado, 20 de maio — Seleção Olímpica da Alemanha Oriental 1 x Flamengo 0, em Halle, na Alemanha; têrça-feira, 23 de maio — Seleção da Alemanha Oriental 4 x Flamengo 2, em Zwickau, na Alemanha; quinta, 25 de maio — Dinamo 3 x Flamengo 1, em Moscou; domingo, 28 de maio — Flamengo 1 x Neiftianiaki 0, em Baku, URSS.

Juvenis do Flu treinam duro para enfrentar o Fla que é o líder da categoria

FLU ESTÁ PRONTO PARA DESFORRA

Com rara disposição, os juvenis do Fluminense aprontaram, coletivamente, ontem à tarde, em Alvaro Chaves, preparando-se para o Fla x Flu de amanhã, na Gávea, quando tentarão a reabilitação do que aconteceu no turno, quando foram derrotados pelo Flamengo, nas Laranjeiras, por 2 a 0, e em partida que se constituiu na única derrota dos tricolores para clubes considerados grandes do Campeonato Carioca de Juvenis.

No ensaio, os titulares venceram aos reservas, por 3 a 1, gols de Roberto (2) e Tiguta, cabendo a Dida marcar o único gol dos reservas. Durante o treino, o técnico Júlio Bruno, precavendo-se para qualquer eventualidade, experimentou Tiguta e Roberto em uma das pontas-de-lança, ao lado de Reinaldo, confirmando a única dúvida que mantém para escalar o time do Fluminense, que enfrentará o Flamengo amanhã.

Palavra de ordem

Depois de considerar o Fla x Flu como "jogo dos mais duros e de grande sensação", o técnico Júlio Bruno falou da disposição que vem sentido entre seus jogadores, todos desejosos de uma desforra da derrota no turno, quando foram vencidos em casa. A palavra de ordem dos juvenis do Fluminense é a vitória contra o Flamengo.

Imediatamente, após ligeiro aquecimento, comandado por Júlio Bruno, os juvenis iniciaram o treino coletivo de ontem, verdadeiro apronto para o clássico de juvenis de amanhã. Os titulares treinaram e venceram com Peri; Paulo Sérgio, Danilo, Bucharel e João Francisco; Mansour e Sèrginho; Cafuringa, Roberto (Tiguta), Reinaldo e Celio.

O lateral esquerdo Marcio, poupado pelo Dr. José Rizzo, não participou do apronto, mas tem sua escalação pràticamente garantida contra o Flamengo. Os atacantes Noce e Dida, com destacadas atuações entre os reservas, também poderão ser escalados de início amanhã, pois Júlio Bruno está decidido a lançar o time em um agressivo 4-2-4.

Concentrados

Por determinação do preparador técnico, os juvenis do Fluminense treinarão, recreativamente, hoje, às 15h, em Alvaro Chaves, iniciando depois o regime de concentração, quando os convocados seguirão para o casarão da Rua Alice, transformado em concentração dos juvenis.

Para o Sr. Roberto Machado, diretor de futebol juvenil do Fluminense, "o Fla x Flu de amanhã será jôgo de excelentes expectativas, pois se o Flamengo tenciona conservar a liderança que mantém com acêrto no Campeonato, os nossos juvenis estarão cheios de disposição por uma reabilitação da única derrota que sofreram contra os grandes".

Sôbre a campanha que o time vem realizando no Campeonato, Roberto Machado considerou-a boa, "especialmente porque estamos nos preparando para o próximo ano, quando a maioria dos que atuam êste ano ainda terão condições de disputar o Campeonato de Juvenis, o que nos favorece a preparar uma boa equipe, a exemplo do que fêz o Flamengo no ano passado, quando criou o time que apresenta no atual campeonato".

Juvenis continuarão às quartas

O campeonato de juvenis da cidade não sofrerá alterações e continuará com jogos às quartas-feiras e sábados, em vista do pronunciamento contrário à proposta do Presidente Otávio Guimarães, de seis clubes fazendo maioria de votos na assembléia. Flamengo, Fluminense, Botafogo, Vasco, Bangu e Olaria foram os clubes que se manifestaram contra a idéia de uma rodada só por semana, que o Presidente da FCF queria fixar a partir de domingo próximo, 4 de junho.

Havelange reassumirá 5a-feira

O Presidente João Havelange compareceu, ontem, pela manhã, à sede da CBD, onde teve uma reunião informal com os srs. Silvio Pacheco, que retornou de Manaus, Abílio de Almeida e o Almirante Heleno Nunes, colocando-se a par do que aconteceu durante a sua ausência do país. O Presidente marcou uma reunião de diretoria, para, depois de amanhã, quinta-feira, pela manhã, a fim de reassumir, oficialmente, o pôsto.

Enquanto isso, ao que se adiantava ontem, na sede da CBD, o Presidente Mendonça Falcão, da Federação Paulista deverá vir hoje ao Rio, a fim de conversar com o Sr. João Havelange sôbre os assuntos que ficaram em suspenso, à espera do Presidente titular, como o Torneio de Seleções, Copa Rio Branco e calendário.

Nacional volta com problemas e triste

Com a tristeza estampada no rosto de jogadores e dirigentes, que lamentaram não ter obtido uma só vitória nos três jogos que realizaram no Rio e em Minas, além de ficar com o ponta-de-lança Sosa e o lateral-esquerdo Mojica, ambos da seleção, sèriamente contundidos, a delegação do Nacional retorna a Montevidéu esta manhã, em avião da Pluna, que sai às 8h do Aeroporto do Galeão.

O técnico Roberto Scarone era quem se mostrava, além de triste, bem mais aborrecido, pois não se conforma com a falta de sorte e as contusões que o fizeram mudar a equipe e com isso afetar o rendimento geral. Scarone aponta a ausência de Sosa nos dois últimos jogos, bem como a de Morales, contra o Vasco, como uma das principais causas do Nacional não ter mostrado o que realmente sabe.

Imprevistos

Não só o técnico, mas também o chefe da delegação e secretário do clube, Sr. Oscar Sindim, achava que "tudo que houve conosco nesse pouco tempo em que estivemos no Brasil foi demais, tal a monta de imprevistos ocorridos".

— Estreiamos em Belo Horizonte — asseverava o chefe da delegação —, contando ainda com Sosa em condições, portanto, de oferecer uma boa exibição ao público brasileiro, pois atuávamos completos. Todavia, foi o que se viu. Um juiz desonesto e que parece ter entrado em campo para, no mínimo, não permitir a derrota do Atlético. Tivemos dois gols anulados erròneamente e, no fim, saiu até uma briga, a que nos foi atribuída a culpa injustamente. Viemos para o Rio, e certas circunstâncias nos levaram a derrotas, sendo que, contra o Vasco, chegamos a ser prejudicados na marcação daquele pênalte, que, no duro, foi uma falta fora da área. Mas não há de ser nada, o negócio é sair para outra.

Caráter amistoso

Já o técnico Scarone, homem de poucas palavras, garante que, se o Nacional pudesse contar com sua fôrça máxima, o negócio teria sido outro, pois tivemos desfalques exatamente em posições que me forçaram a deslocar um jogador ou ser obrigado até a mudar o esquema de jôgo.

— E depois tem o seguinte — continua o técnico do Nacional — nossa equipe realizou três partidas amistosas e com o principal intuito de brindar a torcida brasileira com bom espetáculo de futebol, o que conseguimos no jôgo contra o América, quando ainda não rendemos tudo o que sabemos. O Nacional é uma equipe que tem no conjunto o seu maior poderio e, dessa forma, não preciso dizer mais nada.

Tão logo cheguem a Montevidéu, os jogadores terão folga até a quinta-feira, quando se apresentarão para o início dos preparativos para o jôgo do dia 11, contra o Peñarol, pela Taça Libertadores da América. Antes, poderão ser realizados alguns amistosos, tendo até agora sido fixado um contra o América, em partida revanche, a ser realizada no Uruguai, quando da excursão do clube carioca à Argentina.

Apenas sem Sosa, com forte pancada no joelho recebida quando dos incidentes do jôgo de Minas, e que teve que retornar imediatamente, a fim de ativar o tratamento, o Nacional volta ao Uruguai com 13 jogadores, entre os quais o lateral-esquerdo Mojica, com torção no joelho e que, tal como Sosa, é sério problema para as próximas partidas.

BOTAFOGO VÊ AMISTOSO EM MINAS

Após a folga de dois dias, os jogadores do Botafogo reiniciam suas atividades, quando se apresentam, às 16 horas, ao técnico Zagalo, que programou treino individual, já visando aos dois amistosos que o time vai fazer, na próxima semana, em Minas, jogando, quinta-feira à noite, em Teófilo Otoni e, domingo, em Governador Valadares.

Chiquinho, que foi operado dos meniscos do joelho esquerdo no sábado, está passando bem e, já amanhã, deixa o Sanatório São Geraldo, rumando, então, para sua residência, onde permanecerá em repouso absoluto por mais uma semana, iniciando em seguida uma temporada de praia, pois muito sol e água salgada apressarão sua recuperação.

Delegação viaja de ônibus

Para a partida amistosa do próximo dia 8, em Teófilo Otoni, a delegação do Botafogo viaja em ônibus especial, dotado de poltronas-leito, exigência feita pelo diretor de futebol Xisto Toniato, quando acertou os jogos. De Teófilo Otoni para Governador Valadares, onde o time joga no dia 11, a viagem deverá ser feita de automóvel. Por êsses dois jogos, o Botafogo receberá NCr$ 12.000,00, livres de despesas.

O outro amistoso que o Botafogo acertou para o mês de junho será no dia 25, na cidade mineira de Sete Lagoas, contra o Democrata, devendo, por essa exibição, o clube alvinegro ganhar NCr$ 7.000,00, também livres de tôdas as despesas.

Na próxima sexta-feira, à noite, em General Severiano, será realizado o jôgo entre veteranos do Botafogo e ex-alunos do Colégio São José. A partida estava programada para a última sexta-feira, mas foi adiada a pedido do diretor de futebol juvenil Paulo Sá, responsável pelos ex-alunos do São José, sob a alegação de que seu time precisava de mais uma semana de treino.

Juvenis repetem

Ontem, devido à folga dos profissionais, os juvenis realizaram treino de conjunto, à tarde, que terminou empatado de 1x1. Para a partida de amanhã, contra o São Cristóvão, em General Severiano, o técnico Neca tem apenas uma dúvida na equipe, pois Ademir sofreu forte pancada na perna durante o empate contra o Olaria e está aos cuidados do Departamento Médico, que tem esperanças de liberar o médio para a partida de amanhã. Caso não possa jogar, Carlos Roberto formará o meio-campo ao lado de Gustavo. A equipe que iniciará a partida será: Endel; França, Fred, Lincoln e Eurico; Ademir ou Carlos Roberto e Gustavo, Mané, Ferreti, Mimi e Vitor.

No coletivo de ontem, a nota alegre foi dada pelo retôrno do lateral direito Gaguinho, que estava afastado da equipe, desde o jôgo contra o Bangu, em que sofreu um concussão cerebral.

Sansão, Arpp e Gonçalves viajam hoje

A fim de dirigirem, amanhã, em Lima, o jôgo Universitario x Colo-Colo, pela Taça Libertadores da América, seguirão, hoje, para a Capital peruana, pelo avião de carreira da Varig, os juízes Airton Vieira de Morais, Romualdo Arpo Filho e Joaquim Gonçalves. Ontem a CBD telegrafou à Federação Peruana, confirmando a ida dos três juízes brasileiros.

Bria vê jôgo com Flu decisivo para juvenis

O técnico Modesto Bria considera o Fla-Flu de amanhã a partida mais importante na campanha do Flamengo e declarou que uma vitória deixaria a equipe rubro-negra em ótima situação para conquistar o Campeonato Carioca de Juvenis de 67, impedindo, assim, que o Botafogo mantenha a hegemonia do futebol, na categoria.

Sem qualquer problema de ordem médica, pois, de acôrdo com a revisão médica do Dr. Nei Mauro, ontem, apenas Dionísio tem escoriações nas pernas, Bria adiantou que vai manter contra o Fluminense a mesma equipe que derrotou o São Cristóvão por 1 a 0, na última rodada, ou seja, com Luís Henrique improvisado na ponta-esquerda, pois Arilson ainda não pode voltar em face de uma entorse no tornozelo.

Quartel

Os jogadores juvenis do Flamengo se apresentaram ontem, à tarde, quando se empenharam num rigoroso individual, sob o campo de Modesto Bria. Newton Canegal e Jouber, na oportunidade, também dirigiram um bate-bola para os aspirantes e reservas.

Os juvenis que prestam serviço militar não puderam treinar, ontem. Êste, por exemplo, foi o caso de Sebastião e Dionísio, que servem no 8.º GMAC, Quartel da Avenida Bartolomeu Mitre, na Gávea.

A equipe

Como acontece sempre na véspera dos jogos, Bria não dará qualquer treinamento, hoje, deixando todos à vontade para que possam recompor energias. A concentração começará hoje, na antiga sede da Praia do Flamengo.

A equipe para começar o Fla-Flu é a seguinte: Valcêmer; Marcos, Sapatão, Martins e Tinteiro; Alcir e Rodrigues; Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos e Luís Henrique.

Bom saldo

O ambiente entre os jogadores do Flamengo é de otimismo, embora todos reconheçam ser o Fluminense um adversário difícil e importante. No turno, a equipe rubro-negra venceu por 2 a 0.

O Flamengo perde na disputa da Taça Eficiência para o Botafogo por apenas um ponto, mas sua equipe aparece como a mais eficiente, com o melhor saldo: o ataque marcou 41 gols e é o mais produtivo e a defesa deixou passar apenas 4 gols em 14 jogos, igualando-se à do América na primeira classificação como a menos vazada.

Dionísio é ainda o artilheiro, com 19 gols, seguido de Mimi, do Botafogo, com 15, e disse que vai fazer o possível e o impossível para manter a vantagem.

Madureira volta de Minas com empates

O Madureira regressou, ontem pela manhã, de sua rápida excursão pelo interior mineiro, onde se manteve invicto, pois empatou na partida de estréia, sexta-feira, em Teófilo Otoni, por 3 a 3, contra o América, campeão local, para, na despedida, domingo, em Governador Valadares, empatar, de nôvo, sem abertura de contagem, contra o Democrata.

O jôgo em Teófilo Otoni foi disputado em clima de grande emotividade devido, sobretudo, à parcialidade do juiz, que permitiu que os jogadores do América abusassem da violência, truncando a partida por todos os meios, a fim de evitar uma vitória da equipe carioca. Já no amistoso de ontem, em Governador Valadares, em partida mais tranqüila, os atacantes do Madureira não souberam aproveitar as chances surgidas, registrando-se o empate de zero a zero.

Em Teófilo Otoni

O jôgo de estréia, em Teófilo Otoni, contra o América, terminou empatado de 3 a 3. O escore foi inaugurado pelo clube mineiro, aos 15 minutos, através do seu ponteiro-direito Mario. Aos 32, o Madureira empatou através de Medina. O América voltou a colocar-se na dianteira, aos 41, por intermédio ainda de Mario. No decorrer de todo êsse período, os jogadores do Madureira procuraram sempre fugir das bolas divididas, a fim de evitar o jôgo corpo-a-corpo, pois tanto o goleiro Édson quanto o lateral-esquerdo Lúcio foram retirados de campo contundidos, em razão de jogadas violentas dos mineiros.

No intervalo do primeiro para o segundo tempo, o técnico [illegible] de Sousa achou mais conveniente manter os jogadores em campo, pelo fato de o Estádio não possuir vestiários e um maior contato da equipe carioca com a torcida local só servir para aumentar a hostilidade para com os defensores do Madureira. Na etapa derradeira, logo aos 2 minutos, Mario aumentou a vantagem do América para 3 a 1, mas o clube carioca diminuiu aos 20 e 42 minutos, por intermédio de César.

Em Governador Valadares

Despedindo-se da torcida mineira, o Madureira exibiu-se, domingo, em Governador Valadares, ocasião em que colheu outro empate (0x0), desta vez diante do Democrata. A equipe carioca só não venceu o jôgo pela infelicidade de seus dianteiros que perderam oportunidades excelentes para abrir a contagem, não deixando, por isso, de merecer elogios dos presentes, pela boa exibição que surpreendeu.

O Madureira utilizou, nessa excursão, os jogadores Édson, Carlinhos e Toninho, goleiros; Ivan, Flaudizio, França, Silva e Kelé, zagueiros; Élson, Marcelo, César, Guerreiro, Morais, Antônio, Medina e Édson, atacantes. A delegação do Madureira foi chefiada pelo Sr. Domingos de Almeida, tendo como convidado o jornalista Eliomário Valente Júnior.

S. Cristóvão perde párco por Ênio

O São Cristóvão fará rápido giro pelo interior mineiro, em princípios de junho, empresado por Válter Kouffner, da Agência Internacional de Turismo, com jogos contratados para Teófilo Otoni, Carlos Chagas e Governador Valadares, para enfrentar América, Carlos Chagas e Democrata, respectivamente.

O técnico José do Rio não poderá mais contar com o atacante Ênio, que lhe seria emprestado pelo Bangu, pois, à última hora, o Campo Grande entrou no páreo e as preferências do Sr. Castor de Andrade foram para o técnico Gentil Cardoso, que já poderá contar com o concurso do jogador a partir desta semana.

Ontem, pela manhã, os profissionais do São Cristóvão foram submetidos a puxado treino de conjunto durante 60m e que terminou com a vitória do time titular por 3 a 0, gol de Castilho (2), Nei, Jedir e Arinos, formando o time titular com Mango (Alfredo); Lauro, Ailton, Solimar e Tião; Dominguinho e Jedir; Alfredo, Arinos, Castilho e Nei.

Informou-nos o técnico José do Rio que tão logo termine o Campeonato de Juvenis, irá promover alguns jogadores à equipe titular, como Juarez, Alexandra, Dias e Dalar, que êle considera de grande valor e promissores.

Waldomiro é caro para Santa Cruz

Recife (SP-JS) — O zagueiro Valdomiro, da Ferroviária, de Araraquara, a despeito de ter agradado bastante ao treinador Gilberto de Carvalho, do Santa Cruz, não será comprado, já que seu passe — vinte mil cruzeiros novos — é considerado muito caro

Aimoré quer ataque agressivo contra Inter

São Paulo (Sucursal) — A grande preocupação do técnico Aimoré Moreira, para o jôgo frente ao Internacional, amanhã à noite, no Pacaembu, quando o Palmeiras defenderá a liderança isolada do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, consiste na armação de um ataque agressivo e rápido — com Dario e César garantidos — pois pretende adotar um esquema tático mais ofensivo.

O ponta-de-lança João Daniel, que está no campeão paulista por empréstimo, foi o mais felicitado ontem pela manhã, em Congonhas, quando do regresso de Pôrto Alegre, sendo inclusive cumprimentado pelo Presidente Delfino Pacheco, que foi levar seu incentivo, pelo gol que assinalou no penúltimo minuto de jôgo com o Grêmio e que valeu a manutenção da liderança do certame.

Alteraa tática

Tão logo desembarcou ontem, na capital paulista, o técnico do Palmeiras, Aimoré Moreira confessou que dera ordens para que seu time jogasse dentro de um esquema tático defensivo, pois temia a velocidade dos atacantes gaúchos.

"Porém, depois do gol do Grêmio, adotei o conhecido ditado de que "perdido por um, perdido por dois" e mandei meu time para frente, alterando a tática e também, os jogadores. Por sorte, o João Daniel conseguiu nosso objetivo, já final do jôgo", com um gol, que valeu a liderança isolada, devido a derrota do Coríntians".

Ataque agressivo

Para o jôgo contra o Internacional, amanhã à noite, no Pacaembu, quando arriscará sua privilegiada posição, o Palmeiras, segundo o técnico Aimoré Moreira, terá que adotar um sistema tático ofensivo, porém, sem se descuidar da defesa, que tem sido um dos pontos altos do time na campanha do campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Sôbre o assunto, disse o técnico palmeirense, que no nôvo ataque, apenas dois jogadores tem suas presenças garantidas: Dario e César, pois Ricaldo, outro que seria certo no time, retornou sentindo fortes dores musculares na coxa direita, em conseqüência do pontapé levado na partida contra o Grêmio. "Pela sua excelente apresentação de domingo último, João Daniel é sério candidato em nosso ataque" — confessou o técnico Aimoré Moreira", que hoje submeterá seus jogadores a treinamento leve, após a revisão médica, no Hotel São Paulo.

Câmera

LUIZ BAYER

O Presidente João Havelange tomou contato ontem com a atualidade esportiva brasileira tendo para isso conversado com os seus principais assessôres e com o Vice-Presidente Sílvio Pacheco que o substituiu durante a viagem pela Europa. Pela manhã falou com o Presidente da Federação Paulista de Futebol com quem abordou problemas relacionados com o Torneio de Seleções cujo certame parece mesmo condenado a ser extinto devido às dificuldades surgidas e opostas por algumas entidades.

Ficou resolvido que o Sr. Mendonça Falcão virá hoje ao Rio e participará de uma reunião que contará com o Presidente Otávio Pinto Guimarães e com o próprio Presidente da CBD. O grande assunto diz respeito à representação do futebol brasileiro para a Copa Rio Branco em Montevidéu. Como se sabe, os cariocas pleiteiam êsse direito e justificam que tomaram tôdas as medidas para o Torneio de Seleções e agora, como não será realizado, nada mais justo do que aproveitar a boa vontade e determinar a sua mobilização para os jogos pela Copa Rio Branco.

Segundo conseguimos apurar, o Sr. João Havelange é contrário à convocação do escrete nacional uma vez que no seu entender não haveria tempo suficiente para constituir uma equipe de grandes possibilidades. Por isso êle inclina-se pela fórmula sugerida pelos cariocas, embora isso pareça contrariar o ponto de vista do Presidente da Federação Paulista de Futebol que entende como melhor solução a convocação de um verdadeiro escrete como ponto de partida para o programa de preparação para a Copa do Mundo.

Ontem à noite o Sr. Mendonça Falcão conversou também pelo telefone com o Presidente da Federação Carioca de Futebol pouco depois da homenagem que os funcionários da entidade prestaram ao Sr. Otávio Pinto Guimarães por motivo de seu aniversário. A conversa entre os dois dirigentes foi muito rápida e ela abordou ùnicamente a reunião de hoje na CBD com o Presidente João Havelange. Podemos ainda acrescentar às nossas informações o fato do Presidente da CBD ter ficado muito bem impressionado com o calendário elaborado pelo Departamento de Futebol da entidade. O Sr. João Havelange afirmou que se tratava de um trabalho objetivo que conseguiu satisfazer a todos os interêsses.

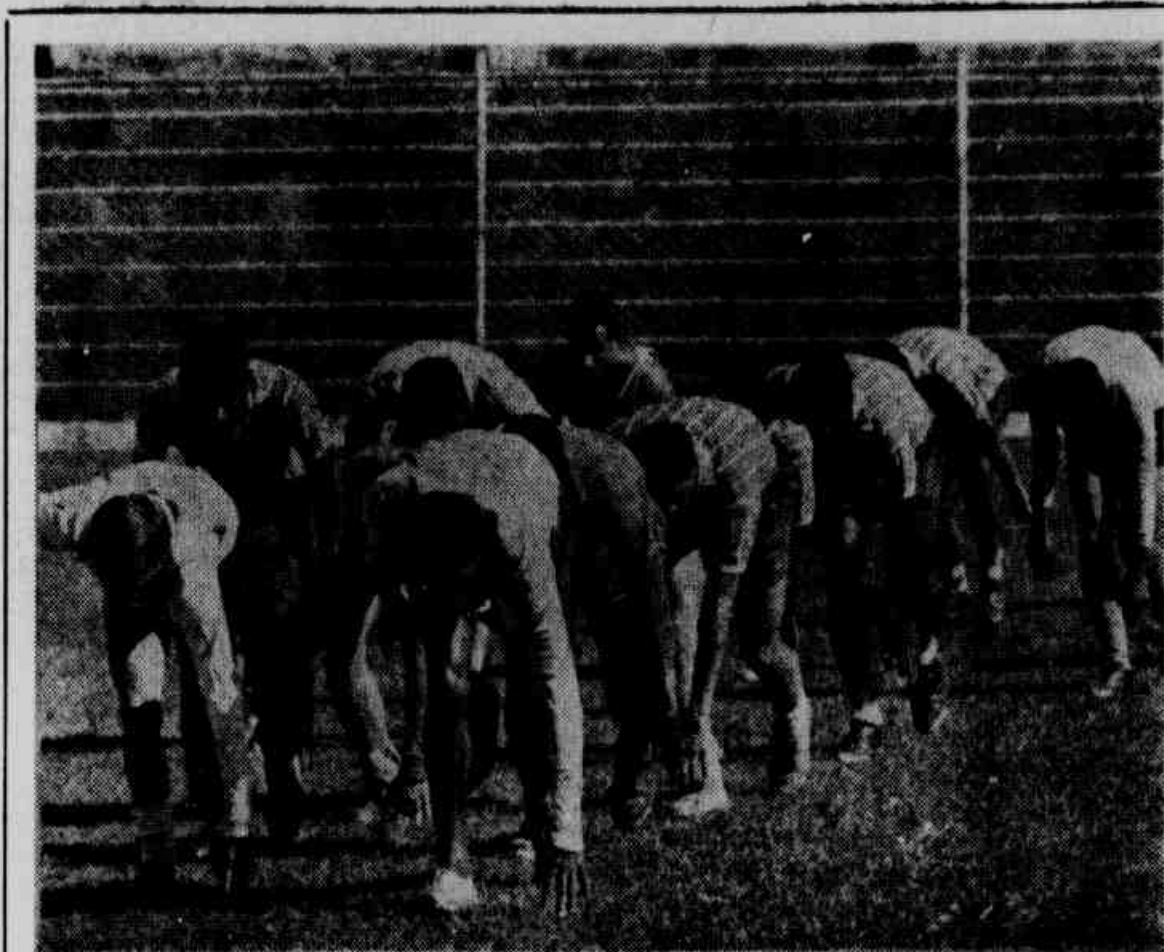
O América mostrou contra o Nacional que está no caminho certo e já pode pensar de outra maneira para o campeonato dêste ano. Apesar de ter derrotado o Huracan por um escore bem amplo, faltava-lhe na realidade mostrar as suas condições técnicas sôbre um adversário de maior envergadura. Contra o Huracan, o América teve a sua tarefa facilitada porque a maneira de jogar do quadro argentino permitiu livre movimento dos seus homens que assim puderam construir uma vitória tranqüila e até certo ponto muito fácil.

Ainda durante o dia de hoje, é provável que o Presidente da CBD estude a programação do selecionado brasileiro para o próximo ano. O Sr. João Havelange trouxe convites de tôdas as partes inclusive da Alemanha Ocidental e da Inglaterra com promessa de reciprocidade. Enquanto isso, o Vice-Presidente Sílvio Pacheco voltou do Amazonas onde conseguiu estabelecer um clima capaz de harmonizar definitivamente o futebol daquele estado. Desta vez parece que o futebol amazonense será emancipado, ficando exclusivamente sob o contrôle de uma entidade especializada e com isso então tudo voltará à normalidade. Foi um belo trabalho, sem dúvida, do Sr. Sílvio Pacheco.

O Nacional seria assim a grande prova do América e havia até os que não acreditavam que fôsse capaz de reeditar o feito do Vasco. No entanto, o América provou que está com uma equipe que poderá conduzi-lo novamente ao seu verdadeiro lugar no futebol carioca. É um quadro remodelado, jovem, inteligente, insinuante e muito bem preparado. Possui um estilo rápido e conta com um ataque que se infiltra e se desloca com extrema rapidez e inteligência. O seu meio de campo é também de boa qualidade e ate a sua defesa melhorou depois de alguns anos de muita preocupação.

Jogando contra um adversário experimentado e de grandes qualidades técnicas, o América mostrou todos os méritos e deixou a impressão de que poderá se constituir na sensação desta temporada. Não é preciso mais. Basta que repita aquilo que realizou contra o Huracan e que agora confirmou contra o Nacional, de Montevidéu. O América, na realidade, combateu o Nacional com as melhores armas que dispõe. Explorou a velocidade a ponto de evitar o futebol de corpo que seria bastante prejudicial aos seus elementos do ataque. A verdade é que jamais se impressionou com a categoria de seu adversário.

E o fato do arqueiro do Nacional ter sido a maior figura da sua equipe prova que o ataque do América estêve sempre presente. Gostamos do jôgo. Não lhe faltou nada. Teve o conteúdo de um América irresistível e contou com um Nacional que se valeu da sua categoria para talvez não sofrer um revez com números mais amplos. Resta agora saber se o América será sempre assim. A amostra foi da melhor qualidade. Falta agora ver todo conteúdo e isto naturalmente só o tempo dirá com tôda a certeza.

Enquanto isso, Vasco e Fluminense fizeram um jôgo lento em que o empate refletiu perfeitamente tudo aquilo que as duas equipes fizeram em campo. A rigor nenhum dos dois fêz por merecer o triunfo. No primeiro tempo, o Vasco andou um pouco melhor. Mas no período final, o Fluminense teve certa ascendência depois de ter substituído Oliveira e Cláudio que eram realmente peças decorativas em campo. Não se compreende, aliás, uma suplência do Samarone, quando Cláudio não tem correspondido. O técnico deve ter os seus motivos, mas o problema é que o público não consegue compreender as razões.

O Cruzeiro vai levar a Juiz de Fora o seu time completo

Juiz de Fora recebe o Cruzeiro em festa

A delegação do Cruzeiro vai amanhã para Juiz de Fora, saindo do Estádio Juscelino Kubitschek às 7h, num ônibus da Util, para jogar à tarde contra a seleção de Juiz de Fora, dentro do programa de festividades comemorativas de mais um aniversário da cidade, em um amistoso que terá, antes, um desfile de balizas e que será iniciado com um chute do Chanceler José de Magalhães Pinto.

O jôgo com a seleção de Juiz de Fora já está marcado para às 16h, no campo do Sport Clube de Juiz de Fora, e será apitado por um juiz do Quadro do Departamento de Arbitros da Federação Mineira de Futebol, auxiliado por juízes a serem indicados pela Liga de Juiz de Fora de Desportos. A delegação do Cruzeiro voltará a Belo Horizonte logo depois do jôgo, no mesmo ônibus.

Delegação

Ontem à noite, a Diretoria do Cruzeiro estêve reunida na sede do Estádio Juscelino Kubitschek, quando definiu a delegação que irá a Juiz de Fora para o jôgo de amanhã, sob a chefia do Diretor de Futebol, Sr. Carmine Furletti, levando, como membros, o médico Joaquim Daniel, o massagista Andorinha, o roupeiro Pascuácio, e um cronista a ser indicado hoje pela Associação Mineira de Cronistas Esportivos.

Com a delegação do Cruzeiro deverá seguir o time que já está escalado pelo técnico Airton Moreira, com Raul; Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Davi, Tostão e Ari, e mais os reservas Ilton Chaves, Evaldo, Vavá, Dalmar, Darci, Wilson Almeida, Zé Carlos, Vicente, Tonho, Antoninho e Didi.

Apronto em bate-bola

Os jogadores do Cruzeiro fizeram ontem, no Estádio Juscelino Kubitschek, das 9h30m às 11h, seu apronto para o jôgo de amanhã, contra a seleção de Juiz de Fora, com exercícios individuais seguidos de bate-bola, sob a orientação do auxiliar-técnico Adelino, enquanto que o técnico Airton Moreira fazia observações de fora do gramado.

Os primeiros jogadores entraram em campo às 9h, e ficaram batendo bola até que Adelino começou o treino, que constou de corridas em volta do gramado, brincadeira da cobrinha nas arquibancadas, piques, flexões de tronco, braços e pernas, e mais exercícios respiratórios e de relaxamento muscular.

Displicência

O técnico Airton Moreira notou que alguns jogadores, principalmente os que ficaram no fim da fila dupla, estavam fazendo os exercícios com displicência, e determinou a Adelino que colocasse o plantel em fila de quatro, e que Natal e Murilo, que eram os mais relaxados, ficassem à frente de seus companheiros.

Hilton Oliveira fêz exercícios à parte, treinando pela primeira vez desde que ficou bom do estiramento muscular em sua coxa esquerda, com bola, e nada sentiu. Airton Moreira disse que Hilton Oliveira deve ir controlando seus próprios exercícios, e ir, aos poucos, forçando cada vez mais, inclusive nos chutes, até readquirir sua antiga forma atlética.

Didi, Marco Antônio e Neco não treinaram. Neco está bastante gripado, e Didi, que está com uma contusão em seu joelho direito, foi ao Departamento Médico do Cruzeiro para fazer aplicações de ondas-curtas, e o médico Joaquim Daniel lhe garantiu que seu caso nada tem de grave. O juvenil Antenor também foi ao Departamento Médico para fazer termoterapia na virilha direita, e o lateral-direito Pedro Paulo foi colocar toalha quente na coxa direita, por causa de uma pancada que levou no último coletivo. Marco Antônio não participou do treino de ontem, porque foi liberado pela Diretoria do Cruzeiro para tratar de sua transferência para o Comercial, de Ribeirão Prêto.

Universidad é líder dos chilenos

Santiago do Chile (AP-JS) — O Universidade do Chile lidera a tabela de colocações do Campeonato Chileno de Futebol, após haver sido cumprida a sétima rodada, que apresentou como surprêsa a derrota do Colo-Colo, vice-campeão do ano passado e um dos representantes do País à Taça Libertadores da América, diante do modesto time do Magallanes, que ocupa um dos últimos postos, por 3 x 2.

A atual colocação, por pontos ganhos, é a seguinte: 1.º) Universidad do Chile com 11; 2.º) Universidad Católica, com 10; 3.º) Colo-Colo, com 9; 4.º) La Serena e Green Cross, com 8 cada; 6.º) Rangers, Palestino, Wanderers, Italiano, Huachipato e Espanhola, com 7 cada; 12.º) San Felipe, com 6; 13.º) O' Higgins, Magallanes, e Union Calera, com 5, cada; 16.º) Santiago Morning e Everton, com 4, cada; e 18.º) San Luis, com 3.

Bita quis anular sua venda

Recife (SP-JS) — Bita, que estêve jogando pelo Nacional, de Montevidéu, no Torneio Norte do Lima, fêz tudo para retornar a Recife, tentando desfazer as negociações do Náutico com aquêle clube uruguaio, segundo declarações do dirigente Agostinho Serrano, feitas ontem, ao retornar a esta Capital, trazendo os 99 mil cruzeiros novos referente à primeira parcela do pagamento do passe do jogador.

Cruzeiro convidado para 2 mini-copas

O Cruzeiro foi convidado para participar de duas pequenas copas do mundo, uma na Venezuela, em agôsto, com seis jogos, e outra em Santiago do Chile, em janeiro de 1968, com dez jogos, para receber dez mil dólares por apresentação, com a obrigação de levar seu time de titulares.

O convite foi feito ao clube por intermédio do Sr. Orlando Fantoni, que disse estar o Cruzeiro com bastante fama no exterior, pois todos os clubes que acompanharam as exibições do time de reservas fazem uma idéia do que deve ser um jôgo com sua equipe titular, e muitos querem apresentar propostas para amistosos.

Alianza e Colo-Colo

O Cruzeiro recebeu, também, convites do Alianza, de Lima, e do Colo-Colo, de Santiago do Chile, para dois amistosos, em datas a serem acertadas, contra uma cota de NCr$ 20 mil, livres, por apresentação. A diretoria do Cruzeiro informa que vai examinar tôdas as propostas antes de uma resposta definitiva, adiantando que seu maior problema é a falta de datas.

O Superintendente do Cruzeiro, Sr. Orlando Fantoni, ficou encarregado de tratar diretamente dos amistosos oferecidos ao Cruzeiro e dos jogos pelas duas pequenas copas do mundo, depois que houver uma decisão da diretoria do clube pela aceitação, ou não, das exibições de seu time.

O Sr. Orlando Fantoni disse, ontem, que a chave em que o Cruzeiro ficou nas semifinais da Taça Libertadores da América é muito boa, já que o time terá que fazer apenas uma viagem ao exterior, para enfrentar o Nacional, de Montevidéu, e o Peñarol, acrescentando que o certame foi bem organizado pelo Presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, Sr. Teófilo Salinas.

João José

O Sr. Orlando Fantoni estêve conversando ontem, pela manhã, com o ponta-de-lança João José, que está sem contrato no Cruzeiro, há mais de oito meses, e lhe deu conselhos no sentido de ir para o Sport Boys, de Lima, onde lhe bastará acertar as bases para um bom contrato.

João José vai hoje a Uberaba buscar seu passaporte, e, amanhã, seguirá para Lima, pela Varig, onde já lhe foram reservadas as passagens. Porque João José está sem receber há oito meses, a diretoria do Cruzeiro resolveu fazer-lhe um adiantamento, a ser descontado no preço do seu passe, caso êle acerte sua situação com o Sport Boys.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se

Ondino gosta do empate nos EUA

Nova Iorque e Chicago (AP-FP-JS) — Ondino Viera, técnico do Cerro, de Montevidéu, que estreou, domingo, na Liga Profissional dos Estados Unidos, com um empate de 1 x 1 diante do time escocês do Hibernians, considerou-se satisfeito com a atuação de seu time, dizendo que "jogaremos melhor logo que nos aclimatemos" e acrescentando que o campo do Yankee Stadium, além dos desníveis e dos trechos de terra nua, não é propício à prática do futebol.

A equipe de Dallas, representada pelo Dundee United, da Escócia, próximo adversário do Bangu, do Rio, venceu o time do Cagliari, da Itália, representante de Chicago, em Chicago, por 1 x 0, o que lhe valeu a liderança da tabela do Campeonato promovido pela *United Soccer Association*, reconhecida pela FIFA.

Cucuta ganha e aumenta a diferença

Bogotá (FP-JS) — O Cucuta Desportivo aumentou de dois pontos sua vantagem na liderança da tabela de classificação, ao fim da 19.ª rodada do Campeonato Colombiano de Futebol, ao vencer o Magdalena, de 1 x 0. A classificação geral, por pontos ganhos, é a seguinte: 1.º) Cucuta, com 23; 2.º) Pereira e Cali, com 22, cada; 4.º) Juniors, com 22; 5.º) Nacional, Medellin, Millionarios e América, com 20, cada; 9.º) Santa Fé, com 18; 10.º) Quindio e Magdalena, com 16; 12.º) Caldas e Tolima, com 14; e 14.º), Bucaramanga, com 13 pontos.

Coríntians mantém time igual no Sul

São Paulo (Sucursal) — "Nosso adversário — Internacional — mostrou um futebol prático e objetivo, teve mais sorte e conseguiu uma vitória justa. Porém, a culpa dire não está neste ou naquele jogador. Todos serão prestigiados e jogarão amanhã, frente ao Grêmio" — disse ontem, o técnico Zezé Moreira, do Coríntians, ao embarcar para Pôrto Alegre.

Quanto à partida contra o Grêmio, quando o Coríntians jogará suas derradeiras chances para a conquista do título do certame, frisou o técnico corintiano, que "será decisiva para as nossas pretensões, pois não poderemos nem sequer cogitar num empate. Tudo favorece o nosso mais sério rival, Palmeiras, que joga suas últimas partidas em São Paulo e ainda, tem a vantagem de um ponto".

Sem problemas

O Coríntians seguiu ontem confiante numa reabilitação frente o Grêmio, amanhã à noite, no estádio Olímpico, quando decidirá sua sorte no campeonato Roberto Gomes Pedrosa. A delegação corintiana ficará hospedada no Citi Hotel e sua volta está prevista para quinta-feira, prevista marcada para hoje, revisão médica e individual no Olímpico.

Segundo declarações do próprio técnico Zezé Moreira, a equipe será a mesma que perdeu para o Internacional, pois não existe problemas de ordem médica e nem técnica, pois "pretendo dar nova chance àqueles que tenham atuado mal pela primeira vez ou segunda. Essa foi a primeira derrota em 16 jogos seguidos e também, por não ser justo apontarmos um só culpado pelo fracasso".

Marcial perdoado

Com tal decisão, Marcial, que falhou lamentàvelmente no gol do Internacional e também, no segundo gol do Palmeiras, recentemente, permitindo o empate final, continuará no gol, assim como os demais jogadores, isto é, Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel na defensiva e Dino Sani e Rivelino, no meio de campo e Bataglia, Tales, Sílvio, e Gilson Pôrto formando o ataque. Além dêsses jogadores, seguiram ainda, os suplentes Barbosinha, Gallardo, Luís Américo, Benê, Flávio, Marcos, Jorge Correia, Nair e Nilson.

Inter dá tudo para confirmar cotação

São Paulo (Sucursal) — A curiosidade e a cotação do Internacional, após a vitória sôbre o Corintians, domingo passado, quebrando longo tabu negativo dos gaúchos aumentaram enormemente nesta capital, e faz prever uma grande arrecadação para a partida com o Palmeiras, amanhã à noite, no Pacaembu, onde jogará suas derradeiras chances no campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Os jogadores gaúchos foram levados pelo técnico Sérgio Moacir Tôrres para Santos, a título de folga e, também, para servir de atividade recreativa e que terminou na hora do jantar. A única prática do Internacional está programada para hoje, no Parque São Jorge, com a revisão médica e o treinamento individual.

O técnico Sérgio Moacir Tôrres já anunciou que Scala se queixa de fortes dores no joelho direito, e Gainete, que está sentindo o efeito da pancada que levou na partida contra o Coríntians, serão poupados dos exercícios, porém, não constituirão desfalques frente ao Palmeiras.

Portuguêsa procura partidas amistosas

São Paulo (Sucursal) — Com objetivo de manter sua equipe em constante atividade, forçada com a desclassificação no campeonato Roberto Gomes Pedrosa, a Portuguêsa de Desportos entrou em entendimentos para a efetivação de jogos amistoso com o Juventus, na quinta-feira e São Paulo, no domingo, estando apenas, na dependência das respostas dos convidados.

O zagueiro Jorge, que estava afastado dos treinamentos, em virtude da distenção muscular sofrida na partida contra o Fluminense, retornará aos exercícios individuais, esta tarde, no Canindé, onde o técnico Wilson Alves dirigirá treino coletivo, com a participação de todos os demais titulares.

As negociações em tôrno da compra do zagueiro Marinho continuam paradas, pois enquanto a Portuguêsa de Desportos se propõe a pagar NCr$ 100.000,00, mais o aspirante Stefano, metade dos 15% do jogador e prestações mensais de ... NCr$ 6.000,00, o São Bento deseja os NCr$ 100.000,00, mais Stefano, NCr$ ...... 7.000,00, mensais e o pagamento integral dos 15% a que Marinho tem direito por lei.

São Paulo oferece Prado para Santos

São Paulo (Sucursal) — Depois de reconhecer os direitos do Santos na questão da troca — já desfeita — que consistia na transferência de Prado para Vila Belmiro e a ida de Dorval para o Morumbi, o São Paulo contrapropôs, agora, o empréstimo de seu atacante por um período de seis meses, mediante pagamento de NCr$ 20.000,00.

Esperando pela oportunidade em vista, que poderá concretizar o pedido formulado pelo seu técnico Antoninho, a diretoria do Santos solicitou prazo para dar uma resposta definitiva, até as próximas 24 horas. Em caso positivo, Prado será submetido aos primeiros exames médicos e depois seguir de encontro a delegação no exterior.

A equipe do São Paulo continua treinando normalmente, sob as ordens do técnico Sílvio Pirilo, que prossegue em seus estudos para apresentar dentro em breve, a lista dos jogadores dispensáveis e também os nomes dos reforços necessários à sua equipe, para a disputa do campeonato paulista.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS - ESSO

Adultos já têm jogos e campos sorteados

SC acaba jôgo com Raio de Sol no FS

São Cristóvão e Raio de Sol disputarão os 16 minutos finais da partida válida pelo Campeonato Carioca de Futebol de Salão dos primeiros quadros, que havia sido suspensa por motivo de chuva, hoje, à partir das 21h30m, na quadra da Rua Figueira de Melo. Até o momento, vence o Raio de Sol por 2 a 0.

Em partida realizada anteontem pela manhã, na Avenida Engenheiro Richard, os infantis do Grajaú TC venceram os do América por 4 a 0. Está, portanto, encerrado o turno dos campeonatos infantil e infanto-juvenil, estando o returno programado apenas para o mês de julho.

Resultados

O primeiro quadro do CR Ramos derrotou o Grajaú CC por 9 a 0, em partida realizada sexta-feira. O primeiro tempo foi de 5 a 0, marcando os gols Sérgio Ramos (6), Olívio, Mauro e Carlos Alberto (contra). Com a arbitragem de Nivaldo dos Santos, auxiliado por Eduardo Fernandes, João Gonçalves e Geraldo dos Santos, as equipes formaram assim: GR Ramos — Humberto, Sérgio Ramos, Olívio (Luís), Mauro e Sérgio Campos. Grajaú CC — Zé Henrique (Roberto), Luís Carlos, Ivaldo (Raimundo), Adenir e Carlos Alberto (Edson). Na preliminar, os juvenis do GR Ramos venceram por 2 a 0.

O América também goleou o Raio de Sol por 6 a 0, depois de marcar 2 a 0 no primeiro tempo. Os gols foram de Valmir (3), Sérgio (2) e Bebeto. As duas equipes alinharam assim: América — Osvaldo, Luís Carlos, Bebeto, Sérgio (Carlos Alberto) e Valmir. Raio de Sol — Manoel, Francisco, Jorge (Aloísio e depois Reginaldo), Mauro (Carlos Alberto) e Ubiratã. A arbitragem foi de José de Carvalho auxiliado por Jaime Gonçalves, Arpad Mester e Josias Videres, sendo Ubiratã expulso por jôgo violento. Os juvenis do América venceram por 3 a 0.

Em partida isolada de juvenis, Magnatas e Carioca empataram em 0 a 0, sob a direção de Carlos Roberto de Sousa; e o Vila Isabel derrotou o Jacarepaguá por 2 a 1, depois de estar perdendo o primeiro tempo por 1 a 0. O juiz foi Abílio Martins Neto.

Já em partida válida pelo campeonato de infantis, o Grajaú TC derrotou o América por 4 a 0, depois de um primeiro tempo de 2 a 0, com gols de Sílvio (4). O juiz foi Arpad Mester, formando as equipes assim: Grajaú TC — Gilberto (William), Jairo, Antônio Carlos (Nilton), César (Nivaldo) e Sílvio.

Para os 16 minutos finais da partida entre São Cristóvão e Raio de Sol, que serão jogados logo mais, o árbitro escalado é Jair Galo Cabral, o anotador Jaime Gonçalves e os fiscais de linha Ítalo José Palmeira e Josias Videres. O fiscal de renda será Ronaldo Carlos de Almeida.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

A comissão organizadora da Seleção Carioca registrou os 25 melhores jogadores de cinco clubes, a saber: Bangu, Botafogo, Vasco, Flamengo e Fluminense. O América ficou de fora por não ter participado do "Robertão".

Ninguém protestou contra o critério da comissão o que indica o seu acerto.

Do Vasco foram requisitados Brito, Fontana, Jorge Luís, Oldair e Nei. Isto importa em dizer que, para a comissão e a crônica esportiva da cidade, os cinco melhores jogadores da nau almirantina são os indicados.

Dêsses cinco jogadores do Vasco considerados os melhores da equipe, quatro não participaram dos últimos jogos por contusões e foram substituídos por Ari, Jorge Andrade, Ananias e Adilson.

Quando qualquer clube carioca se apresenta desfalcado de um ou dois jogadores, a crônica esportiva verte lágrimas de crocodilo. Os desfalques do Bangu foram mais lamentados que a morte de um ente querido. Os desfalques do Flamengo, Fluminense, Botafogo e Bangu, justificaram qualquer derrota ou má exibição dos quadros.

A crônica esportiva, tão pródiga em lamentos com qualquer desfalque, nunca se lembrou de corrigir os desfalques do esquadrão vascaíno, embora o Almirante seja filho de Deus e um dos sustentáculos do futebol carioca graças ao seu imenso quadro social.

O Corintians, completo, perdeu bisonhamente para o Internacional no estádio de Pacaembu. Todos teceram loas ao grêmio paulista, desculpando o fracasso e augurando-lhe melhores dias.

O Vasco, desfalcado de cinco jogadores, quatro dos quais figurando, oficialmente, entre os melhores da cidade, derrotou o Nacional por 2 a 0 e empatou com o Fluminense pela contagem de 1 a 1.

O Almirante, coitado, longe de merecer um elogiozinho da crônica esportiva da cidade, foi depreciado, diminuído, só não perdendo os pontos para o Nacional e o Fluminense, em razão da crônica esportiva não poder fazê-lo através de seus comentários. Mas, se pudesse, os triunfos seriam entregues ao Nacional e Fluminense, na mesma bandeja que Salomé dançou no festim com a cabeça decapitada de João Batista para satisfação de Herodíade.

Pobre Almirante!! Negam-te os triunfo como se fôras o judeu Errante sem pátria e sem destino.

Olhamos para a direita e para a esquerda, para a frente e para trás, não vemos ninguém que supere a nau Almirantina em grandeza e estoicismo.

Vemos, sim, um Almirante como Cristo no Cinédrio, cercado pela turba enfurecida, a proferir a sua condenação e a liberdade de Barrabás.

Nós, felizmente, ainda não somos um Pôncio Pilatos que nos limitemos a lavar as mãos e entregar o Almirante à plebe enraivecida. Estamos com o Almirante e conosco estão dois milhões de torcedores vascaínos dispersos por êste imenso Brasil.

Um dia o Almirante, como Apolo, poderá vingar-se de Midas, quando êste preferiu a flauta de Pan à sua lira. Nessa altura iremos ver muita gente com orelhas de burro.

A Direção do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, realizou, ontem à tarde, na sede do Standar F.C., Associação dos Funcionários daquela firma, o sorteio dos jogos iniciais da categoria de adultos, movimentando 794 times nos oito campos do Parque do Flamengo.

Ainda nesse auditório, serão sorteadas hoje as tabelas para as séries de veteranos e juvenis, com início marcado para as 15 horas, devendo os representantes dos clubes assistirem ao sorteio, na Rua Alvaro Alvim, 24, 3.º andar. Enquanto isso, as obras nos campos do Parque chegam ao final e o torneio deverá ter início dia 3 próximo.

Os jogos

A tabela dos jogos e campos para os clubes inscritos na categoria de adultos do II Torneio de Pelada, sendo êstes os campos com os respectivos clubes sorteados e seus adversários para o primeiro jôgo.

Campo um

Cruzeiro FC (641 x Guanabara (312; Getúlio (81) x GE São Sebastião (691-; E. Garcia (624- x Cadete (688-; Tonreny (196- x Guanabara (257); IPOM (469) x EC Inema (103); Barroso (128) x Internazionale (330); Arrastão FC (372) x Master (404); Suber FC (22) x Pedro II (101); Vista Alegre (589) x Cachoeiro (169); Cacareco (745) x S. Filhos de Talma (397); Real (127) x Cruzeiro Nôvo (156); U. Sapopemba (15) x EC Viseu (627); AA Matarazzo (520) x CN Pesquisa (348); EC Jovem (283) x Falcão FC (677); River AC (726) x Escória (682); Tempo Quente (740) x Oriundos (425); Calabouço FC (160) x Cantina São Jorge (548); EC Câmbio (786) x Atleticano (380); MPC (342) x FC Marrecas (773); Desocupados do Flamengo (779) x Otávio Pinto Guimarães (716); Braseiro Monte Negro (573) x Fru-Capri (249); Santos FC (326) x Jardim de Alá (703); GR Casa Garson (664); Primavera (583) x GR Mecânica (630); Primavera FC (499) x Carioca AC (487); Se eu Perder não Volto (88) x AA Palmeiras (481; EN Engenharia (739) x Clube dos Tatuís (673); AA Real (252) x Residência (9); Alka-Seltzer (455) x EC Noel Rosa (686); Linão (536) x Walmap (352); Azulão FC (129) x Atlântico FC (3); C.I. Produtos Químicos Hamers (216) x Os Malucos (117); Hércules FC (371) x Santos FC (274); GR Mar Del Plata (179) x Greferg (647); Maria Amália FC (574) x Credionais (698); Paquera (321) x Turf (373); GRU da Ilha do Governador (550) x Oriente AC (157); EC Arco Verde (785) x Brasinha FC (228); Santoro FC (783) x Independente (421); AA Religiosos (7) x Botafogo Remo (308); ECC da Tijuca (756) x Sparta FC (546; Vila Isabel (273) x EC Heloísa (623); Valério FC (459) x Avanço Praia Clube (369); Monte Sinai (702) x Danúbio (332); AA Reborreia (21) x Alvarinho (640); Sika (530) x Jequiá EC (413); AA Rio Motor (261) x Guarani EC (488); Falcões FC (37) x Intochables (296); Botafoguinho (793) x Canaletas (781); Unidos do Atenas (598) x Corsário FC (596).

Campo dois

Embalo EC (30) x Clube dos 37 (451); Roça FC (345) x Rêde Brasília (477); Cruzeiro (362) x Mug (97); Uçurumata (552) x Promove (81); A. da Engenharia (392) x Ipanema FC (428); SESI (65) x Exquisito (706); AA Banco do Povo (80) x Passa Régua (84); Esquecido do Vilar (613) x Araújo EC (350); Devagar (146) x A. Banco Intra (68); Mocidade da Gávea (150) x Castelinho (667); Real do Centro (416) x Olaria FC (575); Real Xavier (85) x B. de Ipanema (479); Jequitibá (293) x Trocadeiro (398); Reembolsável (354); EC Restauradores (264) x CEM (131); Estrelinha FC (96) x Barcelona (385); A. Interlagos (441) x Inter (558); Revista do Rádio (471) x Seso CTC (526); Pimentel (37) x Real Santana (522); Ipequinho (357) x Pracinha (653); Unidos da Lagoa (136) x EC Senador (578); Madrugada (404) x EC Guanabara (16); AA Chinaglia (423) x A. do Catete (168); Unidos do Irajá (173) x G. Roxo (424); CE Famo (381) x CA Cotia (140); Wanders (561) x Ouro Prêto (204); Real EC (472) x Cascata 788); Bidu FC (752) x Os Fumaças (737); Rener (349) x Exalma (134); Sogoricim (334); Esplanada (457) x AA Lins (178); Gago Coutinho (58) x Help (369); Blue Star (245) x Maven FC (99); EC Barreirinha (86) x IBOPE (399); Escorpião (596) x CE Universitários (51); DA Universitários (684) x Arranca Tôco (771); Enchanted Valley (74) x Dezoito de Notas (769); Esporte Boys (276) x AR Mauá (77); UR Paraenses (411) x União FC (35); AA Palestra (403) x EC Del Sul (482); Nova Lapa (315) x ACRA (491); Conceição (721) x DA Rui Barbosa (316); Roial (221) x Unidos do Maracanã (259); Restauração (161) x Tucunaré (489); Araçatuba (591) x Mug Futebol Clube (222); Negreiros (325) x Porão (331); Nacional (123) x Tricolor (109); GR Brasil (761) x América (778); Deixa (674) x AA Maristas (2); AA Vinte de Maio (212) x Epitácio (608); Baluquinha (217) x Itamarati (547).

Campo três

EC Corintians (542) x EC Brasil (147); Alvarão (699) x Indaiá (584); AMI Magazin (660) x CC Monark (582); Vila Guaíra (183) x Juventude Brasa (445); Lavoi (327) x Sul-Mar (116); As de Ouro (42) x Vasquinho (410); Ubá Bom (541) x EC Caravele (351); Cometa (510) x Louisiana (53); AA Coopercotia (79) x Armando Bussetti (247); Rubi (686) x E. do Sossêgo (762); GE Leal (187) x Os Intocáveis (62); Cidade Nova (69) x C. Jurídica (733); Pôrto Vitória (165) x Vasus (289); Nôvo Horizonte (713) x Verdugo (104); Xerife (46) x Milico (663); Democráticos (52) x Os Intocáveis (336); Kuhm (509) x Caraúna (634); Mutuá (184) x Manda Brasa (728); América Júnior (4) x NC Petróleo (45); Afogan FC (72) x Gemini VIII (722); AA Ibra (34) x Inapiário (750); Belmonte (488) x Sudantex (633); Real EC (202) x Santos FC (268); Milionários (563) x UB Ribeiro (32); Ana Néri (226) x Argentina (289); Expresso (772) x Luiz Ferrando (271); Record (420) x Rupturita (511); Barão (690) x Baby Haly (149); Guanabara FC (358) x ENC-Estatísticas (736); UE Clube (122) x Colúmbia (525); Sete de Ouro (438) x Gemini (637); Vênus EC (742) x Cabana Clube (532); Vila Real (735) x Eia FC (560); Instituto de Pesquisas da Marinha (770) x Ouro Prêto (41); C. Recôncavo (656) x GR Guanabara (63); Sereno (565) x Telepan (456); Faculdade de Ciências Médicas (93) x Intocáveis (605); Casa Branca (649) x Citrev (791); Cruzeiro (47) x Baluca FC (218); Sabiá (780) x Grená (369); Mauá (34) x Boêmios Real (708); São Clemente (784) x Ases da Bola (338); Real Guanabara (278) x Banquinho (391); Montmartre Jorge (357) x Suldemar (538); Imperial (243) x E. Escala (202); SC Alvorada (578) x Gringo FC (329); Parque Laje (340) x Sereno FC (515); Detel (115) x Asteca (254); Ilha das Enxadas (76) x Santos FC (668) e Ipanema o Bom (712) x Vencedor de Cometa (510) x Louisiana (53).

Campo quatro

Ases da Neve (356) x João Romeiro (646); Auxiliar Predial (57) x N. Mercantil (220); Touring Club (59) x Torpedo 67 (727); Asas FC (197) x Pantera FC (110); Gemini VIII (638) x AA Acadêmica (734); Minerva (283) x Niágara (404); Piotanga (774) x River FC (234); Sion FC (768) x Alvares de Azevedo (443); Vale do Ipê (761) x Del-Star (747); Roial FC (132) x AA Hermes (564); Vai Quem Pode (344) x Ata FC (186); Corja (680) x Copacabana (626); Renegados (172) x Sêda Moderna (662); Haval (442) x Carioca (108); Magnos (490) x Cascata (13); Santa Fé (602) x Guarani (287); Palmares (446) x Petrolino (648); Ibrar (449) x Itacuruçá (668); Fonseca Almeida (609) x Juventus (437); Democráticos (415) x Lagoinha (661); Concórdia (365) x São Cláudio (731); Monte Castelo (711) x Mercúrio (458); Estrêla (304) x EC Joaseiro (505); EC Guarani (71) x A. Caledônia (792); Betânia (158) x Cruzeiro (419); Bandeirantes (167) x Atomo (590); Cajuti (261) x Brilhante (643); Radar (752) x Estrêla Azul (579); EC Rio Branco (214) x Gamboa (543); Metropol (178) x Magnatas (438); PM Livros (118) x Escórpius (348); Guanabarinos (70) x Juventude L. (518); EC Preinez (386) x Freguesia (89); Clube Naval (384) x Copa Ilha (769); Nevada (139) x Monte Maior (91); Figueira da Foz (480) x Norma (68); Unidos (300) x UC Neto (194); CE Boliviano (707) x EC Sarsa (717); Sudepoli (480) x Molica (48); Intocáveis do Imperial (412) x EC Anfíbio (162); Real Constant (534) x F. Viana (240); Capri FC (407) x Aranha Negra (395); Arsenal (470) x Rio Branco (224); Mundo Nôvo (296) x Tormenta (422); Praça Niterói (233) x Miramar Bola; Carcará (365) x Aimoré (672); A. do Leblon (83) x EC Barão (581); Unidos do Marquês (706) x Dora (444); Juventude (417) x Tio Patinhas (764) e Treze de Maio (636) x Vencedor de Sion FC (768) x Alvares de Azevedo (443).

Campo cinco

Moto Clube (645) x Vera Cruz (506); GE Jovem (631) x Vesúvio (3); Unidos da Castorina (298) x Bento Lisboa (311); Beira-Mar (676) Grêmio EC (529); Harne 82 (746) x AR Catete (683); Juventude (492) x Tricolor Andaraí (521); City Bank (300) x Limãozinho (341); Caiçaras (403) x Os Capêtas (549); Invencíveis (394) x Embalo (440); Cuiabanos (400) x Associação dos Funcionários Hallers (279); Banco do Passado (775) x Crejan (102); Cruzeirense (86) x Lelio (180); Petroquímicos (314) x GR Macan (393); Petit (283) x Mundo das Louças (20); Clube dos Embaixadores (511) x Real Lins (644); Xavier FC (557) x Abrantes FC (690); GE Santa Rosa (203) x Tabu (531); Data-Vênia (397) x Puranguba (744); Social Coenge (618) x Arrebites (523); Caraúninha (765) x C. do Vidigal (64); Fantasmas (754) x Institutos dos Resseguros (205); Atília (82) x Oto (549); Companhia Marítima (303) x Nova Esperança (282); Barriga na Areia (18) x Capanema (719); Tinguá (527) x Veleiro do Sul (461); Auto-Peças (604) x La Bamba (270); Samurai (755) x Tricolor (679); Só Falta Você (114) x Ensafer (150); Triângulo Astral (361) x EC WM (382); Rio Negro (580) x Calabouço (329); João Batista (1) x Santa Rosália (155); Beija-Flor (301) x Cri-Cri (434); Ala da Praia (675) x Internacional (201); Valência (789) x Alvorada (561); Incomparáveis (111) x GE Argos (485); Unidos do Catumbi (602) x Unidos da Portuguêsa (370); Orleão (530) x Zero Zero Sete e Meio (138); Everton (763) x Maravilha (228); Tuna-Luso (378) x Afonso Soares (181); Vila Real (186) x Beta (256); Safre (387) x São Cristóvão (405); Dezoito de Outubro (616) x Clube Universitário (741); GRHO (462) x Vitória (464); GE Praiano (749) x Santa Bárbara (162); A. Atlântica (313) x Estrêla (94); Zenite (33) x Bamboré (688); Gilica (724) x Unidos do Castelo (8); Esperança (389) x B. Osvaldo Cruz (37); Estrêla Dalva (369) x Cristal (750) e Bel-King x Vencedor de Caiçaras (403) x Os Capêtas (549).

Campo seis

Superbal (267); Boca Júnior (671) x The Lord's (237); x Os Terríveis (296); Contag (339) x Carrancudos Sampaio (776); Castelo (262) x Oliveiras (317); Por Cima da Trave (23) x Esplanadinha (342); EC Digne (95) x GE Superball (267); Boca Júnior (671) x The Lord's (237); Condor (124) x Star (593); Ipiranga (12) x Mariana (383); Kennedy (24) x Capetas (291); Ginasium Portuário (706) x Maranhão (150); Poto Arte (571) x Unidos do Grajaú (689); Eletro Senador (219) x A. do Sul do Brasil (504); U. do Atêrro (597) x Vital FC (782); Internacional da Tijuca (495) x Estrêla Azul (568); Manchestah (341) x Chelsea (475); G. Vigário Geral (625) x Garrafinha (277); Mug (567) x Real Nick (105); Cosme e Damião (107) x Americano (450); Independente (651) x Ipiranga (379); Pá e Bola (297) x Oito da C. União (698); Foguete da Bart (5) x Zenha (496) Motriz Aço (67) x C. Teimosos (377); JC (223) x Corsário (266); Bente o Ddrama (658) x Galante (29); Morávia (590) x Centenário (447); Americano (49) x Apolinário (601); Celeste (594) x Crocodilo (153); Pac. Economia (466) x Liberal (524); A. da Ilha (125) x Vapó (211); Saturno (607) x ACB (151); Estrêla Vermelha (204) x Big Ben (272); Velho Pescador (714) x COPD (519); Sete de Ouros (146) x Pracinha (375); Katifante (725) x Cândido Mendes (215); Mug (576) x Leitão da Cunha (388); Antonio Parreiras (174) x Magnatas (478); Palmeiras FC (777) x Monte (190); ST-1 (401) x Pinguim (135); Feitiço da Vila (720) x Canudinhos (757); GR Barros (572) x Russel (503); Unidos da CTC (405) x Carcará (426); Atilios (28) x Valadares (687); Branco e Verde (760) x Iberia (258); Imperial (43) x Acadêmicos (694); Signal (213) x DCT Machado (224); TC (650) x UB Peixoto (235); Juventus (205) x FIE Guanabara (38); Alice (494) x Quatrocentão (738), e EC Erad (390) x Vencedor de Condor (124) x Star (593).

Campo sete

P. da Glória (393) x Olímpico (685); Paissandu (629) x P. Petrópolis (618); Cacique (430) x Mardo Justo (476); Largo do Machado (473) x Jóquei e Treinadores (655); Inferninho (639) x Leme (586); Mira (429) x Caçula (119); Boa Vista (368) x Pinguim (73); Mavarro (210) x Embalo (453); I RO 105 (255) x Ecisa (198); Esperança (275) x Campinas (164); Minasgás (466) x Pereira da Silva (431); Companhia Auxiliar Brasileira (718) x Peninhas (559); Chelsinha (474) x Estrêla (90); Juventus (145) x Graúna (290); Estácio (286) x Iguarapé (18); Curvelo (553) x Polaris (587); Grufe (467) x Moore Mac (790); 002 (734) x Cruzeiro (154); Quá-Quá (512) x Brasinha (66); C.H. (577) x Mocidade de Santa Teresa (346); Induscomio (347) x Rubro-Negra (407); Cruz Vermelha (305) x Tira-Teima (251); Guanabarinos (364) x Clube Lederle (200); Belin (537) x Brasil (723); Real FC (266) x Unidos do Humaitá (242); Rôlo Compressor (565) x Juventude (126); Aimoré (516) x Santa Etiene (372); Saúde (209) x Sonar (30); União (345) x Alvorada (35); Vila FC (612) x Santos FC (622); Eletrônica (742) x BEG-Decon (100); Raie (681) x Volga (233); Boa Vista (227) x Amaral (556); Aleijados (565) x Carioca (120); Atenas (600) x Real Auto (18); Peñarol (746) x Tranquilidade (619); Universidade do Catete (767) x Clube das Meninas (40); Clube Independente (182) x Big (143); Mato Grosso (130) x Granbell (677); Santa Cruz (11) x Lord's (732); Continental (229) x Motortec (658); Intocáveis de Botafogo (514) x Fio de Ouro (758); Impacto (276) x Unidos dos Santos (263); Campinas (617) x Sputinick (207); Alvorada (387) x Ferro Brasileiro (586); Vitória (16) x Diners Clube (50); Salgueiro (175) x Guaraí (642); e Praia Vermelha (592) x PUC (701). O Guaíba (715) jogará com o vencedor da partida entre Mavarro (210) x Embalo (453).

Campo oito

São Félix (539) x Estrêla da Vila (668); Metropol (452) x Bolívar (230); Pombinhos (621) x Guarani (171); Cursos Ted (787) x Querosene (611); Pinheiros (92) x Come e Dorme (191); Icaraí (238) x Guanabara (402); Neves (185) x Corintians (686); A. Rocha (113) x Ipu (239); Assibrinha (560) x Paulo Barreto (442); Tecma (507) x Almox (75); Bancoveste (38) x Cana Brava (432); Caravelinho (483) x Hermani (523); Avenida Central (324) x Alteza Tamandaré (274); Independente da GB (87) x Acibra (333); Brasiluso (369) x Braminha da Ilha (323); Licínio Cardoso (189) x Ercamalta (180); Engenho Nôvo (487) x Brasil Unido (704); Unidos da Vila (158) x Montagem (418); Real (246) x Quatro de Julho (177); São Tomé (710) x Vasco Escuro (697); Bomano (10) x Copi Real (69); Calouros de Ouro (563) x Alvorada (628); Glória Tijuca (23) x Cometa (508); Flamante (654) x Americano (26); Rocha (31) x Tulipa (729); Cachoeirinha (260) x Diplomata (280); Ipiranga (319) x Monte Alegre (170); Atalanta (689) x Brasão (692); Santa Isabel (284) x Monte Líbano (285); EC Cadé (121) x Palmeirinha (610); Charmo (141) x Mário Filho (98); (Tubarão (316) x Verdum (513); São Diogo (133) x Os Brasas (53); Carêtas (682) x U. Cosme Velho (435); Parque do Flamengo (465) x Parquet Paulista (620); Deixa Com a Gente (306) x Pra Frente (420); Rio Branco (335) x Marisco (144); Cordão Bola (102) x Cruzeiro (366); Leblon (44) x Cia. Souza Cruz (152); Unidos da Lapa (17) x Funil (255); Pantera (238) x Unidos da Ladeira (636); Gráfica Portinho (409) x Parque Davis (319); Sudan (632) x CR Vermelho (330); Olaria (644) x Guanabarense (142); Motoriano (360) x Quatro de Setembro (408); Social de Irajá (466) x Lázio (463); Indesejáveis (614) x II.º DL (433); Guarabu (544) x Peñarol (295); BRL (767) x Souza Cruz (676) e Florença (536) x Vencedor de AA Rocha (113) x Ipu (239).

Klabin tem à noite abertura do interno

Com a presença do Diretor-Geral do Departamento Autônomo, Sr. João Elis, que prometeu prestigiar o acontecimento, será realizado hoje à tarde o Torneio Início do campeonato interno de futebol da Fábrica Klabin, promovido pelo Serviço de Recreação Operária da fábrica.

A programação será esta: 17 horas — desfile das equipes participantes; hasteamento do Pavilhão Nacional e juramento do atleta; às 18 horas será iniciada a disputa com o jôgo entre as seções de Mecânica e Manutenção.

As equipes participantes são: Mecânica, Massas, Departamento Técnico, Escritório, Expedição, Manutenção, Garagem, Repistário, Prensas Novas e Papelão Ondulado.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

S. Agostinho vence Abel no último minuto

Num jôgo sensacional, sòmente decidido nos últimos segundos, o Santo Agostinho — com três alunos que jogam no Botafogo — eliminou o Abel do Torneio de Basquete, categoria 13 a 15 anos. FUNABEM e Arte e Instrução, classe feminina, foram ambos eliminados, já que não compareceram.

Na outra partida feminina programada, o Alfredo Filgueiras arrasou o Pio-Americano por 55 a 1, não encontrando adversário em campo, já que as meninas do Pio não haviam treinado. Na outra partida da rodada, categoria maior, a Escola Americana, jogando bem apenas na primeira fase, venceu o Dom Bosco por 55 a 5.

— Aperta — gritou Valdir o tempo todo. E dois meninos da Escola Americana cumprem a ordem

Sim e não

Quando Francisco, técnico do Pio, mandou seu time entrar na quadra para bater bola, logo se viu que as meninas, pela primeira vez travavam contato com a bola. Já as do Alfredo Filgueiras revelavam algum treinamento, sabiam ir para a cesta, enfim, tinham recebido preparação para competir. Levantada a bola, logo o Filgueiras fêz sua primeira cesta. As meninas do Pio, não sabiam como sairiam com a bola. Diante disto, não há o que comentar, tècnicamente, sôbre o jôgo.

Pelo Filgueiras atuaram e marcaram Lúcia Maria (5), Jane (10), Kátia (14), Rosângela (6), Angela Rosa (4), Marli (10), Solange, Nazaré, Lúcia, Angela Sousa, Rosemari e Midian. Pelo Pio jogaram Maria, Estelita, Spirley, Elisabete e Dircelés.

Sem chance

Os meninos da Escola Americana têm boa estatura, são fortes, treinam basquete e seu técnico, Valdir, não é de dar oportunidade ao adversário para jogar. Manda que seus jogadores apertem o adversário na própria saída de bola. O time do Dom Bosco, treinado por Sávio — foi um dos melhores jogadores de basquete, juvenil, já surgidos no Rio — tinha bons jogadores, alguns até bastante capazes, mas, não estava preparado para enfrentar o jôgo sem folga praticado pela Escola Americana. Por isso, seus jogadores se perderam e partiram para os dribles, mais ainda complicando a situação. Além do mais, a Escola Americana fêz um primeiro tempo perfeito, jogando à base de alta velocidade e contra-ataques, terminando o tempo com a vantagem de 35 a 2.

Pela Escola Americana jogaram e marcaram Carlos (1), William (6), Gari, Bado (2), John (4), Daniel (6), Buzz (22) e Donal (23). Pelo Ateneu Dom Bosco atuaram e marcaram José Carlos, Eduardo (2) Antônio, Francisco, Alvim, Antônio de Jesus e Enio. Final 64 a 6.

Alternativos

O jôgo entre Abel e Santo Agostinho emocionou a torcida presente ao ginásio do América pois, nos segundos finais, quando a diferença era apenas de dois pontos, o Abel teve a DRIBLE em seu poder para a cobrança de dois lances livres — ambos não convertidos por Jamerson. Durante todo o transcorrer do jôgo, a tônica foi o equilíbrio técnico e tático. Entretanto, enquanto os meninos do Santo Agostinho dominavam os nervos e atiravam com precisão à cesta, os do Abel, nervosos, perdiam bandejas seguidas e, apesar de levarem evidente vantagem na estatura, perdiam a maioria dos rebotes — defensivos e não — para os adversários.

O Abel começou bem e logo se colocou à frente, em 5 a 2. O Santo Agostinho reacionou, empatou e se colocou na frente, em 10 a 5. Já então, traídos pelos nervos, os do Abel não acertavam nada e perdiam todos os rebotes. Conseqüência disto, foi o inteiro domínio do Santo Agostinho que chegou aos 21 a 7, para virar o tempo com a vantagem de 21 a 9.

O Abel voltou para o segundo tempo com nova orientação tática, com ordem de marcar homem a homem e apertar o adversário em seu próprio campo. Como tinha os homens mais altos na quadra, evidentemente endureceu o jôgo. Mas, embora já tivesse a bola mai stempo em seu poder, continuava apresentando os mesmos pecados da fase inicial, sendo incapaz de disputar os rebotes e perdendo bolas em cima de bolas livres. Mas, de qualquer forma, reacionou e, aos poucos, foi encestando no adversário.

Quando a bandeira amarela ornamentou a mesa, a contagem era a favor do S. Agostinho em 32 a 23. Já com um titular desclassificado, o Abel, incentivado por sua torcida, partiu firme para a luta e, em duas jogadas, diminuiu a diferença para cinco pontos. Houve um descontrôle generalizado no Santo Agostinho, que, a um minuto do fim, permitiu o empate em 32. Quando faltavam cinqüenta e cinco segundos, o Santo Agostinho passou à frente dois pontos. A dois segundos do fim do jôgo, Jamerson recebeu falta. Cobrou os dois lances sem direção, ficando a bola com o Santo Agostinho. Final: Santo Agostinho 34 a 32.

Pelo Santo Agostinho jogaram e marcaram Ilha (3), Raul (13), Nélson (4), Kieffa (8) e Ricardo (6). Pelo Abel jogaram e marcaram Paulo (3), Francisco, Jarmeson (6), Luís (5), Paulo Martins (12), Fernando (6) e Jorge Luís.

Sérgio Rosa, Gilda Rocha, Floriano Manhães Barreto, Wellington Bonilha e Alzira do Amaral foram as autoridades que tomaram conta dos meninos e da DRIBLE.

Salão do primeiro ao último

Concluindo o Torneio de Futebol de Salão do XVII Jogos Infantis, a classificação final dos disputantes foi a seguinte:

Campeão — Mackenzie

Vice — Flamengo

3.° — Fluminense

4.° — Vasco

5.° — Maxwell

6.° — Cousa Cruz

7.° — Monte Sinai; 8.° — Sírio e Libanês; 9.° — Nova União; 10.° — Maria da Graça; 11.° — Davi Frischmann; 12.° — Satélite; 13.° — Petroquímicos; 14.° — ASA; 15.° — Grajú; 16.° — Estrêla Vésper; 17.° - Magnatas; 18.° — Ginasium Portuário; 19.° — Ginástico; 20.° — Caiçaras; 21.° — Carioca FS; 22.° — Brotinhos; 23.° — Caiçaras de Madureira; 24.° — AA Méier.

O Grêmio Esportivo do Ateneu Dom Bosco não obteve classificação por ter perdido por não comparecimento; o GE São Sebastião, o Gragoatá e a AA Jacaré não obtiveram classificação por terem sido desligados do Torneio, já que colocaram em suas equipes atletas sem condições de jôgo.

Menor

Na categoria 11 a 13 anos, o resultado final foi o seguinte:

Campeão — M.° da Graça

Vice — Grajaú

3.° — AA Jacaré

4.° — Carioca FS

5.° — Maxwell

6.° — Falcão

7.° — Monte Sinai; 8.° — Magnatas; 9.° — AA Méier; 10.° — Estrêla Vésper; 11.° — Ginástico; 12.° —Vasco; 13.° — Flamengo; 14.° — Ateneu Dom Bosco; 15.° — Fluminense; 16.° — Ginasium Portuário; 17.° — Petroquímicos; 18.° — Caiçaras de Madureira; 19.° — SE Caiçaras; 20.° — ASA; 21.° — Brotinhos; 22.° David Frischmann; 23.° — AA Sousa Cruz.

O Satélite Clube e o Gragoatá não obtiveram classificação por terem perdido por não comparecimento; os clubes Sírio e Libanês e Mackenzie também não obtiveram classificação por terem sido desligados do Torneio em virtude de suas equipes apresentarem atletas sem condições de jôgo.

Tenistas têm prazo até às 18 horas

A Direção Geral dos XVII JOGOS INFANTIS alerta os representantes de clubes que a confirmação para a competição de Tênis de Mesa termina amanhã, às 18 horas, prazo também que se encerra para a ginástica colegial. Dia 1, quinta-feira, será a vez do vôli (clubes e colégios) e atletismo (clubes masculino).

Por outro lado, o sorteio das tabelas do torneio de Tênis de Mesa — série de clubes — será realizado dia 1, quinta-feira, ficando para o dia seguinte, sexta-feira, a vez do vôli, para colégios e clubes. Para a competição de ginástica é necessária a apresentação da relação nominal das atletas por provas, sem o que não poderão competir.

NATAÇÃO INFANTIL TEVE RECORDISTA

Eduardo Tolentino estabeleceu três recordes cariocas durante a olimpíada

Descendente de duas gerações de campeões, Eduardo Tolentino de Araújo, da AABB, vem seguindo as pègadas de seu avô e tios, ex-campeões sul-americanos em vários esportes, tendo estabelecido os novos recordes cariocas infantis, nado de costas — 100 e 50 metros — e livre, durante as competições de natação dos XVII JOGOS INFANTIS.

Possuidor de biótipo de nadador americano, com estilo próprio, Eduardo Tolentino vem sendo apontado como uma das mais novas promessas da aquática brasileira. Iniciou-se na natação há quatorze meses, levado para a AABB pelas mãos da Sra. Lola, campeoníssima de vôli, ingressando na escolinha do clube da Lagoa.

Recordes

Possuindo biótipo de nadador americano, com apenas 12 anos, o técnico Rui Carvalho Esucy crê que, dentro de um ano e meio, Eduardo possa "brigar" com o cronômetro, nas tentativas de estabelecer os novos recordes brasileiro e sul-americano do nado de costas, sua prova preferida.

Embora pouco tempo disponha para se dedicar à natação, como o esporte requer, Eduardo Tolentino estabeleceu três recordes de classe durante a natação da olimpíada infantil. O primeiro na competição colegial e mais dois na parte destinada aos clubes.

Colegial

Foi defendendo o Santo Agostinho que Eduardo Tolentino estabeleceu a nova marca infantil carioca para a distância de 50 metros, nado de costas, fazendo ... 34s3d, suplantando o tempo de Ricardo Cannetti, da Guanabara.

Já defendendo a AABB, cuja equipe masculina se classificou em segundo lugar no cômputo geral, Eduardo primeiramente estabeleceu a nova marca para os 100m, nado de costas, infantil, com 1m16s2d. A seguir fêz os 100 metros, nado livre, em 1m6s5d, numa brilhante prova.

Pegadas

Eduardo é o maior campeão de uma família de campeões, tanto na parte materna, como paterna. Seu avô, Marino Tolentino, antigo campeão sul-americano de natação, remo e waterpolo, chegou a ser o treinador da equipe de natação que representou o Brasil nos Jogos Olímpicos de Los Angeles.

Clóvis Falcão, tio-avô por parte de pai, foi outro grande campeão, tendo representado o Brasil em várias competições internacionais de atletismo, chegando a treinador da equipe que participou dos Jogos Olímpicos de Los Angeles. Seus tios Erico e Ciro também são campeões de atletismo.

Seu pai — Flávio Falcão — é ex-campeão de basquete pelo Grajaú, ao passo que D. Lola é emérita da AABB, já tendo integrado a equipe de vôli da AABB, onde durante anos foi a capitã.

Grau dez

Assim como no esporte já é um campeão, Eduardo também é excelente aluno da segunda série do curso ginasial do Santo Agostinho. Por seus méritos possui várias medalhas de Honra ao Mérito. A sua vocação é se formar engenheiro.

Como matéria preferida tem a história, mas também é aplicado aluno em matemática, afirmando que a ciência exata não se constitui em nenhum bicho-papão.

Vôli

A sua estatura — 1.72m — em muito tem contribuído para a modalidade a qual se dedica. E, se para êle altura é documento, o mesmo acham seus colegas e professôres, sendo que vai integrar a equipe de vôli, como "cortador" do time de 11 a 13 anos.

Eduardo, que pela primeira vez participa dos jogos Infantis, muito embora esteja contentíssimo com os recordes que superou, se diz magoado com a Federação, que não homologa recordes batidos em competições não oficiais.

— Se a competição obedece ao regulamento da federação, e conta com vários juízes de seu quadro, porque não aceita os resultados — indagou.

BOM DO BASQUETE É ABEL X FILGUEIRAS

Abel x Alfredo Filgueiras, categoria menor, é a pricipal partida de hoje à tarde, no ginásio do Monte Sinais na seqüência do torneio de basquete, série colegial. Os jogos, em número de três, serão iniciados às 14h30m.

Para amanhã à noite, três jogos da série de clubes estão programados para o ginásio do Monte Sinai, na Rua São Francisco Xavier, 104, destacando-se a partida entre Botafogo e Flamengo, na categoria de 11 a 13 anos.

Colegial

A rodada colegial, para hoje à tarde, no ginásio do América, está assim distribuída:

14h30m — Abel x Alfredo Filgueiras (11 a 13);

15h30m — S. Agostinho x ASCB (11 a 13);

16h30m — Alfredo Filgueiras x ASCB (13 a 15).

Clubes

Com duas semifinais de 11 a 13 anos, prossegue amanhã, à noite, no ginásio do Monte Sinai, a rodada de clubes, com os jogos:

19h30m — Botafogo x Flamengo (11 a 13) — semifinal

20h15m — Fluminense x ASA (11 a 13) — semifinal

21 horas — Monte Sinai x ASA (13 a 15).

Amanhã

A rodada colegial, para amanhã no ginásio do América, está assim distribuída:

15h15m — ASCB x Alfredo Filgueiras (feminino);

16h30m — S. Agostinho x Vencedor de Alfredo Filgueiras x ASCB (13 a 15).

O Hebreu Brasileiro, que enfrentaria o vencedor de Funabem x Arte e Instrução, foi declarado vencedor, por terem sido os dois colégios desclassificados por WO.

CIRANDINHA

O Valdemar, que não é o pedreiro, mas o pai da campeoníssima Daise Brandão, meio contrariado com as declarações do Élcio Amorim, do Magnatas, afirmando que a menina deveria defender o clube dos horrores na competição de ginástica.

Embora frisando que sua filha é mesmo velha associada do Vasco, o Valdemar esclarece que a menina não irá engrossar o time do almirante na ginástica e sim ao Ginástico Português, conforme compromisso assumido há muito tempo.

Depois de esclarecer que Daise estará defendendo o Magnatas nos JOGOS DA PRIMAVERA, Valdemar diz que "estranha a reclamação do Élcio, que já havia sido informando da situação da Daise". Concluiu afirmando que sua filha não defenderá o Magnatas porque no clube, há muito tempo, "os atletas não treinam a sério". E agora, Élcio?

Mário Mocho, como sempre, encontrando desculpas para cada derrota do Fluminense. Depois de ficar meio gago ante a derrota das meninas no basquete, o Mário fugiu a comentar o assunto, preferindo falar do futebol de salão, onde sua "equipe invicta" entrou por um cano de grosso calibre.

Vendo a cada competição que termina o Fluminense mais se distanciar de Flamengo e Vasco, o Mocho, meio na base do chôro, descobriu, afinal — estava tardando... — porque seu time perdeu o título no salão: — jogamos contra os juízes e ainda tivemos que nos livrar dos arranhões dos gatos...

Copolilo, o famoso "Trombone" do futebol de salão, compareceu ao ginásio do América, para ver a atuação de Valdir, técnico de basquete da Escola Americana, e outro que grita e faz comício durante todo o transcurso dos jogos.

Sentado na arquibancada, o Copolilo assistia ao Valdir dar violentas broncas no Floriano, sempre sem motivo. Então, terminado o jôgo, Copolilo desceu para o alambrado, para assistir de perto ao jôgo do Abel, com o Santo Agostinho.

No quarto final, ainda que sem entender de basquete, Copolilo deu tôda sorte de "instruções", gritando feito um desesperado. Mas, afinal, venceu mesmo o Santo Agostinho. E, da disputa Copolilo-Valdir não saiu um vencedor. Na rodada de ontem, o "Cabo", do Abel, provou que na hora da derrota não é bom cabrito: como berra.

O chapinha Cardoso não perde uma oportunidade para mostrar a sua autoridade. E, por isso, Lôbo Mau viu quando o dirigente vascaíno deu uma mancada homérica durante a competição de ciclismo. O môço, todo afobado, entrou no vestiário do Vasco para dar umas instruções — Deus que me perdoe — e foi dando a bronca numa "menina" — tinha uma bela cabeleira...

O Cardoso tomou um susto quando o garôto bronqueou firme: — que é isso? eu sou homem, "Seu" Cardoso. O cabeludo que deu a bronca no agitado Cardoso é o atleta Roberto Rocha. Por estas e outras é que disseram ao Lôbo Mau que o Cardoso confunde escocês com padre...

Uma estrêla informou ao Lôbo Mau que Patrícia Lacerda, ginasta do Magnatas e que iria disputar pelo Vasco, onde é "velha associada", não mais viajará na nau do almirante. A menina foi considerada traidora porque descobriram que também treinava em outro clube...

Chico Figueiredo passeando com um sorriso de bem-aventurança franciscana diante da colocação do Flamengo nos Jogos Infantis, onde já começou a despedir a sua eterna vantagem. Com os 33 333 dentes que anda exibindo o Chiquinho faria a felicidade de qualquer dentista.

José Castelo, um dos dezesseis botafoguenses existentes no Rio, preocupado com a "ótima" colocação de seu clube nos Jogos Infantis. Não se conforma com o último lugar e o João viu quando o alvinegro pediu ao coleguinha Marco Aurélio que o avisasse sôbre o próximo jôgo do Botafogo, no Tôrneio de Basquete. Castelo quer torcer...

Rei Artur, viu quando o Murilo Floriado da Cruz, um dos dirigentes da competição de ciclismo, na prova reservada a meninos de 11 a 13 anos, deu um fora sem tamanho. Não é que o Murilo, rubro-negro desvairado, na hora da saída, em vez de apertar o cronômetro, apertou a sua esferográfica? Sem comentários...

Chico Figueiredo, tranqüilo, assitindo à vitória de seus meninos no ciclismo e, muito ao "de leve", gozando os adversários: — pensei que iria enfrentar dois leões, mas, pelo visto, o clube do Mocho virou cordeiro...

Depois de bronquear com Deus e o mundo e, revoltado diante de uma derrota, ter pensado em raspar a barba do Almirante, o Cardoso, agora, não anda muito satisfeito com o Rui Proença que, segundo êle, anda estimulando os "inimigos" com seus bombons.

Mas, o serviço de relações públicas que o Rui está prestando ao Vasco já tem outros adversários. Também D. Teresa está jogando no time do Cardoso e já aponta o Rui como adversário. João pode garantir que o Chico Figueiredo tem um lugar em sua equipe para o Rui...

Fernando "Borrão", aluno da 3.ª série ginasial do Pio e técnico de basquete dos times da escola, ontem, conquistou um recorde que, apenas por uma questão de azar, poderá ser batido: os seus times masculinos — 13 a 15 e feminino foram vencidos a ZERO e a UM.

O recorde do Fernando só não é imbatível porque o time masculino, categoria menor, não chegou a jogar, já que foi desclassificado por ter comparecido com apenas quatro jogadores na quadra. Dizem as más línguas que, se jogasse, seria outra derrota a ZERO — e teríamos um recorde absoluto para o "Borrão".

Conversa vai, conversa vem, o Chico Figueiredo está revelando que já não tem competidores para o título dos Jogos. Explica: — venci o Almirante na água e tem total conhecimento do Fluminense no futebol de salão...

O Professor Delamare cumprimentando o Marco Aurélio, pensando que o mesmo é o responsável pela Cirandinha: — achei perfeita a observação sôbre o Gleick. Êle é aquilo mesmo que você escreveu — disse. Marco Aurélio, meio contrafeito, explicou ao chapa Delamare que nada tinha com a coluna.

Mas, o professor, não satisfeito, e par das tantas, apontando o coleguinha repórter para os alunos do Santo Agostinho, avisou: — cuidado com êste, que é o João Coitado, do Professor Delamare. E mais um que, no fim dos Jogos, vai receber seu diploma de participante do time dos iludidos.

Fiapo retorna no domingo

Treze competidores, da primeira turma em atividade no Hipódromo da Gávea, foram inscritos no Grande Prêmio Presidente Vargas, programado domingo, em 2.400 metros, com dotação de NCr$ 5 mil, ficando o campo completo com a presença de Seymour, Fólio, Fiapo, Fragonard, Mestre Juca e El Asteróide.

A prova reservada para animais nacionais de 3 anos e mais idade, tem, ainda, Aperitivo, Pleocádio, Neléu, Charnot, Happy Widow, Salamalec e Lord Ricardo, aparentemente inferiores aos demais inscritos, mas em condições de influírem no desenrolar da competição, dentro das peripécias do clássico, na milha, em pista de grama.

1) — 1.200 — NCr$ .... 2.000,00, — Codilon 55, Uvacha 55, Quedulce 55, Borla 55, Ras Guasa 55, Preditora 55 e Marseille 55.

2) — 1.600 — NCr$ .... 1.100,00 — Cobiçada 53, Caucasiana 56, Encarna 57, Emenda 55, Elora 57 e Happy Princess 56.

3) — 1.000 — NCr$ .... 1.100,00 — Argentum 58, Czar (ex-Escurinho) 56, Juc-Jac 54, Tobacco Road 55, Levítico 54, Birk 58 e Cuidado 57.

4) — 1.500 — NCr$ .... 1.600,00 — Dunhill 56, Gigo 56, Fernandel 56, Micro 56, Syriac 56, Gostoso 56, Eremita 56 e Willy 56.

5) — 1.500 — NCr$ .... 1.600,00 — Djelabah 56, Reynamora 56, Ganja 56, Gostoso, Fair Clélia 56, Suvenir 56, Minha Gatinha 56, Iná 56, Alânia 56 e Elcyone 56.

6) — 1.200 — NCr$ .... 2.000,00 — Uganah 55, Caraja 55, Maruco 55, Mifalsh 55, Hipos 55, Cupidon 55, San Quentin 55, Suez 55, Xântico 55, Isnard 55, Belicoso 55, Mônaco 55 e Precursor 55.

7) — 1.400 — NCr$ .... 1.300,00 — Foxbridge 57, Kopenik 57, Rogam 57, Batenzambá 57, Matagato 57, Sotero 57, Salvatore 57, Fistor 57, Beaurevera 57, Honey Foo' 57, Realve 57 e Molicho 57.

8) — Prova Especial — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Enase 55, First Class 56, Prima Donna 55, Ônira 56, Française 55, Trucha 55, Velveta 54, Lune 54, Talisca 56 e Estagira 50.

9) — 1.200 — NCr$ .... 1.100,00 — Negra do Sul 56, Trempe 56, Miss Sampaulina 55, Fafa 58, Maria Cambalhota 56, Darline 57, Lindavice 56 e Jazida 56.

Domingo

1) — 1.200 — NCr$ .... 1.300,00 — Fração 57, Tentation 59, Dote 57, Neidoca 57, Quefolia 57, Quarêa 57 e Bad-Girl 57.

2) — 1.600 — NCr$ .... 1.300,00 — Soldera 54, Old Cat 52, Old Flame 52, Loirita 52, Azôres 56, Happy Moon 56 e Eryma 56.

3) — 1.600 — NCr$ .... 1.300,00 — Dragão 58, El Maestro 58, Mastro 57, Albião 57, Pouquet 57, D. Ernâni 57, Mengo 57 e Lord Byron 58.

4) — 1.400 — NC$ .... 2.000,00 — Hanoi 51, Harari 55, Answer 55, Mileto 55, Sabinus 55, Seccion 55, Cadipó 55, Fair Kino 55, Hali 55 e Urbelo 55.

5) — Grande Prêmio Presidente Vargas — 2.400 — NCr$ 5.000,00 — Seymour 60, Aperitivo 57, Pleocádio 60, Neléu 67, Charnot 60, Fiapo 60, Fólio 60, Happy Widow 59, El Asteroide 61, Mestre Juca 60, Salamalec 60, Fragonard 60 e Lord Ricardo 61.

6) — 1.400 — NCr$ .... 1.600,00 — Hematita 56, Grã 56, Alegoria 56, Liza 52, Querença 56, Laura 56, Lulu Belle 52, Gueba 56, Rocha Negra 52, Séstria 56 e Que Classe 56.

7) — 1.400 — NCr$ .... 1.600,00 — Gorino 56, Luluca 56, Feitio de Oração 56, Violento 56, Querozene 56, Timeu 56, London 56, Falgemar 56, Laço e Tigrez 56.

8) — (Areia) — 1.300 — NCr$ 1.100,00 — El Califa 56, Dintel 56, Mister Charles 57, Jimbaloo 56, Bojudo 54, Motur 54, Elogio 56, Old Paulino 56, Galgo Branco 53, Saturday 56, Kimimo 57, Uncle 54, Nimbo 57 e Cacique Guarani (ex-Enoch) 54.

9) — (Areia) — 1.000 1.100,00 — Lady Fortuna 54, Bela Sicília 54, Arteira 54, Fair Miss 57, Fabienne 64, Bela Luisa 56, Flora Gabiróba 54, Rause 57 e Flora Alixia 55.

FORLI CORRE SÁBADO O "CALIFÓRNIA STAKES"

Está previsto para o próximo sábado, dia 3, o reaparecimento do notável craque argentino Forli, quando tomará parte no "Califórnia Stakes", na abertura da temporada do Hollywood Park, na distância de mil oitocentos e sessenta metros (uma milha e 1/16) e dotação de cem mil dólares.

Esta, será, assim, a carreira que marcará o início de uma campanha traçada pelo treinador Charles Withingham, com o fito de fazer com que o filho de Aristophanes consiga muitas vitórias e alta soma em prêmios.

Invicto

Depois de uma campanha invicta na Argentina, o craque Forli estreou vitoriosamente nos Estados Unidos, vencendo, em tempo recorde, o "Coronado Stakes", mantendo, assim, a sua invencibilidade. Agora, o filho de Aristophanes voltará a correr, sábado próximo, no hipódromo de Hollywood, intervindo no Prêmio Calofórnia, oportunidade em que irá defender o invejável título que ostenta.

Campanha futura

O treinador Charles Withingham, que havia traçado uma intensa campanha para o craque Forli, informou que após o "Califórnia Stakes" o cavalo argentino correrá o "Hollywood Gold Cup", um handicap para animais de três anos e mais idade, na distância de 2.000 metros (uma milha e 1/4) com igual dotação de cem mil dólares. Esta prova é uma das mais tradicionais do prado de Hollywood e será realizada no próximo dia 15 de julho.

Como complemento, Forli deverá correr na última semana do mês de julho, dia 24, ainda em "Hollywood Park" o Sunset Handicap, no lugar da Taça de Ouro, pois o seu treinador acha que aquela prova é bem mais adequada às características do craque argentino; caso ganhe as três carreiras, o filho de Aristophanes levantará em prêmios 300.000 dólares.

Em agôsto GP no Prado G. Rondon

O Jóquei Clube de Campo Grande, em Mato Grosso, tem projetado, para realização, no próximo dia 26 de agôsto, o Grande Prêmio Campo Grande, na distância de 2.400 metros e dotação de NCr$ 7.000,00 ao proprietário do animal vencedor. Esta carreira é a principal prova do turfe do Hipódromo General Rondon, devendo ser convidados vários animais em atividade na Gávea e em Cidade Jardim.

A. P. Silva deixa Casa de Saúde

O treinador Antônio Pinto da Silva, que se encontra internado na Casa de Saúde São Clemente, apartamento n.º 30, deevrá sair hoje, pois teve alta. O profissional, operado na têrça-feira da semana passada, de cálculos, nos rins, já está em condições de retornar à residência para recuperação de sua saúde.

Ricardo não foi e causa é o fólio

Antônio Ricardo é transferênca certa para o turfe bandeirante na próxima temporada; o freio catarinense já poderia ter ido, mas em virtude de compromisso assumido com o proprietário de Fólio, permanecerá na Gávea até o final do ano. A campanha do filho de Zuido, que tem como meta o Grande Prêmio Brasil, e uma possível reapresentação nos Estados Unidos, fêz com que Antônio Ricardo se comprometesse, com Antônio Carlos Amorim a ficar para dirigir o cavalo Fólio.

Seymour só correrá na grama leve

O cavalo Seymour, inscrito no Grande Prêmio Presidente Vargas está sendo aguardado amanhã, de Cidade Jardim, devendo ser entregue ao treinador Artur Araújo. O defensor da jaqueta do Stud Seabra, é um estreante nas corridas da Gávea, pois estêve inscrito no Gervásio Seabra e não foi apresentado, pois corre sòmente em pista de grama leve.

J. Salinas pode vir para a Gávea

Os entendimentos para a vinda do jóquei chileno Jorge Salinas para o turfe carioca, a fim de servir como monta oficial de um grande stud, ainda prosseguem. Salinas havia se desinteressado em virtude de baixa oferta que lhe foi feita, tendo agora encaminhado uma contra-proposta que poderá ser aceita.

RESGATE E EL RIGONEZ ESTÃO BEM NA NOTURNA

Resgate e El Rigonez formam uma parelha das mais fortes na noturna de quinta-feira. Resgate, pela regularidade em suas últimas apresentações e El Rigonez, credenciado pela sua última vitória, quando venceu, com muita autoridade.

O programa:

1.º Páreo — às 20h — 1.000 metros — NCr$ 1.300,00.

1—1 Ridare, C. Morgado . 5 57
" S. Linda, R. Carmo . 6 57
2—2 M. Timida, F. Maia 2 57
3 Panambi, M. Silva . * 57
3—4 Vergel, B. Santos ... 1 57
5 Dulinha, F. Menezes * 57
4—6 Gigue, A. Ramos ... 7 57
7 Falda, I. Sousa ... 4 57
8 Miss Fá, O. F. Silva 3 57

2.º Páreo — às 20h30m — 1.200 metros — NCr$ 800,00

1—1 Maron, J. Ramos .. * 54
2 Arito, J. Borja .... * 53
2—3 Resgate, M. Carvalho * 58
" El Rigonez, R. Carmo 4 55
4 Queppi, A. Ramos . 1 53
3—5 H.-Gully, P. Lima .. 6 54
6 J. Bond, M. Henr. . * 57
7 Citizen, J. Barros .. 2 54
4—8 G. Choice, J. B. Paul. 3 56
9 S. Mino, N. Corre .. * 54
10 Portofino, J. P. F.º 5 56

3.º Páreo — às 21h — 2.100 metros — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial

1—1 Krivolo, J. Machado . * 58
" Djago, H. Vasconc. . 1 59
2—2 Floco, F. Per. F.º .. * 59
3 El Matrero, O. Card. * 52
3—4 Novamás, P. Alves . * 58
5 Maloan, J. Portilho . * 57
4—6 F. da Vila, A. Ric. . * 54
7 Disto, L. Carvalho . 2 54

4.º Páreo — às 21h30m — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00

1—1 Precavida, M. Silva . 4 55
2 Atabor, S. Silva 3 56
2—3 Bandit, J. Brizola .. 1 56
4 Marocas, R. Carmo . * 52
3—5 Estape, M. Carvalho * 56
6 Estremoz, R. Penido . * 56
7 Altalin, A. M. Cam. 5 56
4—8 Xaviana, A. Ramos . * 54
9 C. Diva, L. Correia . 2 54
10 Can-Can, F. Estêves . * 57

5.º Páreo — às 22h — 1.600 metros — NCr$ 1.100,00

1—1 Elmer, J. Paulielo . * 58
2 Sisal, R. Penido .... * 57
2—3 Jangadeiro, J. Silva . 1 58
4 Quenal, J. Reis .... * 55
3—5 Cami, L. Correia .. * 58
6 Jilto, C. Morgado .. * 55
7 Aventureiro, J. Diniz * 53
4—8 Akepan, J. Machado . * 53
9 Fiel, A. Ramos .... * 57
" R. do Monial, M.H. . * 53

6.º Páreo — às 22h35m — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — (Betting)

1—1 Quantilo, J. Port. .. * 57
2 Quamásia, J. Machado * 53
2—3 Conde E, M. Silva . * 53
4 Quaranta, P. Alves . * 56
3—5 Old Ball, J. Borja .. * 51
6 Caralir, R. Carmo . 1 55
7 Ousgada, C. Morgado * 55
4—8 Galardão, F. P. F.º . * 54
9 Despacho, J. Reis . * 56
10 M. Orion, S. Cruz . * 57

7.º Páreo — às 23h5m — 1.000 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting)

1—1 Massacre, C. Sousa . * 57
2 Atirador, M. Carval. 7 57
2—3 D. Bolinha, J. Gil . * 57
4 Forgotten, J. Ramos . 8 57
5 Al Prince, J. Paulielo 3 57
3—6 Tenente, O. Cardoso * 57
7 Caudilho, O. F. Silva. 1 57
8 Aralto, R. Penido .. 4 57
4—9 Himation, J. B. Paul. 5 57
10 Barbison, M. Silva . 2 57
11 Sinahrino (*) A. F. 6 57
(*) ex-Kwan

8.º Páreo — às 23h35m — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — (Betting)

1—1 Macón, A. M. Cam. * 57
2 G. de Paris, R. Car. * 56
3 Sapa, N. Correrá ... 2 54
2—4 Ekandir, A. Ricardo * 57
5 Questura, M. Henriq. * 56
6 Leizo, S. M. Cruz . * 58
3—7 Mistral, J. M. Santos * 55
8 Payaso, B. Santos .. 1 57
9 Redoxan, M. Silva . * 58
4—10 Compositor, L. Car. . * 55
11 Terrina, A. Ramos . * 54
12 Apis, S. Cruz ..... * 58
13 Diabo, F. Pereira F.º * 58

Noturna de Cidade Jardim

Os resultados da noturna de ontem em Cidade Jardim, serão encontrados na segunda página desta mesma edição, com colocações e rateios.

JORGE BORJA SUSPENSO POR ATRASAR PARTIDA

O bridão Jorge Borja foi suspenso pela Comissão de Corridas até o dia 3, por proposta do Starter — dificultar a partida —, e infração do artigo 152 do Código de Corridas, no dorso do animal Leizo.

Na relação dos estreantes da semana, aparecem os nomes de Serpa Linda, Belicoso, Cadilon, Borla, Reynamora, Iná e Miss Sampaulina, anotados para as três corridas da semana, quinta-feira, sábado e domingo.

Resoluções:

a) — Notificar os treinadores dos animais Zapi, Dom Otávio, Cura-Leufu, Azores, Albarelle, Platter, Quioló e Feudo (indocilidade);

b) — Chamar a atenção dos treinadores de Grã, Ganja e Fidalgo (balda) sendo o dêste pela última vez;

c) — Observar os jóqueis e aprendizes para o disposto no artigo 145 do Código de Corridas (alteração do equipamento) esclarecendo que o boné sòmente poderá ser retirado no recinto da repesagem;

d) — Suspender, por infração do parágrafo 1.º do artigo 152 do Código de Corridas (dificultar a partida) e por proposta do "starter" a partir de 2 de junho próximo o jóquei Jorge Borja (Leizo), até o dia 3;

e) — Suspender, por infração do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 2 de junho próximo, os seguintes profissionais:

José Pedro Filho (Mais Teu) até o dia 10 de junho próximo, José Brizola (Estória) até 4 e Jefferson Baffica (Happy Widow) até o dia 3;

f) — Multar, por infração do artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

José Portilho (Guardi), Floriano Menezes (Birk), Oni Ricardo (Sapa), Cornelio de Sousa (El Rigonez) e José B. Silva (Crispin) em NCr$ 10,00, João Paulielo (Iaquion), Júlio Reis (Ural), Paulo Alves (Paganini) e Carlos Morgado (Blue Sea) em NCr$ 5,00;

g) — Aceitar as explicações apresentadas pelo jóquei Francisco Pereira Filho (Nhô Jota) e em conseqüência deixar de puni-lo como incurso no artigo 160 do Código de Corridas;

h) — Multar, por infração do parágrafo 1.º do artigo 144 do Código de Corridas (ferrageamento) o treinador Ilton Pinheiro (Farlady) em NCr$ 5,00;

i) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 18, 20 e 21 de maio de 1967.

Estreantes

Serra Linda — fem., cast., R. G. Sul (9-11-62), por Imbiry e Linda Serrana. Criação do Haras Itapui e propriedade de Cícero Leuenroth — Treinador: Claudemiro Pereira.

Belicoso — masc., cast., S. Paulo (14-9-64), por Homero e Malina — Criação e propriedade do Haras Santa Anita — Treinador: Jorge Morgado.

Cadilon — fem., cast. R. Janeiro (5-11-64), por Cadi e Lonely — Criação e propriedade do Haras Vargem Alegre — Treinador: Levi Ferreira do Amaral.

BORLA — fem., alazão, S. Paulo (6-8-64), por Homero e True Grace — Criação e propriedade do Haras Santa Anita — Treinador: Jorge Morgado.

Reynamora — fem., cast., R. G. Sul (5-10-63), por Tijerudo e Barlóe — Criação de João da Silva Brum e propriedade do Stud Loques — Treinador: Válter Miguel Aliano.

Iná — fem., alazão, Paraná .... (23-7-63), por Bitter e Nice Girl — Criação do Haras Princesa dos Campos e propriedade do Stud Fandango — Treinador: Zilmar Duarte Guedes.

Miss Sampaulina — fem., alazão, R. Sul (2-11-61), por Estoril e Mi Amor — Criação de João Silva e propriedade de Heraldo Chermont Meireles — Treinador: Cirilo de Sousa.

Lone quis morder adversário Barquito

O cavalo Lone, que tomou parte na noturna de sexta-feira, quis morder o competidor Barquito, mas, corrigido pelo jóquei B. Santos, não conseguiu o seu intento.

No quinto páreo de sábado, Angana (A. Ricardo) logo após a partida, correu direto para dentro, prejudicando as competidoras Happy Climax, Fardella e Hiawata, sendo obrigado a pará-la a fim de que a mesma não se chocasse com a cêrca.

Ocorrências

Foram as seguintes as ocorrências anotadas pelos profissionais no livro, relativamente às corridas realizadas na semana passada, no hipódromo da Gávea.

Quinta-feira

2.º Páreo — J. Borja (Hermânia) declarou que, na curva, a égua quis desgarrar, quando os competidores correram para dentro, tendo, no lance, quase rodado.

3.º Páreo — E. Cardoso (treinador de Precavida), declarou que sua pensionista não confirmou os bons privados, não sabendo a que atribuir o fracasso. J. Pedro F.º (Mais Teu) declarou que, nos 300m finais, sua montada, sentindo das mãos, começou a querer abrir, não podendo, assim exigí-lo a fundo. D. Milanez (Galgo Branco), declarou que, nos 360m finais, Mais Teu (J. Pedro F.º) prejudicou várias vêzes, impossibilitando-o de obter melhor colocação.

9.º Páreo — J. Brizola (Garota de Paris) declarou que, nos 700m finais, A. M. Caminha (Macon) foi de golpe para dentro, obrigando-o a parar e, na reta final C. Sousa (El Rigonez) corria incerto na sua frente. C. Sousa (El Rigonez) declarou que, na reta final, sua montada queria desgarrar por ter sentido dos boletos.

1.º Páreo — D. P. Silva (Monteó) declarou que, desde a partida, sua montada se negava a correr.

2.º Páreo — B. Santos (Lone) declarou que, desde a partida, seu cavalo queria morder Barquito (J. Borja), que corria por fora, além de querer "cravar" também. J. Borja (Barquito) declarou que, logo depois da partida, Lone (B. Santos) queria desgarrá-lo além de querer morder, embora B. Santos viesse a corrigí-lo. J. Portilho (Guardi) declarou que seu conduzido queria trocar de mão e abrir, embora sempre corrigido.

Sábado

3.º Páreo — F. Menezes (Miss Morumbi) declarou que, nos 800m Boran (L. Alvarenga) foi para dentro, obrigando-o a levantar.

4.º Páreo — R. Carmo (Cura-Leufú) declarou que, na partida, a égua se alastava, daí atrasar-se. R. Tripodi (treinador de Old Flame) declarou que sua pensionista, estando muito bem de estado e treinamento, além de boas atuações, devia correr melhor, não sabendo a que atribuir o seu fracasso, mas alega que, também, não gostou da atuação de seu jóquei (S. Silva), pelo que vai inscrevê-la novamente esperando melhor atuação. S. Silva (Old Flame) declarou que, na partida, por ter Loirita (F. Estêves) largado para fora obrigou a levantar e que depois dos primeiros 200m, Azores (J. Baffica), correndo para dentro, jogou-o de encontro a Estilheira (A. Ricardo), que quase rodou. Na reta final, ficou sem passagem, não podendo, assim, obter melhor colocação. A. Ricardo (Estilheira) declarou que, após a partida, as competidoras de fora correram para dentro, tendo quase rodado no lance.

5.º Páreo — A. Ricardo (Angana) declarou que, na partida, sua égua foi direto para dentro, prejudicando Happy Climax (J. Borja), Fardella (R. Carmo) e Wiawatha (J. B. Paulielo), tendo que pará-la para não bater na cêrca. J. B. Paulielo (Wiawatha) declarou que, na partida, Angana (A. Ricardo) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar para não cair. J. Borja (Happy Climax) declarou que, na partida, Angana (A. Ricardo) pulou para dentro, obrigando-o a levantar e ficar fora de carreira, tendo a 200m da partida levado um torrão na vista esquerda, obrigando-o a abandonar a carreira.

6.º Páreo — J. Paulielo (Ganja), declarou que, embora estivesse bem alinhada na partida, o animal negou-se a seguir as demais. J. Pinto (Quartinha) declarou que, por ser a primeira vez que corria na grama a égua largou correndo para fora, mas prontamente corrigida. R. Penido (Liza), declarou que, na entrada da reta final, Lulu Belle (M. Alves) foi para dentro, obrigando-o a levantar e botar para fora.

7.º Páreo — F. Estêves (Gazelle) declarou que, na curva, Galapa (J. Queirós) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar, também de golpe para não cair. J. Pinto (Albione) declarou que, nos 600m Galana (J. Queirós) foi para dentro, obrigando-o a levantar. J. Queirós (Galapa) declarou que, nos 600m finais, a égua trocando de mão foi um pouco para dentro, mas prontamente corrigida.

8.º Páreo — J. Pedro F.º (Manfeld) declarou que o cavalo, obrigado a fundo desde a partida, não progredia.

Pontos de Vista

Ernâni está absoluto

O treinador Ernâni de Freitas está absoluto na liderança da estatística da temporada, com 35 pontos, sendo quatro nas últimas reuniões programadas pelo Jóquei Clube, por intermédio de Corumin, Gazelle, Imperator e Flâneur.

Paulo Morgado, que viajou para o Rio Grande do Sul a fim de observar um irmão de Turnu-Severin, ex-Palermo, subiu para a segunda colocação, com 26 vitórias — Alzon, Turnu-Severin e Nouvelle Vague —, empatando assim, com José Luís Pedrosa, que só venceu com Gambito.

Sabatino D'Amore, no momento, em excelente fase, marcou três vitórias, firmando-se em terceiro com 25, seguido de Artur Araújo, 21, Levi Ferreira, 16, Ênio Coutinho, 15, Manuel de Sousa, 15, Antônio Pinto da Silva, 15 e Henrique Tobias, 13.

Machado ainda é líder

José Machado, montando preferencialmente para o Haras São José e Expedictus, completou 40 vitórias, com Imperator, no Clássico "Manuel Mendes Campos", ameaçado por Antônio Ramos, 34, Antônio Ricardo, 31, F. Pereira, 27, Oraci Cardoso, 24, Jorge Borja, 23, Paulo Alves, 23, Júlio Reis, 22, José Portilho, 21, Adalton Santos, 20, Manuel Silva, 18 e J. B. Paulielo, 16.

Portilho mostra categoria

José Portilho estêve para abandonar a profissão de jóquei, mas acabou retornando à Gávea, após oito meses no interior de Minas Gerais, numa fazenda de sua propriedade, e parece ter readquirido sua melhor forma técnica, pela demonstração que deu no dorso de Alzon, Guardi, Turnu-Severim, Emenda e Nouvelle Vague, principalmente com Emenda, ficando em último na primeira parte do percurso, para lançar sua pilotada na metade da reta, ainda a tempo de derrotar suas eventuais competidoras.

Também com Alzon, brilhou o freio mineiro, que não vai demorar a começar a brigar pela estatística, se continuar no mesmo ritmo.

G.P. Presidente Vargas

A principal prova da semana, é o G. P. "Presidente Vargas", reunindo animais nacionais de 3 anos e mais idade, em homenagem ao ex-Presidente da República, um dos grandes beneméritos do turfe brasileiro. De 1960 até o momento, venceram, pela ordem, Ribol, L. Dias, Gavroche, A. Bolino, Atramo, J. Marchant, Dom Bolinha, J. Marchant, Predomínio, A. Ricardo, duas vêzes e Fólio, D. P. Silva. Fólio é, novamente, forte candidato à vitória, tendo mesmo trabalhado com agrado na manhã de domingo, com 165", justos, para os 2.400 metros da prova, que terá a dotação de NCr$ 5 mil ao vencedor.

Roberto não gostou nada

O treinador Roberto Tripodi declarou no Livro de Ocorrências, não compreender o motivo do fracasso de Old Flame, no quarto páreo de sábado, alegando que o animal estava muito bem trabalhado e em condições de, pelo menos, chegar colocado. Disse ainda, que não gostou também da direção dada por Sebastião Silva, pelo que, espera inscrevê-la novamente, para dirimir certas dúvidas.

Torrão na vista esquerda

Sebastião Silva, na mesma parte, explicou o fracasso de Old Flame. Disse que, na partida, Loirita, com F. Estêves, prejudicou-o bastante, obrigando-o, mesmo, a levantar. E, logo nos 200 metros do percurso, foi novamente prejudicado por Azores, J. Baffica, que jogou-o de encontro à Estilheira, A. Ricardo, que quase rodou diante do partido. Na reta final, ficou sem passagem, motivo pelo qual não conseguiu melhor colocação.

Antônio Ricardo confirmou a parte do colega, acentuando que muitas competidoras correram de fora para dentro, na primeira parte do percurso, quase ocasionando uma rodada de conseqüências imprevisíveis.

Lone, eterno mordedor

Jorge Borja analisando a derrota de Happy Climax, disse que a égua levou um torrão na vista esquerda, o que obrigou-o, pràticamente, a parar, abandonando assim a competição.

A defesa de S. Silva

O cavalo Lone, parece um eterno mordedor dos companheiros, durante o desenrolar das provas. Na corrida de sexta-feira, além de andar querendo cravar, ainda tentou morder Barquito, que reaparecia, com J. Borja. O grandalhão, há tempos, tinha a balda de jogar o jóquei ao solo, sempre que cruzava o espelho de sentença. Ficou bom do defeito, mas adquiriu outros, como o da dentada.

Irmãos Antunes fazem torcida do Fla vibrar pelo América

Max Morier

fotos de Paulo Wrencher

Edu, Zico — que dizem ser o "cobra" da família — e Antunes, ouvem música na intimidade do lar

A emoção de ver os filhos quase transformados em heróis, um preparando para o outro concluir, no lance do gol único do América, quase traiu Dona Matilde, mãe dos irmãos Edu e Antunes, e que, das cadeiras especiais do Estádio Mário Filho, sentiu as pernas bambas e só melhorou depois que desabafou no grito de gol.

Dona Matilde, muito expansiva, confessa que era torcedora número um do Flamengo, mas teve que mudar seus sentimentos. A razão é simples. Quase todos os seus filhos estão jogando no América e desta forma nunca poderia torcer contra êles.

— Só posso querer o bem dêles, não é mesmo? — comentou.

Velho Antunes

A família Antunes reuniu-se tôda, na manhã de ontem, para ganhar os parabéns dos moradores da Rua Lucinda Barbosa, em Quintino, os quais, a cada vitória do América, vão conversar com Edu e Antunes sôbre os gols perdidos ou marcados.

Ontem, o mais feliz era o velho Antunes, dono da casa. Não fôra ao estádio, mas ouviu a partida pelo rádio. Quando o locutor gritou gol, pelo barulho da vizinhança só podia adivinhar que fôra marcado pelo América. Acabou ganhando duas cervejas do dono do armazém da esquina.

A aposta fôra feita da seguinte maneira: o velho Antunes era apenas o Antunes — que êle chama de Zeca — contra o resto. O dono do armazém queria fazer pouco da aposta, ficando com o Célio, mas acabou aceitando.

— Dificilmente o Antunes passa dois jogos sem marcar — foi a tese momentânea que o velho Antunes levantou, antes da partida. Acabou acertando. Uma coisa, porém, fazia questão de esclarecer: não sofre do coração. Não é por isso, que não tem ido ao estádio para ver seus filhos jogarem.

— Se sofresse — diz, com ímpeto —, ontem eu me apagava!

— Certa vez — conta — fui a Conselheiro Galvão para ver uma partida de juvenis. Sempre gostei de ver juvenis. Êles correm mais, as partidas são mais emocionantes. Jogavam América e Madureira e Edu era, sem falsa modéstia, o melhor da linha. Nisto, um crioulão do Madureira deu-lhe um chutão que lhe atinge a cabeça. Não pude me controlar e logo gritei: "Se não tivesse alambrado ia dar um sopapo nesse cara, que não sabe perder". Um sujeito não gostou e achou ruim, dizendo que acabara a história de se torcer contra o Madureira das sociais. Eu então respondi que não era torcedor do América ou do Madureira, muito pelo contrário, era Flamengo. E tirei do bôlso a carteira para mostrar-lhe, retirando-me em seguida em sinal de protesto. Só mais tarde foi que o rapaz descobriu que eu era pai do Edu e veio me pedir desculpas.

Emoção

Depois da partida de domingo, os irmãos Edu e Antunes foram recebidos festivamente na Rua Lucinda Barbosa e alguns refrigerantes foram abertos. Os jogadores só foram dormir depois das resenhas da TV, quando puderam rememorar com mais fidelidade o lance do gol. Uma emissora, aliás, passou a cena repetidas vêzes.

— Tínhamos tentado aquela jogada várias vêzes — contou Antunes. — Mas o Emilio Alvarez cortava tudo. Houve uma "estourada" com o Ica e a bola sobrou para o Edu no meio-campo. Vislumbrei a possibilidade de um lançamento e me desloquei. Edu entrou, foi carregando e fêz o passe, excelente, no meio dos beques. A minha sorte é que um zagueiro ficou para trás e no único toque que dei, na bola, tirei Dominguez da jogada. Acharam, por certo, que demorei a chutar. Mas o fato é que se procuro colocar de primeira o goleiro teria feito a defesa, pois êle saiu bem. Fui entrando e nisso sofri o assédio do beque-direito Ubiñas, o qual ainda atingiu-me no tendão de Aquiles. Ainda pude trocar rapidamente de pé e colocar de direita — contou.

Consciência

O papai Antunes interrompe para dizer que o Zeca (Antunes), também jogou bem contra o Huracan, mas ninguém viu:

— O importante é que êle joga sem a bola e o faz com inteligência!

— Alguns comentaristas disseram que perco muitos gols — contou Antunes —, mas ninguém sabe ver, também, a ação dos defensores. Quando o Emilio Alvarez colocava-se bem, para o desarme, só sabiam me criticar, sem ver a sua ação. Contra o Huracan, foi a mesma coisa. O goleiro dêles fechou o ângulo em determinado lance e não houve jeito. Graças a Deus, tenho autocrítica suficiente para achar que não errei, naquela ocasião. Só chuto com consciência, com certeza de marcar. Em caso contrário, prefiro limpar a jogada. No gol de domingo, agi na certeza de que desta vez não erraria.

Vasco

Sempre muito calado, Edu concordou com a narrativa de Antunes e, instado a falar sôbre o Vasco, disse, apenas, que seria uma partida dificílima.

— O Vasco será um adversário duro. Não acredito em má fase — comentou.

Antunes disse que cada partida é mais difícil, citando que o Huracan era temido e, depois de derrotado, todos passaram a cogitar tão somente do próximo adversário, no caso, o Nacional.

— Não vi o Vasco jogar contra o Fluminense — disse. — Vi contra o Nacional e gostei. Antes, não pude observar a sua equipe, no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, porque estávamos viajando.

Dor de cabeça

Não é novidade que tôda a família Antunes é flamenguista. As paredes estão repletas de flâmulas, galhardetes e quadros do Flamengo. Edu, quando vai ao piano, toca muito bem o "Flamengo, Flamengo, tua glória é lutar".

O velho Antunes não vê mais o Flamengo jogar. Dá dor de cabeça. Vai ao campo, mas se sente angustiado com os passes errados, as jogadas infelizes, e, de tanto torcer, sente dor de cabeça.

Um dos cães da casa, já velhusco, malhado, se chama "Mengo". Ao mesmo tempo, o maior sonho de Dona Matilde, é ver uma linha só de Antunes. Torce para que Nando, nos aspirantes do América, tenha sorte em cima. Êle joga, também, de ponta-esquerda. O mais nôvo de todos é o Zico, de 14 anos, que ganhou muitas medalhas por ter sido o artilheiro do Campeonato Interno de Futebol de Salão do River. Marcou 68 gols no campeonato e uma vez — foi expulso ao marcar o 19.º gol em um jôgo, de letra, porque o juiz achou que era zombaria...

— Êsse será o melhor da família, um "cobrão" — comentou Nando.

— Êsse vai para o Flamengo. A palavra já está empenhada com um radialista rubro-negro — disse o velho Antunes.

Época dos goleiros

"Seu" Antunes chegou a ser tricampeão pelo Municipal, jogando no gol. Hoje, está com 66 anos. Quando atuava, lá pelos idos de 1923, na Lima Brasileira, morava em Madureira e era alfaiate. O patrão, vascaíno, lhe dera permissão para treinar no Vasco, mas quando descobriu que êle tomara o rumo do Flamengo, zangou-se:

— Nada de Flamengo. Escolha: o emprêgo ou o futebol!

— Tive que escolher o emprêgo — contou. — Cheguei a jogar no time do Vitorino Carneiro, Grande Benemérito, mas não pude ficar no Vasco.

Com a experiência da posição, o velho Antunes diz, com entusiasmo, que o Antunes, seu filho, seria bom goleiro.

— o Zeca (Antunes) era bom no gol. Uma vez, até, tinha feito dois gols, pelo Fluminense, contra o Botafogo, quando o Edson foi expulso e êle vestiu a camisa de goleiro. Não passou nada. Também, só foi uma bola para o seu gol...

Ivá, o fominha

Um vizinho importante da família Antunes é o Ivá, aquêle que jogou de lateral-esquerdo e de médio-apoiador, primeiro no América e depois no Fluminense. Hoje, com 40 anos, grisalho, é um dos mais "fominhas" da rua. Chega a repetir, para os Antunes:

— Vamos botar jogo a bola, que está escurecendo!

Certa feita, estava consertando a casa quando foi chamado para a pelada. Largou tudo, na mesma hora.

Vai melhorar

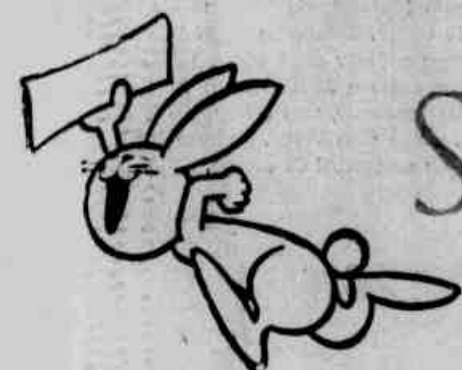
Para Antunes, o América tem tudo para ser um dos primeiros, no Campeonato Carioca de 67, ou, ainda, na Taça Guanabara, que começa antes. Já existe o necessário entrosamento na equipe e o ambiente é muito bom.

— Falta, acho, mais um pouco de incentivo. Um jornal comentou que o Gilson saiu antes porque estava jogando mal e por isso, fôra bem substituído. Eu não vi isso. Pelo contrário, vi o Gilson realizando uma excelente partida, dando até toque no vão das pernas dos uruguaios. Depois, infelizmente, se contundiu e teve que sair — comentou.

Entre o carinho de sua mãe, Dona Matilde, que chorou para desabafar de emoção, no gol do América, e o incentivo do roupeiro Tuca, que êle levou para o América, Antunes comemorou, em casa, um ano de clube rubro e só espera que possa render ainda mais para ver o Sr. Volnei Braune gritando de emoção após cada vitória.

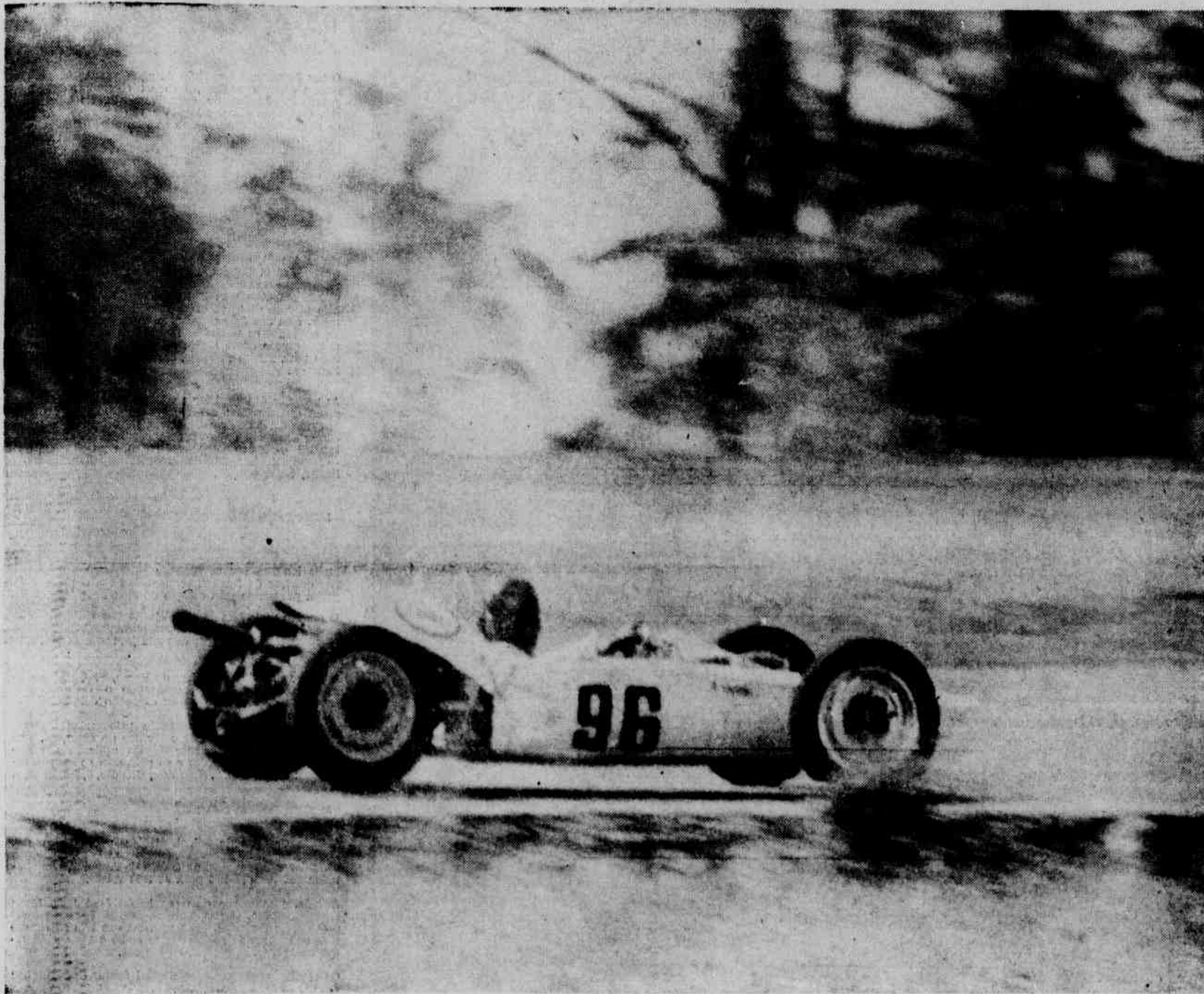
D. Matilde ri do sucesso do filho Edu

RIO, 30 DE MAIO DE 1967

Jornal dos Sports

rodízio

joão saldanha

Uma agência noticiosa, referindo-se ao primeiro jôgo disputado pelo Flamengo na Alemanha Oriental fêz um comentário que deve nos chamar atenção. Trata-se da maneira de jogar do rubro-negro, que é tambem de muitos clubes brasileiros e até da seleção nacional na última Copa do Mundo. A crítica é bem acentuada e diz que o Flamengo apresentou "um futebol antiquado que deixa o adversário manobrar à vontade até muito perto da área". Referiu-se também ao fato de que "sòmente dois homens no meio do campo não davam para trabalhar com efetividade naquele importante setor". Se não foi bem isto talvez se deva o êrro de tradução minha. Mas o espírito do negócio é êste e o homem que escreveu estava tratando do 4-2-4. Lembrei-me então da Copa do Mundo de 1938 onde nos apresentamos jogando com apenas dois beques na última linha de defesa. Naquela época estávamos, precisamente, quatorze anos atrasados. A lei de "off-side" havia sido modificada em 1924, todo o mundo passou a jogar, no mínimo com três zagueiros, menos nós. Entramos pelo cano e esta, sem dúvida, foi a causa. O Kruschner apareceu por aqui, foi crucificado mas conseguimos nos atualizar com o "WM" embora muita gente chamasse êste sistema básico do futebol de diagonal. A nossa atualização permitiu que quando o 4-2-4 aparecesse por fôrça do desenvolvimento do futebol (notadamente pela evolução do preparo físico que permitiu aos meios recuados capacidade para avançar ràpidamente em direção ao gol) nós também o adotamos com facilidade e em dia. O diabo é que êste sistema que apareceu por tôda a parte do mundo ao mesmo tempo, embora por diferentes caminhos, foi considerado um sistema exclusivamente brasileiro e são conhecidos vários de seus "exclusivos" inventores. Nossa auto-suficiência cresceu mais ainda e ficamos embitolados. Deitamos cátedra por tôda a parte e ficamos na sombra do boi. A tal ponto que como única variante fazemos um 4-3-3 que é muitas vêzes torto (recuo de um extrema) e inadequado para jogar contra equipes que se trancam na defesa. Isto significa que estamos nos atrasando novamente.

O futebol moderno, cada vez mais ajudado pela medicina e pela educação física está obrigando a que os jogadores sejam mais versáteis. Que saibam jogar em sua posição mas que conheçam as outras. Assim, por exemplo, quando um lateral avança, o zagueiro de área tem de fazer uma cobertura perfeita como se fôsse aquêle lateral. Mas o mais sério de tudo é que o futebol moderno condena e liquida completamente a formação dos quatro zagueiros em linha e quase todos os times brasileiros fazem isto. Inclusive a seleção na última Copa. Depois, o jeito é chamar o juiz de ladrão.

Utilizando o carro de Wilson Fitipaldi, que está em ótimas condições, Norman Casari, campeão carioca em 1966, venceu domingo no Autódromo Internacional do Rio, na Barra da Tijuca, o I Torneio de Fórmula V, patrocinado pela Esso Brasileira de Petróleo. Liderou a prova de princípio ao fim, sem precisar entrar no boxe, tendo completado 32 voltas. A corrida teve pegas sensacionais, sendo acompanhada por um público dos mais vibrantes que soube aplaudir Norman Casari, tendo êste pela primeira vez pilotado um monopôsto.

na área alheia

leo d'avila

nylon condenado

E êste o título de um dos pequenos capítulos de uma reportagem enviada de Houston, Texas, para o "Correio da Manhã". Refere-se ao piso de plástico do campo do Astrodome.

Mas o Armando Nogueira não fêz há pouco a apologia da grama de *nylon*?

Fez, e daí? Todos sabem que o querido cronista é poeta. E, obviamente, não pode ficar prêso ao terreno árido da realidade. Vejamos um pequeno exemplo: o Armando avaliou o preço de um piso de grama plástica em US$ 175.000. Os correspondentes do "Correio" avaliam o custo em 500 000 dólares.

Só um poeta poderia desejar a importação da grama de plástico, em prejuízo da importação de máquinas indispensáveis ao nosso desenvolvimento.

A correspondência dos Estados Unidos diz o seguinte:

"O piso de plástico do campo do Astrodome tem deixado os jogadores banguenses meio atemorizados, ante a possibilidade de rompimento de ligamentos do joelho, pois falta firmeza para as jogadas mais difíceis, enquanto, o sapato tipo tênis fornecido para os treinos, prende demais. E um problema difícil para Martim Francisco, que já teve a contusão sofrida por Fidelis, felizmente, sem maiores conseqüências.

O Bangu tentou a retirada da grama artificial, presa por fecho-eclair, mas a idéia tornou-se impossível, pois cada parte do piso de *nylon* custa cêrca de 500 mil dólares. A verdade é que, apesar de ser novidade, o campo de *nylon* não se presta à prática do futebol.

Vejam só. O brilhante cronista afirmou que a grama de plástico daria uma formidável segurança aos jogadores. E foi mais longe, assegurando que 80% dos acidentes do nosso futebol são causados pela falta de nivelamento dos nossos gramados, cheios de buracos, que constituem verdadeiras armadilhas para a integridade física dos craques.

Estranhamente, entretanto, o pessoal do Bangu anda apavorado com a grama de *nylon*, temendo *o rompimento dos ligamentos do joelho, pois falta firmeza para as jogadas mais difíceis.*

bôlo esportivo

Longe de desejar a extinção do esporte amador, Achiles Chirol só vê um caminho para a solução do problema: a aprovação pelo Congresso de um projeto criando o Bôlo Esportivo.

Na linha da melhor tradição jornalística, o nosso confrade começa dizendo verdades duras, duríssimas mesmo:

"Na semana que entra, vou transferir minha torcida para Brasília. No plenário da Câmara dos Deputados estará sendo disputado um jôgo decisivo para o esporte amador brasileiro, que recomendo aos amantes do atletismo, da natação, do remo, da ginástica, do volibol e do basquetebol: a votação do projeto que cria o Bôlo Esportivo no Brasil.

Para falir, o nosso esporte — excesso o futebol evidentemente — só falta requerer em juízo. Não tem dinheiro para construir instalações e, em conseqüência, não possui nada capaz de atrair novos praticantes. Falta assistência material e, de tabela, amparo moral. Os clubes mal arrecadam para gastar com o futebol, e o Govêrno, que poderia ser uma instância de auxílio, na hora de distribuir suas minguadas verbas ainda faz reunião para cortá-las como gastos supérfluos."

Há uma convicção generalizada entre os nossos políticos de que só o futebol dá cartaz. Ninguém se lembra da importância que os países desenvolvidos e, principalmente as grandes potências, dão ao esporte amador.

As considerações do Achiles Chirol são da melhor qualidade. Ele encara o problema com realismo, sem se deter em filigranas de estilo ou sonhos irrealizáveis:

"De onde extrair dinheiro que salve o esporte amador? Fora do Bôlo Esportivo, não vejo solução. Por isso torço a favor do projeto, esperando que os deputados compreendam a sua significação. E creio que a fórmula aprovada na Comissão de Educação é a mais correta: o Bôlo controlado, em seus recursos, pelas entidades do esporte. Se o objetivo é levantar o nível esportivo do Brasil, atualmente em grau deplorável, não se justificaria que o esporte servisse de pretexto, em vez de finalidade prioritária, exclusiva mesmo. Não vamos, por favor, desviar um centavo que seja com intenções políticas ou favoritismos de gabinete. É o destino do esporte que está em jôgo, interessando com êle o País inteiro, que hoje se envergonha do estado de abandono a que relegaram a sua juventude em idade esportiva, sufocando-lhe as mais sadias tendências."

reação gaúcha

Publicou o "Diário de Notícias", horas antes da partida Corintians x Internacional:

"Desde que venceu o Ferroviário por 2 a 1 até o empate com o Palmeiras por 2 a 2, o Corintians totalizou 15 jogos invictos, a maior série já alcançada por qualquer clube nestes 17 anos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Será que o Internacional quebrará hoje no Pacaembu a série invicta do time de Zezé Moreira?"

A tarde, o Internacional quebrou essa longa invencibilidade do Corintians.

Para bem do futebol brasileiro já não se pode falar na hegemonia do futebol paulista como favas contadas. Não diríamos, como contou o poeta, que "outro valor mais alto se alevanta". Até o Mendonça Falcão tem de reconhecer que os gaúchos estão lutando de igual para igual.

a grande seleção

Uma grande seleção poderia ser formada com os jogadores que receberam o bilhete azul do Fluminense.

E Antunes figuraria com brilho nesse quadro. Muito tricolor saiu do Estádio Mário Filho com a alma penando, ante a soberba atuação do atacante, jogando pelo América contra o Nacional, do Uruguai.

time forte do abel era fraco de nervos

Quando o Abel se apresentou pela primeira vez no Torneio de Salão, disparando uma goleada e, a seguir, vencendo todos os seus jogos com grande facilidade, chegou à final com as honras de favorito. O Abel era um time formado por meninos de grande porte, todos conhecedores dos segredos da bola.

Tinha a treiná-lo o conhecido Copolilo, ex-zagueiro do Flamengo, que, diga-se a verdade preparou, e bem, o time para os Jogos Infantis. Mas, no último jôgo, os nervos traíram a meninada do Abel. Copolilo gritou até ficar rouco, Dedego não conseguiu chutar uma única bola a gol e, no final, o Abel era apenas vice-campeão.

Gaspar Augusto Môço Bernardo — Foquinha — 13 anos, 1,56, 49q, segundo ginasial. Era ponta esquerda, mas um dia resolveu agarrar e *nunca mais abandonou* a posição. Viu na vitória do Arte e Instrução um pouco de sorte e o maior preparo físico e técnico de seus elementos, Acha que o Abel deu um azar bárbaro, mas o segundo lugar já é um título que, pelo menos, satisfaz. Sofreu no torneio apenas quatro gols. Torce pelo Flamengo. Já tentou jogar basquete e atletismo, mas não encontrou jeito para tal. É o titular da equipe do Abel, mesmo fora dos Jogos Infantis.

João Luís Alves Teixeira — Topetinho — 13 anos, 1,54, 42 quilos. Estuda no primeiro ginasial. Beque-parado — Sempre jogou na defesa, desde que começou a brincar com a bola, inicialmente nas peladas. Passou à equipe titular da escola há dois anos. Disse que o Arte aproveitou o único êrro do Abel: o gol que nasceu numa bola mal distribuída pelo goleiro. Depois deu tremedeira, e o time não acertou. Espera maior sorte para 1968. Torce pelo Flamengo.

Roberto Nunes Teixeira — Paquera — 13 anos, 1,50, 40 quilos. Lateral-direito — Começou no campo, mas como não dava muito certo, preferiu o de salão. Vê, a derrota do Abel como um azar que pode ocorrer com *qualquer time. Mas não despreza o Arte, afirma que o* Abel é mais time. Espera que em 1968 os dois voltem a jogar outra vez para conferir..., Torce pelo Fluminense. Pratica vôli, basquete, natação, sendo que é titular da equipe de vôli. Na ginástica espera estar presente, e já está treinando para as provas olímpicas.

João Alfredo Ribeiro de Castro — Mulambinho — Pivô — 1,45, 38q, 12 anos. Estuda no primeiro ginasial. Sempre gostou de jogar na linha. Embora mirrado, não foge e é um elemento que sempre confere as jogadas. Começou num campinho perto de casa, mas acha que o salão é mais atraente, e por isso prefere esta modalidade. Fêz cinco gols, sendo o artilheiro do time. Acha que o Abel perdeu por simples azar, porque no time o Abel é bem melhor. Acha que o goleiro foi infeliz no lance que resultou em gol, além da confusão que os uniformes faziam. Torce pelo Flamengo.

Carlos Sebastião Guimarães Nunes — Dedego — 13 anos, 1,75m, 60 quilos. Segundo ginasial. Ala esquerda. Sua altura — êle conta — prejudicou, porque no meio dos pequenos, qualquer bola que dividisse o juiz assinalava falta. Fêz sete gols, e foi o artilheiro da equipe. Culpa o goleiro pela derrota, que deu um gol e o *time acabou perdendo o elan.* Começou a jogar sempre no ataque, mas às vêzes joga na armação. É o único do Abel que torce pelo Botafogo. Espera que em 1968, no time maior, tenha mais sorte e chegue ao título.

Luís Fernando Motta Ramos — Baleia — 1,68, 59 quilos. 13 anos — primeiro ginasial. Goleiro (reserva). Disputou apenas uma partida, na primeira do torneio, contra o N. S. Nazaré. Engoliu dois gols. Torceu pelo sucesso de seu colega titular, mas acha que êle deu uma bola errada e pagou caro pelo êrro. Sempre gostou de jogar no gol, e não se considera frangueiro. Torce pelo Fluminense.

Paulo Fernando Machado — Biscoitinho — 12 anos, 1,56, 40 quilos. Estuda na segunda série. Pivô (reserva). Jogou duas partidas, mas não fêz gols. Jogou na partida final, substituindo João Alfredo, mas não encontrou o caminho do gol. Ano que vem joga no time maior, e espera contar com mais sorte, e ser titular. Torce pelo Flamengo. Acha que o Arte estava num dia de sorte.

Carlos Augusto Pinheiros de Moraes — Charuto — 13 anos, 1,54, 46 quilos. Estuda na segunda série. Ala Esquerda. *Chegou a jogar duas vêzes,* sendo uma na final. Disse que tanto o Abel como o Arte possuem times iguais tècnicamente, mas o segundo teve mais sorte e venceu. Torce pelo Vasco. Sempre jogou na ofensiva, *e começou no futebol de campo,*

Dedego, o canhão do Abel, no último jôgo, negou fogo

Guiga Daudt, um dos vencedores da Taça Presidente, assiste um drive do seu irmão Armando Daudt Filho. Guiga superou Armandinho no Jôgo da T. Presidente

jovens comandam o gôlfe

O fim de semana nos **links** de golfe guanabarino apresentou aspecto normal, com os elementos da jovem guarda predominando ostensivamente. No Itanhangá GC, Guiga da clã dos Daudt e Carlos Eduardo Alves de Sousa empataram após os 36 buracos da Taça Presidente. No Gávea GC, Alfredo Osório, também de numerosa família, pràticamente do gôlfe, após liderar duas voltas da Taçaa Cruzeiro do Sul, tornou-se vencedor com dois notáveis escores de 63 tacadas e um de 65.

taça presidente

Guiga Daudt, considerado pelo golfista amador americano James Shepperd como uma das revelações do esporte, pelo seu **drive** potente e pela pureza das jogadas, empatou com Carlos Eduardo Alves de Sousa, pela disputa da Taça Presidente, **stroke play** de 36 buracos, com 3/4 de **handicap**, para as categorias de 0 a 10, anotados os melhores 18 buracos das duas voltas. O desempate entre Guiga e Eduardo deverá ser marcado para futuro próximo, em data a ser pràviamente indicada.

As posições dos golfistas na Taça Presidente ficaram assim constituídas: em 1.º) — Guiga Daudt e Carlos Eduardo Alves de Sousa, ambos com 65 tacadas net; 2.º) James Shepperd e Carlos de Vicenzi Filho, ambos com 66; 3.º) — Lauro Henrique Jardim, com 68 e em 4.º) — Donald Ogdon, Stig Sjoested, Ramiro Barcelos e Cid Rache, todos com 69.

ameriquinha campeão

Os filhos dos associados do Itanhangá GC que não têm idade suficiente para praticar gôlfe, organizaram vários quadros de futebol, praticando num campinho especial preparado pela direção do clube.

O quadro mais temido, constituído por eméritos espalha-brasas infantis, é o Ameriquinha FC, apesar dos seus componentes serem os mais jovens e os mais pequeninos.

Após ter vencido os quadros do Vasco, Flamengo e Fluminense, o Ameriquinha, arrasando o Botafogo pela contagem de 9 a 5, sagrou-se campeão do Tôrneio Infantil de 1967.
A única dificuldade encontrada pelos miudos diabo rubros foi tentar carregar o técnico do clube, Sr. Valdemar Lima, pela excelente técnica aplicada aos meninos. O quadro vencedor e os goleadores foram os seguintes: Jorge, Rob. 3, Hamilton, Cláudio, 5, Hermano, 1.

a cruzeiro do sul

A Taça Cruzeiro do Sul, instituída pelo Gávea GC, **stroke play** de 54 buracos, iniciado no dia 25, teve como vencedor o jovem Alfredo Osório de Almeida, que assinalou 191 tacadas **net** para as três voltas.

Alfredo, juntamente com seu irmão José Luís, Mario Gonzáles Filho, Carlos Moreira, Bob Falkenburg Filho e Jaiminho Gonzales, são os jovens que têm movimentado os escores de gôlfe daquele clube e são considerados autênticas revelações do esporte.

Os resultados da Cruzeiro do Sul foram os seguintes: em 1.º) — Alfredo Osório, **hcp** 5, com 65 mais 63 mais 63 igual a 191 tacadas **net**; em 2.º) — Nilo Gomes Lemos, **hcp** 17, com 64 mais 67 mais 67 igual a 198; em 3.º) — Robert Weber, **hcp** 13, com 60 mais 78 mais 71 igual a 209; em 4.º) — V. A. Miller, **hcp** 18, com 71 mais 75 mais 74 igual a 210; em 5.º) — José Luís Osório de Almeida Filho, **hcp** 12, com 67 mais 71 mais 73 igual a 211, e em 6.º) — Leonel Raby, **hcp** 14, com 78 mais 65 mais 79 igual a 212.

A melhor volta foi anotada por Robert Weber, que assinalou no seu cartão para os primeiros 18 buracos — 60 tacadas **net**, realmente um escore magnífico. Na segunda e terceira voltas Weber estourou o jôgo e Alfredo Osório, que vinha firme e regular com 65, 63 e 63, aliás ótimas marcas, não teve dificuldades em atingir o primeiro pôsto.

próximas competições

No dia 3 de junho próximo, sábado, será colocada em jôgo no Itanhangá GC, a Taça Camilo Saad, **stroke play** para **full handicap**. No domingo imediato será jogada a Taça Petrópolis GC, também **stroke play**, aberto aos associados do clube serrano, homenagem prestada pelo IGC tendo em vista a realização do Aberto de Petrópolis, a ser disputado nos dias 16, 17 e 18 de junho.

No Gávea GC, dia 3 de junho, será iniciada outra grande competição, a Taça General Justo, **stroke play** de 54 buracos, estando a segunda volta marcada para o dia imediato, domingo, e a última volta para o dia 10 de junho.

player lidera em oklahoma

A terceira volta do Torneio Aberto de Gôlfe da Cidade de Oklahoma apresentou três líderes, todos somando 210 tacadas **net**. Gary Player, Dave Stockton, ganhador da Competência de Forth Worth, Texas e sul-africano Miller Barber somaram o mesmo escore de 210 tacadas, embora a melhor volta do terceiro dia tenha sido assinalada por Player, com 67 **strokes**.

strokes

As colocações dos participantes do Aberto de Oklahoma foram as seguintes: em 1.º) — Gary Player, Dave Stockton e Miller Barber, todos com 210 tacadas; em 2.º) — George Archer, com 212; em 3.º) — Kermit Zarley, Billy Casper e Rex Baxter Jr., todos com 213; em 4.º) — Jim Colbert, com 215; em 5.º) — Charles Courtney, Babe Miskey, Bob Charles, Don Finsterwald, Harold Henning e Billy Maxwell, todos com 216.

copa rio branco 32

mário filho

A notícia correra depressa. Atrás de Irineu Chaves vinha Castelo Branco, atrás de Castelo Branco, Aimorá. Eu, a cabeça de Vinhaes dava voltas e mais voltas, não esperava por isso. Que se dissesse "o escrete vai perder", estaria certo. Tudo estava certo, menos aquilo: brasileiros impatriotas, a manchete criava voz, falava ao ouvido de Vinhaes como o ranhanham de um disco rachado. "A gente tem de ficar calado, Vinhaes?" — pergunto Agrícola. "Tem, sim" — Vinhaes disse, e um sorriso fêz-lhe cócegas no canto da bôca.

"EU aposto — Alarico Maciel sorriu — como êles não sabem também quais os jogadores do Botafogo que estão viajando para Monteveidéu". — "Ora — Paulinho fêz um gesto vago. — A Amea mandou um telegrama requisitandc a gente, não mandou?". Mandara, sim. De que adiantava, porém, mandar um telegrama? Carvalho Leite fôra requisitado e onde estava Carvalho Leite? No lugar de Carvalho Leite devia seguir Russinho, e onde estava Russinho? Paulinho tirou as mãos de cima da mesa, repousou-as nos joelhos e, disfarçadamente, procurou o pulso em um tateio de dedos. O pulso estava bom, graças a Deus. "Quando chegar a hora do trem — Alarico Maciel avisou — aparecerá um aviso em letras luminosas: trem de Santana". Era ali em Cassiqui que todos os trens do Rio Grande se cruzavam, fazendo parada, o trem de Bagé, o trem de Uruguaiana, o trem de... O garçon despejava água nos copos, Vitor quase deu um grito: "Tire essa água daqui!". Com voz mais calma Alarico Maciel pediu garrafas de São Lourenço, de Caxambu, de Lambari de qualquer água mineral.

"Os caroços de azeitona — Oscarino lembrou-se do conselho de Aimoré — não se jogam no chão, põem-se no bôlso". Domingos riu um riso reservado, quase cerimonioso. Todos estavam sentados no salão de refeição da segunda classe do "Duilio", todos, menos os "cartolas". Os "cartolas" eram Castelo Branco, Pindaro de Carvalho, Cabalero, Irineu Chaves e Vinhais. Vinhais seria "cartola"? Era melhor reduzir a lista, incluir apenas três como "cartolas". Castelo Branco, Pindaro, Cabalero. Cabalero não era "cartola" — Gradim disse que Cabalero vivia de paletó aberto, de chapéu no alto da cabeça, "não ligando essas coisas". No fim de contas, cartola, cartola só o Pindaro, que andava lá por cima, de primeira classe. "Eu não gosto de viajar — quem não sabia que Jarbas nunca viajara na vida dêle? — porque o almôço demora muito". O "mozo" trouxe garrafas de vinho botou duas "botellas" em cada mesa, uma garrafa de vinho tinto, uma garrafa de vinho branco. Domingos passou a língua pelos beijos. "Quem adivinhou que eu gostava de beber vinho?"... que a gente gostava" — riu Leônidas, enchendo o copo.

Vinhais apareceu quando Leônidas ia levar o copo à bôca. "Leônidas!". Leônidas voltou-se, pousou o copo na mesa. "Por que você pediu vinho?". "Eu não pedi, Vinhais". "Veja, Vinhais — o braço de Domingos descreveu um semicírculo — tôdas as mesas estão com garrafas de vinho". "Pois ninguém bebe — a voz de Vinhais chamava atenção, todo mundo olhou para êle um pouco espantado. — Ninguém bebe. Eu vou mandar tirar as garrafas". Leônidas resmungou, Aimoré afastou logo o copo, não querendo ver mais a côr do vinho tinto, Domingos balançou a cabeça, o Vinhais tem cada uma, o "mozo" veio apanhar as garrafas de volta, aproveitando a ocasião para avisar que o vinho fazia parte da refeição, não custava nada, "no señor", vinho era saúde, nunca êle ouvira falar que vinho fazia mal. "De graça ou pago ninguém bebe vinho" — Vinhais repetia, ainda carrancudo. "Os jogadores de futebol argentinos, uruguaios — o "mozo" continuava falando — bebem vinho, não dispensam o vinho".

As garrafas tinham sido retiradas, Vinhais ficara de pé, estendera o braço, como que avisando que ia dizer algumas palavras. "Os senhores devem lembrar-se de que vão para uma jornada difícil. Ainda há pouco os senhores leram um jornal de Santos chamando-nos de brasileiros impatriotas. Avaliem se o jornalista que escreveu aquilo visse os senhores bebendo vinho, esquecidos de que têm de reservar tôdas as energias para a partida de domingo!". Quem estava no salão de refeições da segunda classe do "Duilio" esticou os ouvidos, parando de comer para pegar as palavras de Vinhais. Não era preciso prestar muita atenção para ouvi-las. Vinhais quase gritava. "Eu também gosto de vinho. Pois bem: eu vou partilhar dos mesmos sacrifícios dos senhores. Eu também não beberei vinho". "E os cartolas?" — perguntou Oscarino. "Os cartolas também não beberão vinho". E, os cartolas precisavam fazer o mesmo. Talvez o Castelo não gostasse. "Eu não vou jogar, Vinhais". Então eu direi, pensou Vinhais enquanto se dirigia para a mesa de Castelo Branco, que o exemplo deve vir de cima.

Vinhais tinha dado a ordem: As seis horas apareçam todos uniformizados no convés". O uniforme era simples, o mais simples possível: peito nu, calções, nada de meias, sapatos de tênis. Vinhais também apareceu assim. E logo que todos estiveram reunidos — Válter foi o único a ficar no camarote. "Eu estou melhor, mas se subir vou enjoar de nôvo" — Vinhais gritou: "Cinco voltas pelo **deck**". Vinhais ia na frente, pisando nas pontas dos pés, os outros atrás. Castelo Branco, Cabalero e Irineu Chaves ficaram encostados na amurada, olhando apenas. Você observou, Castelo — perguntou Cabalero — como o ambiente mudou em Santos?". "Eu acho — disse Irineu Chaves — que foi aquela manchete do jornal". Castelo Branco também achava. Antes de ler em letras garrafais "brasileiros impatriotas", os jogadores mostravam-se desanimados. Depois, não. Já se ouviam coisas assim: "E se a gente vencer?". "Ah! se a gente vencer eu quero ver a cara dos jornalistas de Santos". Depois de imaginar a cara do jornalista de Santos — ninguém sabia se êle era magro ou gordo, baixo ou alto — até Domingos ria. Castelo Branco acompanhava com alguma curiosidade os exercícios dos jogadores. "Logo que eu saltar em Montevidéu — Castelo Branco tornara-se pensativo — vou passar um telegrama para o Renato". Cabalero parecia não prestar atenção. "Talvez o Renato — Castedo Branco procurou Leônidas com os olhos, veio-lhe à lembrança Leônidas indo tirar uma môça para dançar, tinha sido ontem à noite, a môça ficara sem saber se devia dizer sim ou não, acabara levantando-se, um sussurro percorrera a sala — talvez o Renato deixe o Leônidas jogar". Irineu Chaves olhou Castelo Branco através das lentes grossas dos óculos de tartaruga. "O Leônidas tem de jogar, Castelo". Claro que o Leônidas tinha de jogar. "Se o Leônidas não entrar em campo — Cabalero segurou o braço de Castelo Branco — a gente tem de botar Oscarino na meia esquerda. Faça idéia". "Vocês não me compreenderam — Castelo Branco julgou ver Leônidas rodopiando pela sala, quando Leônidas acabou de dançar bateram palmas, Leônidas curvou-se, agradecendo. — Eu apenas quero evitar um choque. O Renato cederá, vocês vão ver".

E Cabalero e Irineu deviam concordar que seria melhor assim. Para que enfrentar o Renato, desafiar a CBD? "O Rivadávia — disse Cabalero — deu ordem para que Leônidas jogasse, quer o Renato quisesse ou não". "Eu sei, eu sei — repetiu Castelo — e eu não estou dizendo que Leônidas não vai jogar. Leônidas vai jogar e com autorização do Renato, tudo em ordem". Êle, Castelo, só queria evitar um caso. "Avalie, Cabalero, se o escrete perde com Leônidas". Para Leônidas jogar contra a vontade de Renato era preciso ter absoluta certeza da vitória. "E certeza da vitória a gente não tem". "Cá uma coisa me diz — Cabalero ouvia Vinhais; um, dois, três; um, dois, três — que a Copa Rio Branco voltará para o Brasil". Não basta, Castelo tornou-se grave, o pressentimento da vitória. "E depois, Cabalero, não custará nada passar um telegrama para o Renato". "Você pode passar o telegrama para o Renato — Cabalero concordou — mas sob uma condição: se o Renato responder não, o Leônidas entrará em campo da mesma maneira".

---

a vida como ela é

nélson rodrigues

curiosa

A princípio não ligou, não prestou atenção. Mas, certa vez, numa festa, o Carvalhinho o cutucou:

— Abre o ôlho, rapaz! Abre o ôlho!

Não entendeu:

— Por quê?

— Êsse teu negócio com a mulher do Paiva está dando na vista.

Esbugalhou os olhos:

— Nem brinca! Sou amigo do Paiva até debaixo dágua! E pára com essa brincadeira, sim?

Discutiram em voz baixo; o Carvalhinho insistiu: "Não amola! Ela não tira os olhos de ti! Te dá cada bola tremenda!" Em vão, o Serafim, realmente assustado, bateu nos peitos: "Te juro! Te dou minha palavra de honra!" Carvalhinho acabou criando a alternativa:

— Ou tu dás em cima dela ou ela dá em cima de ti. Não tem escapatória!

Então, alertado pelo amigo, Serafim começou a reparar. E, de fato, até o fim da festa, fêz uma série de observações, que aumentaram a sua confusão. De perto ou de longe, dançando ou descansando, Jandira o olhava de uma maneira intensa, permanentemente e comprometedora. A princípio, o rapaz quis polemisar consigo mesmo: "Faz isso sem maldade"! Mas teve que se convencer, afinal. Esse olhar, que o perseguia, não comportava duas interpretações e... Tomou um susto quando ouviu o convite inesperado:

— Vamos dançar essa, Serafim?

Era Jandira. Êle balbuciou, num constrangimento dramático: "Pois não! Pois não!" Saíram, dançando, e, instantâneamente, teve, fìsicamente, a sensação de que todos os olhares se crivavam nêle e Jandira. Possivelmente, o Paiva, como o principal interessado, estaria olhando também e com a pulga atrás da orelha. Ela colava o corpo, junto o rosto. De repente, em pleno foxe, Jandira, quase sem mover os lábios, pergunta:

— Você não percebeu nada, ainda?

— Como?...

E ela, frívola e lânguida:

— Ih meu Deus do céu! O pior cego é aquêle que não quer ver!...

Quando a música parou, Jandira, desencantada e com certa irritação, suspira: "Você é mais bôbo do que eu pensava!" Ele, fora de si, foi inteiramente incapaz de um comentário. Desgovernado, afastou-se, atropelando várias pessoas. Durante uns cinco minutos, estêve na varandinha que dava para o jardim, recebendo no rosto, no peito, a frescura noturna. O Carvalhinho foi lá interpelá-lo, alegremente: "Como é? Negas agora?" Pendurou-se no amigo:

— Vou te pedir um favor, um favor de mãe pra filho.

— Fala.

Baixou a voz:

— Não comenta isso com ninguém, pelo amor de Deus! Nem com tua mãe!...

Carvalhinho, impressionado com o romance descoberto, indagava: "Mas quer dizer que é batata?" Tentou resistir: "Não!" Bateu na mesma telha: "Sou amigo do Paiva e a Jandira é como se fôsse minha irmã!" O amigo bufou:

— Você é um vigarista! Parei com teu cinismo!...

Cinco dias depois, estava o Serafim no escritório, quando aparece o Carvalhinho. Baixa a voz: "Você foi visto, ontem, nas Laranjeiras, de braço com a Jandira!". Serafim quis falar, não saiu o som. E Carvalhinho, numa satisfação cruel, permitiu-se ao luxo de dar conselhos: "Vocês andam se expondo muito. Cuidado!". Então, o Serafim, inteiramente indefeso, sem moral, puxou o outro: "Senta aí! senta aí!". Gemeu: "Estou numa sinuca de bico!". Faz para o amigo, curioso e voraz, um apanhado da situação. Era, de fato velho amigo do casal. Durante anos e anos, jamais lhe roçara o espírito, a hipótese de que pudesse ser outra coisa senão amigo de Jandira, fraterno amigo. E, súbito, há a tal festa, na qual recebe a primeira insinuação. No dia seguinte, a pequena telefona e, com pasmo e horror para Serafim, faz-lhe uma declaração completa. Tentou resistir, mas foi envolvido irremediàvelmente. Passaram aos encontros. Agora, no escritório, Serafim desabafava:

— Vê se pode! É ela quem tem a iniciativa, quem propõe os passeios, quem dá os beijos!

Carvalhinho, maravilhado, exclamou: — "Não é nada sopa, hem?". O pior de tudo era o remorso de Serafim: "É uma sujeira ignóbil. Sou amigo do marido, veja você! amicíssimo!". Carvalhinho ergueu-se:

— Quer um conselho? Aproveita, rapaz! mete as caras! Mulher não se enjeita!

Serafim dramatizou:

— Estou me sentindo um canalha! Um patife!...

Durante uns dois dias, quebrou a cabeça: "Isso não se faz! Se fôsse um estranho, vá lá. Mas a mulher de amigo é sagrada...". Enfim, chegou a uma decisão e prometeu, heròicamente, a si mesmo: "Vou acabar com êsse negócio". No telefone, procurou ser viril: "Vou te avisando — é o nosso último encontro! O último!". No dia seguinte, houve a derradeira entrevista em Cosme Velho. Discutiram. Insistiu: "Você não vê que não está certo? Não está direito?". Jandira, porém, cega e dominada, não atendia a nenhum raciocínio: "Quero e pronto!". Diante dessa obstinação, êle fêz-lhe uma série de perguntas:

— Vem cá, explica um negócio: eu me lembro que, há pouco tempo, tinhas uns ciúmes danados do Paiva.

— Ainda tenho.

Estacou, assombrado: "Mas tem como? Se você não gosta dêle?". Respondeu com simplicidade:

— Gosto, sim. Quem foi que disse que eu não gosto do meu marido?

Recuou atônito. E, de um momento para outro, o remorso de pouco antes se fundia num sentimento agudo e nôvo, de ciúme, de raiva, despeito. Perguntou, brutalmente: "Então que apito toco eu nisso tudo?". Pousou dois dedos nos lábios do rapaz:

— Não faz perguntas. Deixa pra lá. Eu estou aqui, contigo, não estou? O resto não interessa.

Serafim, porém, ressentido, bufava: "Essa história está mal contada! Muito mal contada". No momento da despedida, como êle se mantivesse de cara amarrada, a pequena deu-lhe um tapinha, na face:

— Também gosto de ti, bobinho! Também gosto de ti!...

E a partir dessa tarde, sempre que a via, cada vez mais bonita, pensava no outro. Enfurecia-se, então. Com alegre e frívola surprêsa, a própria Jandira caracterizou as novas reações do Serafim: "Estás com ciúmes, é?". Divertia-se cruelmente com o rapaz: "Mas não eras tão amigo dêle? Não tinhas tanto chiquê?".

Êle, confuso, não sabia o que responder. Mas, pouco a pouco, deixou-se tomar de irritação e, por fim, de ódio, contra o Paiva. Já dizia: "Aquela bêsta do teu marido!". Outras vêzes, trincava as palavras: "Tenho vontade de te bater, só de lembrar que tu está à disposição dêsse cara!". E, não raro, ocorria-lhe a curiosidade envenenada: "Êle te beija muito? Te beijou ontem? Te vê nua?". Sua compensação, seu melancólico desagravo, era dizer, com um riso pesado: "Se êle soubesse que tu estás aqui, comigo, hem?". Jandira ria, também: "Saber como?". E criava a hipótese estapafúrdia: "Só se tu fôres contar!". Até então, porém, tinham se limitado àqueles passeios de namorados, através das ruas mais quietas das Laranjeiras, Tijuca e Santa Teresa. Mas agora que passara a ter raiva do marido, nenhum escrúpulo o travava. Uma tarde, apertou o braço de Jandira e soprou: "Tenho um lugar, assim, assim, discretíssimo. Vais lá?". Em pé, na calçada, ela teve um longo frêmito; declarou:

— Até que enfim! como demoraste, puxa!...

No dia, às quatro horas da tarde, ela chegava no lugar combinado, com um vestido nôvo e colante, que mandara fazer expressamente, para o pecado. Antes de se deixar beijar, disse:

— Eu não fiz isso com ninguém, nunca!

E, como se não bastasse a fôrça das próprias palavras, acrescentou: "Quero ver minha filha morta, se estou mentindo!". Em seguida, começaram os beijos. Não satisfeita, ela pedia — "Morde!". Uma hora e quarenta minutos depois, estava ela diante do espelho, refazendo a pintura dos lábios. Então, Serafim, que a contemplava numa espécie de febre, aproximou-se: "Diz o seguinte: se gostas do teu marido, porque fizeste isso? Por quê? Acabara a maquilagem; levantou-se. Face a face com Serafim, respondeu, fixando nêle os olhos verdes e frios: "O único homem que tinha me beijado, o único homem que eu, enfim, conhecia, era meu marido". Pausa e continuou: "Eu quis fazer uma experiência...". Concluiu dizendo a palavra justa: "Questão de curiosidade...". Serafim recuou lívido, esbravejou: "Quer dizer, que eu sou a experiência? Eu sou a cobaia?". Em desespêro pôs-se a vociferar contra o marido: "Aquela bêsta! Aquêle cretino!". Rápida, ela cortou: "Não fale assim do meu marido! Eu não admito!". E êle:

— Falo, sim! Idiota, palhaço!

Na sua fúria terrível, segurou-a pelos dois braços:

— Agora vais me dizer — ouviste — qual foi o resultado da experiência. Diz!

Respondeu, tranqüila, sem mêdo. "O pior possível! Você não chega aos pés do meu marido. Foi a primeira e última vez. Daqui em diante, nem você nem nenhum outro idiota, põe a mão em cima de mim... Só meu marido...".

Saiu de lá, sem olhá-lo, deixando no quarto, por muito tempo, o seu perfume bom, a desilusão do pecado.

Nos dias seguintes, perseguiu-a, como um alucinado, pelo telefone. Ela respondia: "Não quero mais conversa contigo". E desligava. Deu para esperá-lo, na esquina. O marido acabou sabendo. Na primeira oportunidade, quebrou-lhe a cara.

parque de diversões

mister eco

três vão para o quadro de honra

Concurso diferente êsse que Flávio Cavalcânti instituiu no seu famoso programa de televisão, "Um Instante Maestro". Concurso que não visa a fazer a fortuna de ninguém, pelo menos diretamente, não financia viagens, tampouco ofende com os costumeiros e terríveis troféus de lata.
Concurso que oferece apenas ao bom compositor brasileiro aquilo de que êle mais precisa no momento: prestígio, estímulo, alardeamento de *suas obras* para que não se percam sufocadas pelo festival da imbecilidade.

quadro de honra

Coube ao júri permanente do programa de Flávio Cacalcanti, durante três mêses, fazer a triagem das composições que tenham méritos para figurar num quadro de honra. A tarefa não foi fácil, que o Iê-iê-iê atacava por todos os lados, mas, dessa primeira etapa, a seleção não poderia ter sido melhor: Procissão, Porta Estandarte, Duas Contas, Apêlo, Lá Vem o Bloco, Olé Olá e A Rita. Dessas sete composições, três deveriam ir para a o quadro de honra, através de votação, conferindo-se-lhes notas de zero a dez.

júri especial

Um júri especial foi organizado para apontar as três composições, primeiras a figurarem no quadro de honra. Cada membro do júri permanente apresentou o seu convidado e a mesa ficou constituída por David Nasser (convidado de José Fernandes), Carlos Machado (convidado de Hugo Dupin), Fernando César (convidado de Carlos Renato), Sérgio Augusto (convidado de Jurandir Chamusca), acadêmico Marques Rebello (convidado dêste que lhes escreve), Augusto Marzagão (convidado de Sérgio Bittencourt) e o maestro Carioca (convidado do maestro Cipó).

votação

O júri especial houve por bem escolher Olé Olá com 67 pontos, A Rita com 65 pontos e Apêlo com 64 pontos, seguindo-se-lhes: Procissão com 62 pontos, Porta Estandarte com 62 pontos, Duas Contas com 61 pontos, Saveiros com 57 pontos e Lá Vem o Bloco com 52 pontos.

bom resultado

Quem se der ao trabalho de bem examinar as sete composições selecionadas, verá que não foi difícil para o júri especial escolher apenas três para o quadro de honra, porque tôdas elas são merecedoras dos maiores aplausos. A pequena diferença de pontos evidencia que, se o resultado foi bom, as demais composições receberam também a homenagem dos componentes do júri na média das notas altas. E devo confessar que errei no meu palpite. Só acertei em duas composições, aliás: Olé Olá e Apêlo. Eu colocaria também no Quadro de honra essa pequena jóia de Gilberto Gil, que é Procissão. E juro que não seria por baianismo...

elogio do júri permanente

Os jornalistas que integram o júri permanente do programa de Flávio Cavalcânti, nem sempre são bem compreendidos. Há os eternos descontentes, a reação dos medíocres e dos marginais, a insidiosa campanha da inveja e as trapaças da boçalidade. As sete composições selecionadas, entretanto, demonstraram à saciedade que êsse júri permanente, modéstia à parte, está realizando trabalho sério e de sinceridade de propósitos. E o maior elogio aos seus membros foi feito por David Nasser, ao conceder Nota Dez a tôdas as composições, porque, em sua opinião, tôdas elas são de primeiríssima água.

chico deu bis

Chico Buarque de Holanda, com a Rita e Olé Ola, obteve duas classificações. Êsse môço de grande talento, que pode ser distingüido como líder de um grupo de jovens que estão fazendo música brasileira da melhor categoria, despontou mais uma vez como exemplo para tantos outros de sua geração, entregues às conseqüências da desinformação e ao chamamento do brilho efêmero. Dori Caymmi, Nélson Mota, Carlos Lira, Gianfrancesco Guarnieri, Geraldo Vandré, Vinícius de Morais, Baden Powell, Gilberto Gil e Garôto — êsse, um precursor, e vivo com "Duas Contas" — formam, realmente, um timaço do que existe de melhor, no momento, em nosso cancioneiro. Há outros que virão depois, em novas seleções.

prestígio

Ole Olá, Apêlo e A Rita vão receber divulgação maciça dos seis jornalistas do júri permanente, e uma uma série de promoções está sendo programada no sentido de levar ao povo aquilo que êle merece e não o que lhe é impôsto pelos quadrilheiros do sucesso fabricado. A excelente banda do Corpo de Bombeiros já deu o seu apoio ao Quadro de Honra da Música Popular Brasileira, e, num domingo próximo, apresentará um recital no Parque do Flamengo, com as composições selecionadas.

os intérpretes

Defenderam as composições: A Rita, Miltinho; Lá Vem o Bloco, Ivon Curi; Procissão, Élen de Lima; Duas Contas, Venilton Santos; Porta Estandarte, Zezé Gonzaga; Olé Olá, a Cantora Mascarada; e Apêlo, Lúcio Alves, com uma soberba interpretação.

Chico deu "A Rita" e "Olé Olá"

música popular

torquato neto

hermínio

Leio num matutino: está nas lojas o segundo volume de "Rosa de Ouro". É disco Odeon que devo comentar tão logo o receba. Mas a notícia faz com que eu me lembre de cumprir uma promessa feita aqui há coisa de um mês: num artigo sôbre Paulinho da Viola, falei de Hermínio Belo de Carvalho e a importância de seu trabalho *pela* música brasileira.

Conheci Hermínio faz tempo, noutros tempos, quando o procurei para mostrar uns escritos. O poeta me recebeu em seu apartamento da Glória e nos tornamos amigos. Mas os tempos mudaram e passamos muitos meses sem nos encontrar. Dei com êle, novamente, em 1965, na estréia de "Rosa de Ouro", o seu espetáculo. Faço questão de frisar: *o seu espetáculo*, para que não fiquem dúvidas e porque, dêsse modo, ninguém terá o direito de ignorar pelo menos esta parte do imenso trabalho que Hermínio vem desenvolvendo. "Rosa de Ouro" foi o que se viu: um espetáculo de amor pela nossa tradição musical mais pura, um *show* de samba no melhor estilo, uma revelação. Conhecemos Jair do Cavaquinho, Nélson Sargento, Nercarzinho, Elton Medeiros e Paulinho da Viola; conhecemos a arte extraordinária de Clementina de Jesus e reencontramos a divina Araci Côrtes, senhora rainha de nossa música. Tudo isso pelas mãos de Hermínio Belo de Carvalho, poeta e homem a serviço dessa música.

Antes, numa série de recitais realizados ali mesmo, no Teatro Jovem, Hermínio já havia lançado Clementina, que êle conhecera em suas andanças pelos lugares do samba, e para glória nossa que aprendemos a amar sua arte. E a paixão do poeta pelo divino Pixinguinha, hoje seu parceiro! Como êle *entende, sente* a música do divino chorão e como sabe falar de sua obra com impressionante lucidez!

No entanto, Hermínio é homem de poucas publicidades. E certamente não ficará muito à vontade ao ler essas coisas que escrevo com sinceridade. Como se não tivéssemos para com êle, todos nós de letra e música, a gratidão de quem recebe favores, os favores que Hermínio nos faz com seu trabalho de autêntico pesquisador (e se a palavra está por quem a utiliza sem cabimento, perdão: é essa mesma e de fato). E mais, os favores que lhe devemos por "Rosa de Ouro", o samba e o espetáculo, por "Senhora Rainha", página imortal (garanto) de nossa música, feita por Hermínio sôbre uma canção de Vila-Lobos, outra de suas imensas paixões. Os favores que devemos ao poeta por suas músicas, tôdas elas, pelos espetáculos que promoveu com muito amor, por Paulinho e Elton, por Nélson e Jair, por Anescar, por Clementina, por Araci.

E por tudo o que êle fêz e está fazendo em silêncio, uma obra que não precisa de alardeamentos *porque é para ficar*. E para sempre.

várias

1 — Francis Hime, compositor dos melhores, em grande atividade: tem feito músicas lindas que espera lançar nos próximos festivais. Vamos torcer para que, desta vez, êle consiga o que sempre mereceu.

2 — Continuo avisando aos compositores inéditos que me escrevem: ótima oportunidade para quem tem, de fato, algum talento, são os festivais que já estão com datas marcadas. Inscrevam-se com esperança. Se as músicas fôrem boas, conseguirão classificá-las.

3 — Um grupo teatral desconhecido anuncia um espetáculo com nome esquisitíssimo: "No Carcará da Vida". O que será? E até amanhã.

Correspondência: Ladeira dos Tabajaras, 52, casa 2 — Copacabana.

de ôlho na tevê

fernando lôbo

está valendo o santo de casa

A porta da televisão está aberta a todos que saibam fazer milagres, quer seja com bossa científica, quer seja na base do desconhecido. E só o amigo colar qualquer coisa, que encontra adeptos numerosos. Já se cura doença séria com ipê-roxo, já se faz da água oxigenada elixir da longa vida, já se pode levantar paralíticos com a ajuda da "fôrça" de Dona Nevinha. Estes três casos já são líquidos e aceitos. Vamos aguardar o que vem depois, e isso há de aparecer. Isso por que a porta da televisão está aberta, sem freios nem pesquisas, a todo e qualquer inventor, criador, ou santo. Sei de amigo comum que está organizando a sua "tese" de fazer nascer cabelos em poucos meses. Os calvos do mundo inteiro, que já se entregaram tempos atrás ao uso da gasolina, aguardam com ansiedade o lançamento de nôvo "produto" que se baseia na teoria de que "índio não fica careca". Diz êle, que certas hervas que compõem certa substância (tenho que ser discreto nos detalhes) são tiro e queda na proliferação imediata dos pêlos no côco dos carecas.

De um modo geral, êle nos afirma que aquela tinta, ou aquelas tinturas usadas pelos nossos selvagens nas grandes festas, contém substância provinda de uma série de hervas, frutos, e cascas de solo selvagem que depois de examinadas lhe deram a descoberta sansacional. Agora era preciso divulgar e, como todo descobridor, o meu amigo vivia em silêncio pois não dispunha de verba para uma publicidade maciça na televisão nem na imprensa. Vai daí que agora êle pode, pode e deve revelar o seu grande invento e libertar do mal da calvície um mundo de homens sofridos dêste mundo de cabeludos em moda. E êle vai... Era preciso ver o seu entusiasmo descrevendo o seu processo e como já antevia carecas mil fazendo desfilar suas madeixas, como se fôssem reis do iê-iê-iê!

Só perdi a minha crença diante do amigo inventor quando êle disse que a mistura (é uma espécie de pomada) deveria ser adicionada em meio copo de "Crush". O paciente deveria ingerir durante o dia pelo menos dois litros (alternadamente) do conhecido refrigerante. Aí é que o meu sangue de nortista fêz acender meu desconfiômetro. Será que não há um certo engôdo nisso tudo? Mas vamos deixar pra lá e eu com isso? Eu não sou careca!

pelos canais

Então a gente acreditava, lá longe, na cidadezinha do interior, na fôrça e no poder de Mané Floriano. Tinha mil medalhas no peito e diziam os da terra que matara que uma vez um boi, com um sôco na testa. Isso vem tudo a propósito dos "telecatchs" que andam por aí. Mas é outro assunto. ✱ Continuo encabulando quando aquêle rapaz aparece e a môça em silhueta pergunta: é seu, quer nos explicar por que você dá tanta sorte com as mulheres"? E aí êle vem com aquela história do Leite de Rosas que é de matar de rir. ✱ Mas em matéria de anúncio ruim há um agora do chiclete "twist". Nossa! ✱ Muito boa a combinação Eliana Pitman e Taiguara naquele "Fahrenheit 2000". A última apresentação nos deu Norma Benguel como convidada especial, que cantou o bonito. ✱ Ouvimos aquêle arranjo do maestro Cipo de "Summertime". Ótimo o seu guitarrista. ✱ Dizia o jornal que a "festa do Dia das Mães culminou com a entrega de cem milhões de cruzeiros antigos em prêmios a Dona Isabel Santana de Mesquita que venceu o sorteio 'Um dia de Sônho Para Mamãe'". O negócio é que a TV Globo não pagou nada e Dona Isabel continua em sonhos. A coisa vai para Justiça sem a menor chance para o Canal 4.

ponte aérea

Gal Costa permanente na ponte aérea Rio—São Paulo. Presente aos bons programas da Record. ✱ E veio de São Paulo aquela novela espacial de nome "Os astronautas". Dentro do programa do Capitão Furacão (que precisa operar com urgência as adenoides) tem como figura principal o lutador Ted Boy Marino, que está agradando muito últimamente. ✱ E agora vamos ter um menino respondendo sôbre Getúlio Vargas no programa "O Show Sem Limites". Já sabemos de ante mão que o garôto pretende ganhar um prêmio para "construir uma casa pro papai". Baeninha, bocaninha! ✱ E a televisão continua cada vez mais assim, maselando o que pode prá fazer o povo chorar e sofrer mais. Então o jeito é ficar:

de costas

E com muita coragem para não recomeçar a acompanhar outra novela. "Redenção" já redimiu todos os nossos pecados muito embora tenhamos a certeza de que muita morte ainda vai acontecer. Tenho impressão que o filho do engenheiro vai matar a môça dona da "butique". Pra animar.

de frente

Para o que vier de bom e afinado. Bem que merecíamos um grande musical nesta noite com bons e comportados cantores que não tivesse muita fala inútil, que não fôsse realmente um programa de rádio para a televisão. Mas não temos nenhum na mira.

Seis dos sete fôlegos da TV Rio: Erasmo Carlos, Agnaldo Raiol, Vanderléia, Moacir Franco, Roberto Carlos e o maestro que embala: Erlon Chaves

espetáculos

isabel câmara

cinema

debate

Prosseguindo a série de debates públicos sôbre filmes recentes, a Cinemateca do Museu de Arte Moderna e o Museu da Imagem e do Som, realizam hoje, sob os auspícios do Conselho Superior de Cultura Cinematográfica, um debate sôbre o filme de Arnaldo Jabór, A Opinião Pública. Das discussões farão parte Ferreira Gular, Salvia no Cavalcanti de Paiva, Carlos Diegues, Ronald Monteiro, Sérgio Lemos e Nilton Coelho da Graça. O debate será realizado às 21h no auditório do Museu da Imagem e do Som. A entrada é franca.

Sôbre êste filme eu gostaria de falar um pouco mais. Não sôbre êle, mas sôbre o público escasso — o grande público escasso que não enche as salas de projeção. Alguma coisa existe, sem dúvida alguma: esta sonolência em tôrno das realizações sérias e importantes que estão sendo feitas pelo nosso cinema.

Está se passando que fenômeno? Um filme como A Opinião Pública, acessível, direto, simples, acabado — um filme que não simboliza mas retrata uma realidade nossa, um cotidiano nosso, interessa pouco ao nosso público?

Ou será que ainda falta a coragem suficiente para que êste público, tão importante, deixe de lado seus preconceitos e resolva participar daquilo que é êle próprio? Tem mêdo de ver a si mesmo? E' o que me pergunto sempre quando vejo os risos, as graças, o terror que A Opinião Pública provoca nos poucos que o assistem. Já é hora de encararmos com seriedade aquilo que entre nós está sendo feito.

A Opinião Pública de Jabór não foi feito para um pequeno círculo de entendedores, mas para tôdas as pessoas. Para os que não entendem de cinema, para os que se enroscam à televisão. Entendo que o grande público se desconcerte com Terra em Transe, não com Opinião Pública. No entanto são dois filmes de maior importância. Onde estão no entanto as pessoas que deveriam estar lá se assistindo? Tôdas elas estão convidadas pois a participar do debate de hoje — mesmo os que ainda não o assistiram.

teatro

notas

Atendendo solicitação da comissão promotora das festividades da "Semana do Papa", a ser comemorada no próximo mês de julho, o Conservatório Nacional de Teatro vai reencenar "Auto da Alma", de Gil Vicente, representação que obteve sucesso em sua primeira encenação, em fins de 1965, no Teatro do Conservatório, sob a direção de Gianni Ratto e elenco de alunos do C.N.T. A confirmação da representação está dependendo de entendimentos com o diretor que atualmente está em São Paulo. De qualquer forma, se confirmada a presença de Gianni Ratto, o espetáculo será mostrado em curta temporada na Sala Cecília Meireles, no Largo da Lapa.

homenagem a procópio

No dia 26 de junho, em solenidade a ser realizada no Teatro João Caetano, o SNT vai homenagear o ator Procópio Ferreira, que está comemorando cinqüenta anos de carreira artística. Haverá exposição retrospectiva da sua vida e seus trabalhos.

peças em concurso

O Setor Cultural do Serviço Nacional de Teatro já terminou a distribuição à comissão julgadora das peças concorrentes ao concurso "Prêmio Serviço Nacional de Teatro" do corrente ano. A comissão está formada por Raimundo Magalhães Junior, Martim Gonçalves, Miroel Silveira, Benedito Nunes D'Aversa, sob a presidência de Pascoal Carlos Magno. Prosseguem os ensaios de "A Volta ao Lar", de Harold Pinter, que a companhia de Fernanda Montenegro, Fernando Tôrres e Sérgio Brito encenará a partir do dia 8 de junho no Teatro Gláucio Gil, em Copacabana. Hoje, no Petit Clube, Mirtes Paranhos estará apresentando o elenco da peça com um coquetel que vai ser realizado às 18 horas.

Sem dúvida nenhuma, "A Volta ao Lar" será uma das estréias mais importantes dêste ano.

roteiro

estréias

Paissandu — O ANJO EXTERMINADOR, de Luis Buñuel. Novamente o discutido e terrível diretor espanhol, agora criando um ambiente de tensão e loucura, violência e ironia. Com Sylvia Piñal, Claudio Brook, Cesar del Campo (18 — 20 e 22 h. Sábs., domingos e feriados — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Império, **Madri**, **Botafogo** — HOMEM NAS TREVAS, de Lance Comfort. Um compositor cego e seu drama quando descobre que sua mulher quer matá-lo. Com Willym Sylvester, Barbara Shelley, Sizabeth Shepherd e outros (Império — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 h. Madri — 14,50 — 16,30 — 18,10 — 19,50 e 21,30 h. Cens. 18 anos).

São Luis, **Santa Alice** — O ANJO ASSASSINO, de Dionísio Azevedo. Assassinato de um industrial paulista. Com Altair Lima, Celso Faria, Carlos Adese, Raul Cortez entre muitos. (São Luis — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Santa Alice — 15 — 17 — 19 e 21 h. Cens. 18 anos).

Opera — OS AMORES DE UMA LOIRA, de Milos Forman. Uma jovem que trabalha numa fábrica descobre o verdadeiro amor e o sofrimento. Com Hana Brejchová, Vladimir Pucholt, Ivan Khell (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 18 anos).

Condor-Copacabana, **Plaza**, **Olinda**, **Mascote** — BOUNTY KILLER, O PISTOLEIRO MERCENÁRIO. Co-produção ítalo-espanhola, de Eugenio Martin. A recuperação de um assassino temido. Com Richar Wyler, Tomás Milian, Ella Karin, Hugo Blando, Glenn Foster. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Vitória, *Roxy*, *América* — *PISTOLEIROS EM DUELO*, de William Hale. A história do xerife que por um problema de culpa não conseguia empunhar o revólver. Com Bobby Darin, Emily Banks, Leslie Nielsen. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).

Coral, **Caruso-Copacabana**, **Rio**, **Regência**, **Bruni-Méier**, **São Pedro** — POUCOS DÓLARES PARA DJANGO. Western europeu com um pistoleiro que mata seis com uma bala só. Com Anthony Steffen, Gloria Osuna, Thoman Moore. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

coelhinho

O debate está aberto. A Cinemateca do Museu de Arte Moderna, o Museu da Imagem e do Som e o Conselho Superior de Cultura Cinematográfica estão realizando discussões em tôrno do cinema brasileiro e dos nossos filmes atuais. Hoje será debatido *A Opinião Pública*, de Arnaldo Jabor. A entrada é franca e a reunião será no Museu da Imagem e do Som às 21 horas. Estão todos convidados a comparecer.

estréias

Scala — AS TRES MASCARAS DO TERROR, de Mario Bava. Contando três histórias "sobrenaturais". Terror que estava demorando. Com Boris Karloff, Mark Damon, Michele Mercier. (Cens. 18 anos) Estréia Quinta-feira.

continuações e reapresentações

Bruni-Copacabana, **Rio Branco**, **Santa Rosa** (Caxias), **Kelly**, **Mello**, **Santa Rosa** (Iguaçu), **Marrocos**, **Paraíso**, **São João** — A OPINIÃO PÚBLICA — Um documentário sôbre a classe média. Primeira experiência de cinema-verdade. Um filme importantíssimo que deve ser visto por todos. Direção de Arnaldo Jabor. (14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 h. Cens. Livre).

Alvorada — TERRA EM TRANSE, de Gláuber Rocha. *O país chamado Eldorado, seus líderes* fracos e corruptos, seu povo oprimido e sufocado. Com Glauce Rocha, Paulo Autran, José Lewgoy. Premiado três vêzes no festival de Cannes. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Alasca — O BANDIDO GIULIANO, de Francesco Rosi. Reapresentação de um dos filmes mais impressionantes realizados sôbre a Máfia. Com Frank Wolls, Salvo Rondonem, Pietro Cammarota. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Art-Palácio Copacabana, **Art-Palácio Tijuca**, **Art-Palácio Méier**, **Art-Palácio Madureira** — SETE HORAS DE FOGO, de J. R. Marchant. Western europeu com Clyde Rogers, Elga Sommerfeld, Gloria Milano. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 14 anos).

Condor Largo do Machado — COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES, de Luciano Salce. Um jovem e suas complicações. Seis histórias picantinhas. Com Elsa Martinelli, Michele Mercier, Anita Ekberg e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Scala, **Florida**, **Britânia**, **Bruni-Méier**, **Alfa**, **Bruni Piedade**, **Rio Palace** — MINEIRINHO VIVO OU MORTO, de Aurélio Teixeira. Contando a história do famoso marginal. Com Jece Valadão e Leila Diniz. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).

Odeon — CORTINA RASGADA, de Alfredo Hitchcock. Espionagem e ciência na cortina de ferro. Com Paul Newman, Julie Andrews. (14 — 16,30 — 19 e 21,30 h. Cens. 18 anos).

Veneza — UM HOMEM... UMA MULHER, de Claude Lelouch. O lirismo e a magia quando se encontram um *homem* e *uma mulher*. *Filme* belíssimo. Com Anouk Aimée, Jean Louis Trintignant. (16 — 18 — 20 e 22 h. Sábados e domingos — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. 21 h. Cens. 10 anos).

Palácio — A BÍBLIA, de John Huston, contando episódios do Velho Testamento. Com Michael Parks e Ulla Bergryd. (14,40 — 17,50 — 21 hrs. Cens. 10 anos).

Capitólio, **Miramar**, **Carioca**, **Rian** — GEORGY, A FEITICEIRA, de Sílvio Narizzano. Comédia inglêsa com alguns momentos bons. Com James Mason, Lyn Redgrave (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos. No Capitólio, Rian e Miramar, a partir de quinta-feira — O MUNDO JOVEM, de Vitorio de Sicca. Problemas da juventude focalizados pelo diretor italiano. (14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 h. Censura 16 anos).

Rex — Copacabana — Leblon — O CAÇADOR DE AVENTURAS, com Paul Newman e Lauren Bacall. (14 — 16,30 — 19 e 21,30 h. Cens. 18 anos).

Polyteama — (30) — GOL, A COPA DO MUNDO DE 66 (15 — 17 — 19 e 21 h.). (31 — 1 — 2 — 3) — O SENHOR DOS NAVEGANTES (15 — 17 — 19 e 21 h. Cens. 18 anos). (4) — TRES EM UM SOFA, com Jerry Lewys. (13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 h. Cens. Livre). **Moça Bonita** — (30) — TRES EM UM SOFA (17 — 19 e 21 h. Cens. Livre). (31/1) — TEX GRANGER — O CASTELO INVENCIVEL (16,45 — 17,55 e 21,05 h. Cens. 10 anos). (2/3) — O GRUPO — (4) — GIMBLA (14,30 — 16,20 — 18,10 — 19,50 e 21,20 h. Cens. 18 anos).

Botafogo — (30) — GOL, *A COPA DO MUNDO* (17 — 19 e 21 h. Livre). (31 — 1 — 2 — 3) HOMEM NAS TREVAS e PLANO PARA MATAR (4) — ESTES HOMENS MARAVILHOSOS E SUAS MAQUINAS VOADORAS.

é doce viver no mar

O Botafogo, apresentando espetacular atuação, infligiu ao Copaleme, anteontem à tarde, no campo dêste, no Leme, severa derrota de 5 a 0, na principal jôgo da sexta rodada do returno pelo campeonato carioca de futebol de praia, igualando-se com êsse resultado ao perdedor, na ponta do certame. O Radar, que dividia a vice-liderança com o Botafogo, empatou com o Areia, no Leme, por 1 a 1, caindo para o terceiro lugar.

Nos demais resultados da Divisão Principal, o Porangaba empatou com o Colúmbia por 0 a 0; o Praiano derrotou o Leblon por 2 a 0; Real Constant e Guaíba empataram por 1 a 1; Lagôa venceu o Dínamo por 1 a 0 e o Tatuís derrotou a PUC por 3 a 1. Na Divisão, o Lá Vai Bola, vencendo o Bangu, por 1 a 0, manteve a ponta.

superioridade total

Com total acêrto em suas linhas, mesmo quando ficou reduzido a dez homens, o Botafogo *foi o senhor das* ações, na partida com o Copaleme, que era a principal da sexta rodada, pois o quadro local só ofereceu resistência até o 3.º gol do time alvinegro. No primeiro tempo, Marquinhos e Pepa, na cobrança de uma falta, fizeram os gols. No período final, Pepa de pênalte, Nélson e Carlos Alberto completaram o marcador.

Marquinhos, no primeiro tempo, e Jomar e Tide, no segundo, foram expulsos por reclamações pelo juiz Carlos Alberto Siggia, com boa atuação. Nos aspirantes, vencia o Botafogo, por 2 a 1, quando, aos 17 minutos do segundo tempo, Nélson, do Copaleme, agrediu o juiz Osvaldo Santos, que suspendeu o jôgo por falta de garantias.

Os times principais foram êstes: Copaleme — Jérson; Pavão, Canolongo, Pelicano (Camilo) e Célio, e Osório; Ivá, Fernando, Maurício e Jomar. Botafogo — Paulo Roberto; Jorge, Mauro, Armando e Bené; Carlinhos e Henrique (Cataí); Carlos Alberto, Horácio, Marquinhos, Nélson e Pepa.

empate justo

O jôgo entre o Areia e o Radar, no campo do primeiro, no Leme, terminou com o empate de 1 a 1, resultado justo pelo que produziram as defesas de ambos os quadros, sem dúvida superiores aos ataques. Ronaldo, *de pênalte*, para o Radar, e Careca, para o Areia, marcaram os gols no primeiro tempo. Lídio Araújo, com boa atuação, foi o juiz, expulsando de campo Ramela, por jôgo violento. Nos aspirantes, 0 a 0.

Equipes: Areia — Lelé; Sansão, Ramela, Paulo Roberto e Sílvio; Avelino e Ângelo; João Carlos, Honório, Luizinho e Careca — Radar Ameleto; Bacalha, Samuel, Lindolfo e Espanhol (Czibor); Ronaldo, Rogério e Fernando; Mico, Gabriel e Babá.

ainda invicto

O Real Constant manteve sua invencibilidade em jogos no seu campo, ao empatar com o Guiba, por 1 a 1, resultado do primeiro tempo. Os gols foram marcados por Fredi para o Guaíba e Fernando para o Real. O juiz foi Paulo Siggia, que expulsou Márcio e Geraldo, por reclamações. Nos aspirantes, o Real venceu por 1 a 0.

Times: Real — Rudival; Butuca, Cajinho, Paulo e Sódeixa; Serjão e Geraldo; Sinval, Dudu, Fernando e Cado. Guaíba — Nei; Rui, Chico Prêto, Ronaldo (Medel) e Paulo Wright; Melo e Márcio; Raul, Bráulio, Fredi e Marcos.

nova vitória

O Lagoa, que vem melhorando de jôgo para jôgo, derrotou o Dínamo, *no próprio campo dêste, no Pôsto Quatro*, por 1 a 0, gol de Gugu, no período inicial. José Carlos Pereira (Pitomba) foi o juiz, expulsando de campo Canário, do perdedor. Nos aspirantes, o Lagoa marcou 5 a 1.

Quadros: Dínamo — Renato; Adílson, Flávio, Cicarino e *Romero*; *Canário* e *Nenem*; Vitor, Cláudio, Bavani e Pará. Lagoa — Guilherme; Paulo (Nando), Táti e Haroldo (Zezé); Jonas e Dadica; Geraldo, Balano, Gugu e Haroldo.

nôvo empate

O Porangaba, *que* também é candidato ao título, voltou a empatar, desta feita com o Colúmbia, no final do Leblon, por 0 a 0, com seu atacante Lauro desperdiçando um pênalte no primeiro tempo, quando atirou para fora. Válter Nicola foi um bom juiz e nos aspirantes houve empate de 1 a 1.

Equipes: Colúmbia — Jairo; Bira, Bada, Nena e Ivã; Dindo e Dudu; Bosco, João (Zé Minhoca), Marcelo (Pará) e Bico (Gilo). Porangaba — Leite; Itália, Colinos, Zé Carlos e Bebeto (Nélson); Jaiminho e Toninho; China (Tuca), Marco Aurélio, Lauro e Betinho (Ronaldo).

jôgo foi duro

O Praiano encontrou dificuldades para vencer o Leblon, no campo dêste, por 2 a 0, após marcar 1 a 0, na fase inicial, gol contra de Néder, para Paulinho, numa jogada em que driblou tôda a defesa local, aumentar. Vitinho perdeu um pênalte, que Daniel defendeu. Nos aspirantes, o Praiano manteve a ponta, vencendo por 3 a 2.

Times: Praiano — Daniel; Milton, Serafim, Irênio e Tiers; Derlei e Batista; Mosquito, Paulinho, Antenor e Antônio. Leblon — Elói; Zeloca, Bebeto, Carlinhos e Néder; Ziza e Vitinho; Roberto, Sérgio, Ramon e Goguta.

melhorou posição

O Tatuís, derrotando a PUC, por 3 a 1, no campo do Lagoa, viu sua posição em relação ao descesso, melhorar, pois ficou junto ao Colúmbia, no 11.º lugar. Sérgio, Tuca e Balano marcaram os gols do Tatuís, que venceu na fase inicial, por 2 a 0. Zé Pedro fêz o gol da PUC. Orlando Lôbo, com boa atuação, foi o juiz e, nos aspirantes, Tatuís 2 a 0.

Quadros: Tatuís — Érico; Fernando, Zizinho, Paulo e Armando; Roberto e Maurício; Paulinho, Tuca, Sérgio e Balano. PUC — Nogueira; Zé Carlos, Bambu, Mário Sérgio e Manuel; Paulinho, Gilberto e Leandro; Bueno, Zé Pedro e Pança.

colocações

Eis as posições dos clubes no campeonato de amadores, após a sexta rodada do returno, sem contar os complementos de jogos disputados ontem à tarde: 1.º — Copaleme e Botafogo, 27 pontos ganhos; 3.º — Radar, 26; 4.º — Porangaba, 25; 5.º — Praiano, 24; 6.º Lagoa e Real Constante, 22; 8.º — Guaíba, 20; 9.º — Juventus e Areia, 19; 11.º — Colúmbia e Tatuís, 15; 13.º — Dínamo, 12; 14.º — Leblon, 10 e 15.º — PUC, com 9 pontos ganhos.

Entre os aspirantes, a posição é a seguinte: 1.º — Praiano, 30; 2.º — Botafogo, 29; 3.º — Lagoa, 27; 4.º — Real, 26; 5.º — Copaleme, 24; 6.º — Guaíba e Porangaba, 23; 8.º — Colúmbia, 20; 9.º — Tatuís e Juventus, 17; 11.º — Areia, 16; 12.º — Leblon, 15; 13.º — Radar, 14; 14.º — Dínamo, 7 e 15.º — PUC, com 5 pontos ganhos.

botafogo bate líder copaleme e o iguala

O veterano Marechal, acredita no nôvo time do Lá Vai Bola

marechal vê time do seis forte outra vez

leoni nascimento

Para Antônio Norberto de Medeiros — o veterano Marechal — de tantas jornadas no futebol de praia, jogando ou dirigindo o Lá Vai Bola, o clube decano no esporte da areia, o atual time do Pôsto Seis, que vem liderando o certame do Acesso, será em futuro bem próximo da mesma qualidade e fôrça que o quadro de 61 a 64, quando levantou dois títulos e outros tantos vices, e que para êle foi o melhor time que viu em 30 anos de futebol de praia.

Marechal julga que a ida para a Divisão de Acesso, foi benéfica para o seu time, pois proporcionou a renovação em massa da equipe, mudando cinco elementos, que se estivesse na Divisão Principal seria difícil realizar. Para êle, Ademar, Vanderlei, Getúlio, Luís Dário e Toninho, se não se mascararem, serão tão bons como Potoca, Ivá, Jorginho, César e Renato, a quem estão substituindo.

trinta anos depois

Marechal, que há trinta anos começou a jogar no infantil do Lá Vai Bola, que em agôsto completará 37 anos de existência e que lhe dá o título de mais velho clube da praia, afirma que êste ano teve sua maior decepção ao ver o time descer para a Divisão de Acesso, mas que a renovação excelente que se processou, lhe devolveu o entusiasmo dos primeiros tempos de Lá Vai Bola.

Comentando a descida do clube para o Acesso, disse: — Foi um impacto tremendo a não classificação do time, mas o confôrto dado pelos jogadores e os pedidos da torcida, fêz com que não largássemos a direção da equipe e que o clube não abandonasse o futebol de praia e os frutos já estão sendo colhidos, pois os novos produzidos pelas equipes juvenis à cargo do incansável Bolinha, renovando o quadro, *nos deu nôvo alento*.

Marechal, que é membro da Comissão Técnica que levantou o tricampeonato nacional, em seus trinta anos de Lá Vai Bola venceu os campeonatos de 41, 45 e 48, na posição de zagueiro direito, apesar da pequena estatura — "Que naquela época não era documento", comenta. Como treinador, venceu os certames de 52 e 55 na Liga de Copacabana e os certames cariocas de 61 e 63, além dos vice-campeonatos de 62 e 64 e o bi do Torneio de JORNAL DOS SPORTS de 63-64.

rôlo compressor

Para o veterano treinador do Lá Vai Bola, a equipe de seu clube, que despontou em 59, vencendo o Inter-Praias de aspirantes, que venceu a consolação de 60 e levantou os certames de 61 e 63, além de ter ficado em segundo em 62 e 64, além dos torneios de 63 e 64 de JORNAL DOS SPORTS, foi a melhor que viu atuar em todos os tempos no futebol de praia, superior mesmo ao Ouro Prêto de 50 a 54.

— Naquele time, uma verdadeira máquina de jogar, mui justamente apelidado de "Rôlo Compressor" da praia, atuavam jogadores do nível de Renato (hoje goleiro profissional no Flamengo), Potoca, bicampeão brasileiro, assim como Tonico e Rubinho, ainda em atividade, o segundo recentemente venceu o tri nacional. O meio de campo tinha Santoro, *que hoje é o maior futebolista da* África do Sul, onde também estão os ponta-de-lança Ivá e Jorginho e o meio de campo Arnolfo, todos ex-jogadores do Pôsto Seis.

Outro sem igual, era César, o melhor ponteiro esquerdo que vi jogar, que completava com Ivá, o mais perfeito de todos, Jorginho e Nelsinho, um ataque poderosíssimo. Do Lá Vai Bola, saíram também para o futebol profissional, Vivinho, que brilhou no Vasco e na Colômbia, além de Haroldo, hoje quarto zagueiro do Santos.

de nôvo no lugar certo

Sempre pensando em voltar à Divisão Principal, "onde é nosso lugar certo", Marechal acredita que, se derrotarem Bangu, Maravilha e os times Paulistano e Atlanta, do Leblon, nossa vaga estará garantida na Divisão Principal do próximo ano. É preciso que se diga que estamos há 15 jogos consecutivos sem derrota, com moral alta, concentrando todos os sábados, seja qual fôr o adversário.

A grande arma do êxito — continua Marechal — foi a renovação, pois mudamos cinco jogadores no time, todos êles com o máximo de 18 anos, que, aliados à experiência de Rubinho, Tonico e Nelsinho, estão perfeitamente entrosados no conjunto, que, com maior entrosamento, poderá disputar o título no próximo ano, de igual para igual com os favoritos.

A atual formação base é a seguinte: Toninho; Ademar, Tônico, Rubinho e Renatinho; Vanderlei e Getúlio; *Marquinhos*, Nélsinho, Babi e Luís Dário. Com êste time, Marechal espera ir à Santos e ao Rio Grande no final da temporada, como um prêmio aos rapazes.

tentará o tetra?

Respondendo se estará na campanha do tetra no próximo ano em Santos, Marechal afirmou: — Só estarei na seleção no próximo certame, se fôr mantida a mesma Comissão Técnica que venceu os três certames anteriores e com carta branca, pois jamais perdemos, até mesmo treinos. Na campanha dêste ano, além de prejudicada pela "torcida", o campo de dimensões reduzidas, foi o maior adversário dos cariocas.

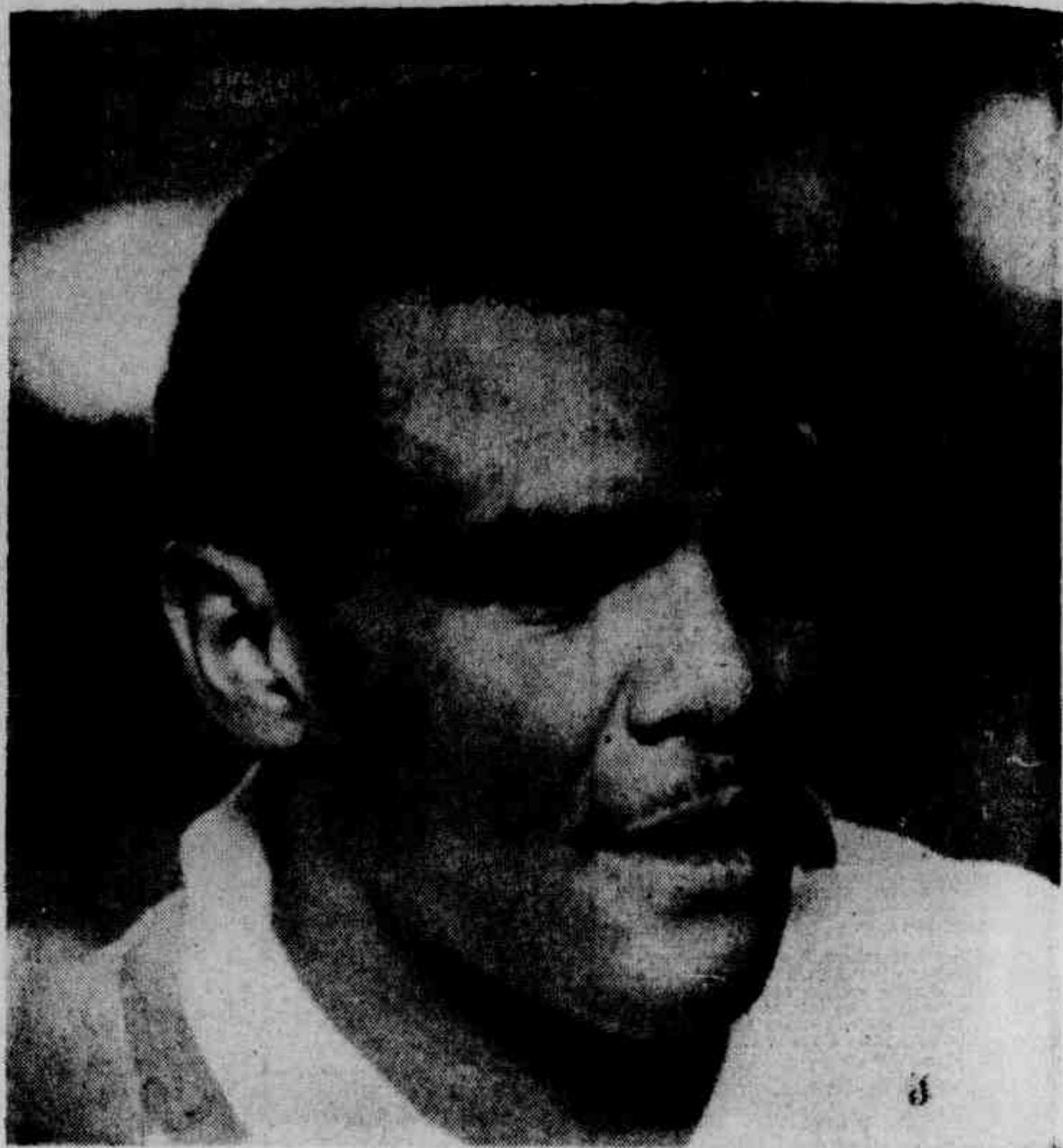
ademar e vanderlei

Marechal, apresenta Ademar e Vanderlei como as grandes promessas do Lá Vai Bola para as próximas seleções, comparando o primeiro a Potoca, a quem está substituindo no time e o segundo, pelo seu estilo a Santoro o mais dinâmico dos médios na praia.

Ademar, que tem 17 anos, joga como lateral-direito, entrando já na fase final, contra o Pracinha, para não mais sair do time, acredita que o time subirá para a Divisão Principal "pois vontade de vencer e pôr o Lá Vai Bola, onde deve estar, não nos falta". Para êle, o Liège é o mais sério adversário. Dando como exemplo o empate com a seleção fluminense em Niterói, Ademar julga seu time em condições de enfrentar de igual para igual, qualquer time da praia.

Já Vanderlei, que embora Marechal o julgue com jôgo semelhante ao de Santoro, fisicamente é diferente, pois é colored ao contrário daquele que é oriundo do time de juvenil, sob o comando de Bolinha, o incansável renovador do Pôsto Seis, e diz que não tremeu quando soube que teria que substituir Baiano, no jôgo com o *Racing*, "foi o mesmo que jogar nos aspirantes, e além disso, nosso time é dos melhores da praia, então por que ficar nervoso.

nobreza do futebol de alvares lhe dá o apelido de "mister"

wilson de carvalho

Mais uma vez o público carioca teve a oportunidade de ver **Mr. Wembley** atuando no Estádio Mário Filho — estas foram as únicas oportunidades em que estêve no Rio — anteontem à tarde, contra o América, que venceu o jôgo com um "ataque endiabrado" e onde mais uma vez, pontificou a dupla de irmãos Edu-Antunes, mas que teve no **negão** uma barreira quase intransponível.

E sòmente numa escapada sensacional do ataque do América, é que **Mr. Wembley** foi vencido, pois do lance participaram mais ativamente seus companheiros, que não tiveram outro recurso senão se deixarem envolver tal a espetaculosidade da jogada. E por pouco **Mr. Wembley** não salvava o gol. Mais uma vez, êle pôde ser visto pelo carioca, e mais uma vez mostrou ser um herdeiro, se não **in totum,** mas muito perto, de Domingos da Guia. Uma exibição que valeu o ingresso.

Mas afinal quem é **Mr. Wembley?**

Mr. Wembley nada mais é senão o grandalhão e desconcertado Emílio Alvarez, quarto-zagueiro do Nacional de Montevidéu, e que teve êsse título por suas excelentes atuações pela "celeste" na última Copa do Mundo. Mas **Mr. Wembley** não estêve sòmente na Inglaterra. Estêve no Chile e não deixou de ser o mesmo. Brilhou intensamente.

definições

Emílio Gualter Alvarez Filho e zagueiro para qualquer equipe do mundo. Seja ela russa, ou brasileira. E que sucesso o negro Emílio faria no Brasil, onde ainda se pratica o melhor futebol do mundo! — Jogador de intuição e ação espetaculares, sóbrio, sereno, clássico, de expediente limpo e cabeça fria, seu toque na bola e seu comportamento na cancha, seja para bloquear o adversário, seja para aliviar a carga pesada, são marcas indeléveis, inconfundíveis da pasta e postura do craque autêntico que não se diminui no emaranhado das táticas confusas e irritantes — eis como definiu e precisamente, é bom que se diga, o companheiro Geraldo Romualdo da Silva, que ainda acentuou:

— Vale a pena ver Alvarez. Os que já o fizeram, podem duplicar êsse prazer tão raro, hoje em dia. Os que não viram, podem no mínimo conferirem a sensação deixada pela estréia impecável. O negrão é um caso. E' uma exceção no gênero.
Também o companheiro Jocelyn Brasil definiu-o muito bem: "Depois de Domingos da Guia é o maior zagueiro que já vi em minha vida".

perfeito

E quem o conhece pessoalmente, admira-o mais ainda. Humilde, correto, homem de falar manso e sempre bem humorado, Alvarez justifica o amor que a torcida do Nacional tem por êle, considerando-o um orgulho. Com todos os seus quase dois metros de altura — 1m93cm — Mr. Wembley é uma verdadeira dama em tratamento.
E com seu jeito simples, diz:

— Trato de jogar bom futebol respeitando siempre al contrário. Para mi, no hai equipo fácil. Todos son jogadores que quierem ganar.

Assim se expressa sempre Emílio Alvarez quando solicitado a opinar sôbre um jôgo ou adversário, por mais fraco que seja.

nacional e tudo

Com 1m93cm de altura, 28 anos de idade, doze dos quais dedicados ao Nacional, seu clube do coração e no qual joga desde que calçou a primeira chuteira, Alvarez foi pentacampeão juvenil além de campeão uruguaio por três vêzes.

Sua estréia com a camisa do Nacional deu-se em 1957, quando ainda atuava no juvenil e o que é mais interessante, na ponta-de-lança. Depois de passar a jogar na posição que o consagra cada vez mais, à cada exibição que faz, "por insistência de mio padre, diretor-técnico na época", Emílio chegou ao time titular com apenas 20 anos, isto em 1959. Daí para cá não largou mais a posição.
Hoje, Alvarez garante que "el dia que Nacional non necesite mis servicius, non juego mas".

No campeão uruguaio, o **negrão** ganha 28 mil pesos uruguaios por mês — recebeu 600 mil de luvas — e já teve de prêmio uma casa pelos seus doze anos de clube, fato que também ocorreu com o porteiro Rubens Sosa.

— No Uuruguai se ganha bem? Você já fêz a independência financeira?

— Graçar a Dios — responde — bien de vida. Tengo um carro, terrenos, casa, uma escola para motoristas e ganho bem. No Uruguai o futebol garânte uma vida tranqüila, bem mais que nos outros países da América do Sul.

— Yo estoi mui satisfeito con futebol — completou.

história

— E essa história de que o Nacional por temer o Peñarol tem perdido títulos?

— Non. Non es isso. Peñarol e Nacional sempre foram iguais em tudo, inclusive na torcida. Medo do Peñarol, por ser uma equipe que viajou mais e que é campeã mundial de clubes, conforme argumentam, jamais tivemos. O Peñarol é igual a qualquer clube e joga com onze como nós. Por que temê-lo?

Alvarez explica o fato, dizendo que o Peñarol vinha dando, isto sim, muita sorte.

— Era uno equipo que non cambiava como Nacional. — Enquanto êles mantinham sempre o mesmo time, nós atravessávamos uma fase de transição. O resultado e prova é que agora, êles não são mais os mesmos e fomos nós o campeão uruguaio. No entanto, somos melhores e do jeito que a coisa vai, creio que seremos bicampeões. Dia 11, enfrentaremos o Peñarol pela Taça Libertadores da América. Pela lógica venceremos a disputa e por uma razão muito simples: hoje acontece com êles o que houve conosco. E' o futebol.

goleador

Casado há cinco anos, pai de dois garotos e admirador do atacante iugoslavo Seculará, "o melhor que já enfrentei" o quarto-zagueiro do Nacional possui ainda a virtude de bom cabeceador, fazendo como os irmãos Ditão fazem no Flamengo e Corintians: geralmente vai à área em cobrança de escanteio e quase sempre marca gol.

— Em minha carreira — acrescenta — já marquei aproximadamente uns 30 gols nesse estilo. Ainda no último jôgo pela Taça das Américas, abri a contagem contra o Guarani, do Paraguai. No fim vencemos por 2 a 0.

brasil amigo

— Afinal Emílio, existe mesmo a chamada rivalidade entre brasileiros e uruguaios? Os incidentes do jôgo em Minas não foram em conseqüência disso?

— Non existe e non deve — respondeu muito sério". E se de vez em quando surgem brigas como a de Belo Horizonte, é muito natural. Afinal onde não se briga em futebol? Tudo depende das conseqüências. Nada de rivalidade. Ainda na última Copa do Mundo, quando o Brasil principalmente meu país e os demais, foram impedidos de jogar, — "essa para mim uma das principais causas do título ter ficado na Europa" —, o que houve? Nós sul-americanos nos unimos para impedir tudo isso. Perdermos para o Vasco e perdermos para o América, o que não foi nada demais. O que nos interessa é dar bom espetáculo de futebol.

cobrinha edu

Sem qualquer mágoa e confesso admirador da dupla Pelé-Coutinho, além de Garrincha, "que parece está no fim", Alvarez aponta como sua maior alegria o dia que estreou no time principal do Nacional, em partida contra o Peñarol, "a quem vencemos por 1 a 0, depois de uma tremedeira que me deu nos primeiros cinco minutos".

— Também foi só nesses cinco minutos — acentua — pois daí para a frente e até hoje nunca mais tive tal sensação.

Sôbre a partida de anteontem, Alvarez, que atribui ao cansaço o motivo da falada queda de produção de Pelé, achou-o acima de tudo um ótimo espetáculo de futebol", exatamente o que queríamos oferecer ao público brasileiro. Perdemos, mas no futebol é assim mesmo. Só lamento o Nacional não ter produzido o que realmente sabe talvez por fôrça de certas circunstâncias. Gostei do nôvo time do América, principalmente aquela cobrinha chamada Edu, que me deu muito trabalho. O futebol brasileiro está de parabéns por mais essa vitória.